

**Relatório de Gestão e Contas  
2009**

Grupo Universidade de Aveiro



**Relatório de Gestão e Contas  
2009**

Grupo Universidade de Aveiro



# Índice

Índice .....	3
1. Nota Introdutória .....	5
2. Actividades.....	7
2.1. Ensino .....	7
2.1.1. Formação Pós-Secundária .....	8
2.1.2. Ensino Superior.....	9
2.1.3. Pós-Graduação.....	10
2.1.4. Internacionalização .....	10
2.2. Investigação.....	12
2.2.1. Projectos de Investigação .....	13
2.2.2. Patentes, Modelos de Utilidade e Marcas.....	13
2.3. Cooperação com a Sociedade.....	14
2.4. Investimentos.....	16
2.5. Outras Actividades .....	16
2.5.1. Relações Externas.....	16
2.5.2. Serviços de Acção Social.....	17
2.5.3. UNAVE.....	17
2.5.4. GrupUNAVE.....	18
2.5.5. IDAD .....	18
2.5.6. LIQ .....	19
2.5.7. Sistemas de Informação .....	19
3. Recursos.....	23
3.1. Recursos Humanos.....	23
3.2. Recursos Financeiros .....	24
3.2.1. Balanço .....	25
3.2.2. Demonstração de Resultados.....	27
3.2.2.1. Estrutura de Proveitos.....	28
3.2.2.2. Estrutura de Custos .....	29
3.2.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	30
4. Nota Final.....	33
5. Factos Ocorridos Após a Data do Balanço .....	35
Anexo 1   Projectos em Curso no Estabelecimento de Ensino .....	39
Anexo 2   Protocolos em Curso no Estabelecimento de Ensino.....	47
Anexo 3   Projectos Adjudicados ao IDAD.....	51
Anexo 4   Oferta de Cursos no Estabelecimento de Ensino .....	55
Anexo 5   Síntese da Execução Orçamental .....	61
Anexo 6   Fluxos de Caixa .....	65
Anexo 7   Balanço.....	67
Anexo 8   Demonstração de Resultados .....	69
Anexo 9   Anexo ao Balanço e às Demonstrações Resultados.....	71



# 1. Nota Introdutória

O Grupo Universidade de Aveiro (Grupo) constituído por diversas instituições posiciona-se como parceiro privilegiado de empresas e de outras entidades, nacionais e internacionais, com as quais coopera em diversos projectos e programas e às quais presta importantes serviços, afirmando-se como um espaço de investigação onde se desenvolvem produtos e soluções inovadoras que contribuem para o avanço da ciência e tecnologia.

Fazem parte do Grupo, a Universidade de Aveiro (UA), os Serviços de Acção Social da Universidade e Aveiro (SASUA), a Fundação João Jacinto de Magalhães (FJJM), a Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro (UNAVE), a GrupUNAVE – Inovação e Serviços, Lda (GrupUnave), o Instituto de Ambiente e Desenvolvimento (IDAD), o Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro (IEETA) e o Laboratório Industrial da Qualidade (LIQ).

A UA tem como missão genérica a realização, no seu âmbito de actuação, do serviço público de ensino superior, designadamente através da promoção de actividades de investigação fundamental e aplicada, ensino, formação e da transferência para a sociedade do saber e da tecnologia e da dinamização de actividades culturais e humanistas em prol e estreita interacção com a comunidade envolvente.

Os SASUA têm como missão, contribuir para a formação integral dos estudantes, enquanto desígnio constitutivo do projecto educativo da UA, proporcionando apoios sociais aos alunos, por forma a garantir a igualdade de oportunidades no acesso e na frequência bem sucedida no Ensino Superior, em contexto académico de cidadania activa

A FJJM tem por objecto a promoção e desenvolvimento científico, tecnológico cultural e económico do país, através de acções que envolvam a UA.

A UNAVE tem por objectivo promover a formação profissional no país, especialmente na região de Aveiro, apoiar a investigação e estimular a execução de estudos e projectos de desenvolvimento considerados de interesse científico, tecnológico ou cultural.

A GrupUnave tem como objecto social a prestação de serviços, a transferência de tecnologia e a valorização de resultados da investigação.

O IDAD tem por objecto o exercício da actividade científica e tecnológica em todos os domínios do ambiente, da gestão dos recursos naturais, do desenvolvimento sócio-económico e do ordenamento do território.

O IEETA tem como missão a investigação multidisciplinar e desenvolvimento avançado em electrónica e telemática, integrados na comunidade de investigação científica internacional e contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e social nacionais.

O LIQ está vocacionado para a prestação de serviços e apoio às actividades económicas, em particular à indústria e às instalações eléctricas, recorrendo exclusivamente às actividades de ensaio, calibração, análise e inspecção, intencionalmente preservados com independência em relação a qualquer outro tipo de interesses.



## 2. Actividades

### 2.1. Ensino

A UA ministra actualmente cursos do ensino superior universitário em quinze departamentos, quatro escolas politécnicas e duas secções autónomas. A estratégia de desenvolvimento prosseguida evidencia a importância conferida à relação de proximidade com a região, traduzida na actual implantação em três cidades, constituindo-se como uma rede integrada de ensino superior, regionalmente distribuída, e compreendendo uma gama de possibilidades formativas de cariz universitário, politécnico e pós-secundário. Em Aveiro, o Campus de Santiago acolhe os departamentos universitários, a Escola Superior de Saúde e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCA); a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA) está localizada na cidade de Águeda, situada a cerca de 20 kms de Aveiro; a Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção – Aveiro-Norte – está situada em Oliveira de Azeméis, 40 km a Norte de Aveiro.

O ano lectivo 2006/2007 marcou a entrada da UA na área Europeia do Ensino Superior. O processo de integração em Bolonha será inteiramente concluído no ano lectivo 2010/2011, passando a instituição a oferecer todos os seus cursos no modelo de Bolonha.

A transformação mais visível é a organização do ensino superior em três ciclos, sendo que o 1.º ciclo, o 2º ciclo e o 3º ciclo, permite a atribuição do grau de licenciado, de mestre e de doutor, respectivamente.

O modelo de formação superior adoptado pela UA foi concebido como um percurso composto por dois ciclos de estudos (3 + 2 anos), conducente ao grau de mestre. A formação científica de base que os licenciados universitários recebem durante o 1.º ciclo permite-lhes iniciar uma actividade profissional, tornando-os aptos a desempenhar funções generalistas, de nível intermédio. Os que pretendam aprofundar conhecimentos para funções com maior nível de exigência na sua área de formação poderão adquirir a formação adicional que é dada pelo 2.º ciclo, isto é, pelo mestrado.

A existência de um sistema 3 + 2 permite a flexibilização do percurso formativo do aluno, favorecendo a sua mobilidade e empregabilidade.

O novo sistema adoptado pela UA facilita a prossecução de estudos ao nível do 2.º ciclo, na mesma ou noutra área científica, na UA ou noutro estabelecimento de ensino superior nacional ou europeu. Por outro lado este modelo também permite a entrada em cursos da UA de licenciados oriundos de outras instituições nacionais ou europeias que pretendam prosseguir aqui os seus estudos, ao nível do 2.º ciclo, na mesma ou noutra área científica. Estes novos processos de ensino-aprendizagem, visam promover o aumento da empregabilidade, a integração profissional num mercado de trabalho aberto e globalizado e a transferência de novas capacidades para o tecido produtivo.

A oferta formativa da UA tem evoluído significativamente ao longo dos mais de 35 anos da sua existência, procurando responder às necessidades presentes e futuras da região, do país e do mundo – em particular nos países de língua oficial Portuguesa, em termos de perfis e domínios de formação, tendo em consideração a oferta já existente na rede de Ensino Superior, as competências existentes na UA e a constante demonstração de novas necessidades. Esta matriz de actuação, focando em especial a identificação das necessidades regionais, conduziu à integração de uma oferta de ensino superior politécnico na UA, fortemente articulada com o ensino Universitário, partilhando, designadamente, recursos docentes e administrativos.

Da parte da UA, existe a consciência e o desejo de contribuir para um aumento da oferta formativa e uma inquestionável abertura para o reconhecimento dos "adquiridos pessoais", num quadro de rigor e sentido de responsabilidade. Estamos fortemente convictos de que Portugal dificilmente atingirá os níveis de desenvolvimento dos demais países europeus, se não houver um forte programa mobilizador em torno do reforço das competências da sua população, incluindo aquela que vem já exercendo uma qualquer actividade profissional. As provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos inserem-se nesta lógica persistente de reforço da competitividade e de uma maior justiça social.

A UA disponibiliza também, como complemento de formação específica, a profissionais qualificados e à população em geral, a frequência de disciplinas isoladas e outras oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, visando satisfazer necessidades formativas pontuais.

De acordo com o gráfico a seguir apresentado, podemos verificar que tem existido uma tendência crescente na evolução do número de alunos a frequentarem a UA.

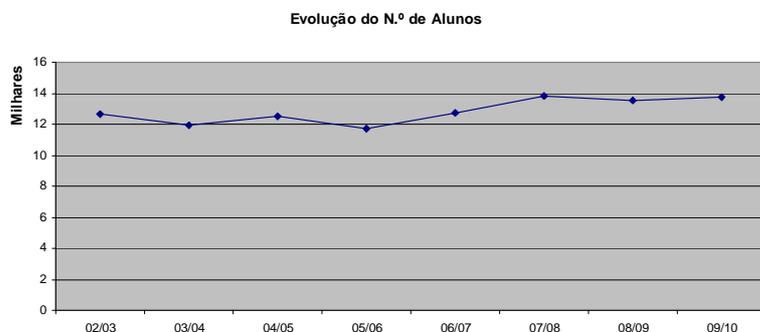


Figura 1: Evolução do número de alunos

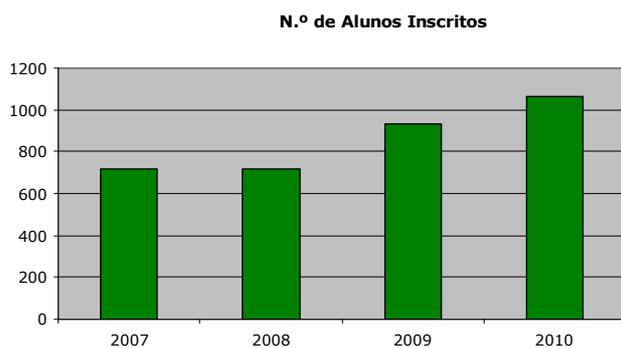
### 2.1.1. Formação Pós-Secundária

A oferta formativa na área continua em fase de expansão dada a procura que tem suscitado, a que não é alheia a preocupação da adequação da oferta às necessidades empresariais. No quadro seguinte são apresentados os Cursos de Especialização Tecnológica (CET's) que funcionaram no ano lectivo 2008/2009 e os que estão a decorrer no ano lectivo 2009/2010.

<b>Cursos de Especialização Tecnológica</b>	<b>Cursos de Especialização Tecnológica</b>
Automação, robótica e controlo industrial	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
Desenvolvimento de produtos Multimédia (*)	Energias renováveis
Gestão da Qualidade	Práticas Administrativas e Tradução
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	Sistemas de Informação Geográfica (*)
Instalações Eléctricas e Automação	Topografia e Desenho assistido por Computador
Organização e Planificação do Trabalho	Banca e Seguros
Projecto de Moldes	Técnicas e Gestão de Turismo
Tecnologia Mecatrónica	Logística (**)

(\*) Curso só funcionou no ano lectivo 2008/2009

(\*\*) Curso só funciona no ano lectivo 2009/2010

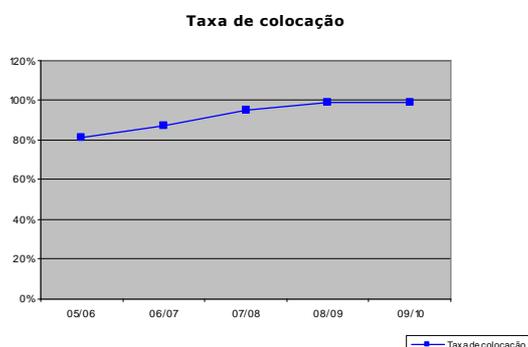
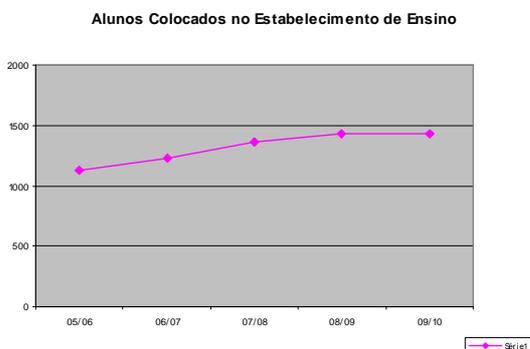


**Figura 2:** Evolução do número de alunos inscritos

O elevado número de alunos constitui um factor de grande influência no crescente desenvolvimento da relação da UA com o meio envolvente, uma vez que a formação em contexto de trabalho, parte integrante do curso, se traduz no estabelecimento de protocolos ou acordos de estágio com empresas e instituições não empresariais que acolhem os alunos, e que muitas vezes os integram nos seus quadros. Esta intensificação de relações e o reforço da capacidade de *coaching* que a UA tem vindo a desenvolver, permite que as empresas o sintam como um parceiro importante na sua estratégia para o futuro.

### 2.1.2. Ensino Superior

A evolução positiva do número de alunos que escolhem um dos cursos de Formação Inicial ministrados na UA, demonstra a capacidade que o mesmo tem tido em se afirmar como um estabelecimento de ensino de referência no panorama do Ensino Superior em Portugal.



**Figura 3:** Evolução dos alunos colocados

**Figura 4:** Evolução da taxa de colocação

A alteração do sistema de ensino para o modelo de Bolonha veio modificar ligeiramente o comportamento da evolução do número de alunos em cursos em formação inicial e pós-graduação na UA. No gráfico mais abaixo é possível ver essa alteração de forma mais marcada no ano lectivo 2007/2008. A pós-graduação toma, para o mesmo ano lectivo, uma posição inversa à formação inicial.

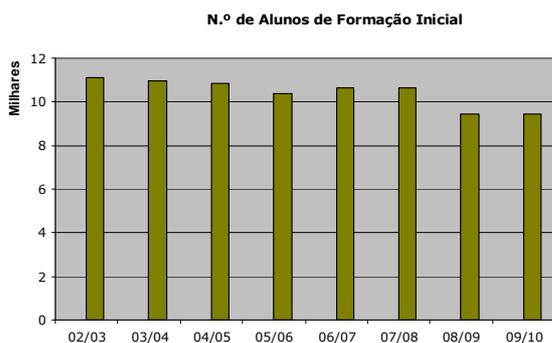


Figura 5: Evolução do número de alunos de formação inicial

### 2.1.3. Pós-Graduação

A UA além de oferecer formação pós-secundária e formação inicial, também oferece formação avançada. Quem pretenda obter formação avançada de reconhecida qualidade, seja antes de ingressar no mercado de trabalho, seja numa perspectiva de formação contínua ou, ainda, para desenvolver investigação científica, encontra na UA um vasto programa de pós-graduação. Para além de Mestrados e Doutoramentos, a instituição apresenta também um conjunto de Cursos de Especialização ou cursos Doutorais (curtos, médios ou longos), organizados como módulos acumuláveis por quem quer complementar a formação.

No quadro seguinte é possível verificar a evolução da pós-graduação desde o ano lectivo 2002/2003. Como referido anteriormente, verifica-se o impacto da alteração do sistema de ensino para o modelo de Bolonha no ano lectivo 2007/2008.

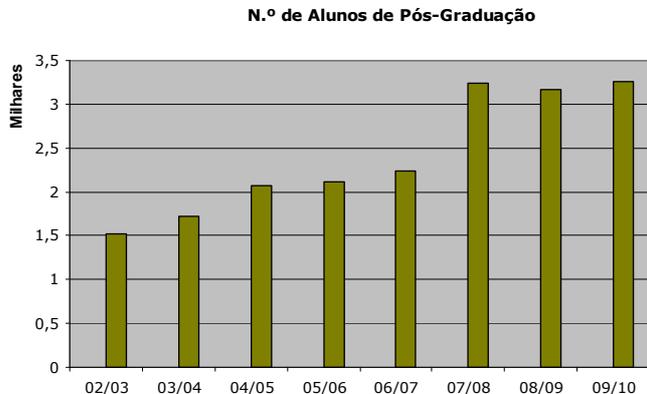


Figura 6: Evolução do número de alunos de pós-graduação

### 2.1.4. Internacionalização

A UA apresenta um elevado nível de internacionalização em vários domínios, de que se referem alguns exemplos:

- Mobilidade de alunos, designadamente através de programas específicos de mobilidade, para alunos nacionais, e de acolhimento de alguns estrangeiros, europeus e não europeus, em particular alunos da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP). No ano lectivo de 2008/2009 encontravam-se matriculados na UA, cerca de 560 alunos estrangeiros.

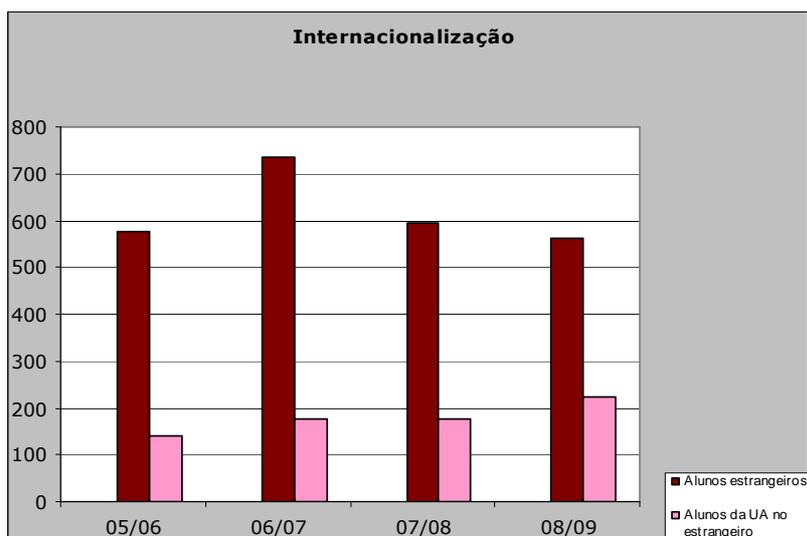


Figura 7: Evolução da internacionalização

- Colaboração, recrutamento e integração de docentes e investigadores estrangeiros de especial mérito, designadamente para a dinamização e consolidação de áreas consideradas prioritárias pela UA.
- Desenvolvimento de programas de formação através de parcerias internacionais, casos dos Mestrados Erasmus Mundus (FAME – Functionalised Advanced Materials and Engineering, EMMS – Joint European Masters Programme in Materials Science, JEMES – Joint European Master programme in Environmental Studies e HEEM – European Masters Degree in Higher Education), que envolvem mais de uma dezena de instituições, do Aveiro Master of Science in Information Network, desenvolvido no âmbito do projecto CMUPortugal, e do Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais, desenvolvido no âmbito da rede Luso-Brasileira de Estudos Ambientais.
- Participação em redes internacionais de excelência, designadamente no âmbito do 6º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico da União Europeia: ARTIST2 – Embedded Systems Design, FAME – Functionalised Advanced Material Engineering of Hybrids and Ceramics, SANDIE – Self-assembled Semiconductor Nanostructures for New Devices in Photonics and Electronics, ACCENT – Atmospheric Composition Change: a European Network, ULCOS – Ultra Low CO2 Steelmaking e INFOBIOMED – Structuring European Biomedical Informatics to Support Individualised Healthcare.
- Promoção de actividades de cooperação com os países de língua oficial portuguesa, nos domínios da investigação e da formação de recursos humanos, com actividades em curso em Moçambique, Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe e Timor, recorrendo designadamente a formatos mistos de ensino, presencial e à distância.
- Participação em redes internacionais de instituições de ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento e implementação de acções conjuntas nos domínios da investigação, formação, gestão e organização universitária e promoção da qualidade. A UA integra o ECIU - European Consortium of Innovative Universities, a rede Columbus, a European University Association, o CampusEuropae e o projecto Tuning entre outros.

## 2.2. Investigação

As capacidades de criar e difundir conhecimento e inovação são concretizadas em diversas actividades de investigação e desenvolvimento promovidas pela UA. A procura da excelência é assumida como um constante desafio, com resultados reconhecidos tanto a nível nacional como internacional. Esta actividade muito tem contribuído para a evolução científica e tecnológica do país, tendo em conta a interacção com o meio empresarial, com efeitos na aplicação e implementação dos seus resultados. Privilegia-se igualmente uma grande articulação entre o ensino e a investigação, quer fundamental quer aplicada, num vasto conjunto de áreas científicas, procurando, desta forma, “dar novos mundos ao mundo”.

Entende-se que a realização de actividades de investigação é fundamental na intervenção com as diferentes fases de criação, transferência e utilização do seu conhecimento, de forma a contribuir, em simultâneo, para o desenvolvimento de capacidades internas, para a valorização do conhecimento e para um contexto de aprendizagem que integra a componente de investigação e a componente de aplicação, potenciando a empregabilidade dos seus alunos.

A UA dispõe de 14 Unidades de Investigação e 4 Laboratórios Associados, que usufruem dos meios laboratoriais, informáticos e bibliográficos que permitem a criação e desenvolvimento de conhecimento científico, tecnológico e artístico de excelência.

Nos resultados do processo de avaliação de todas as Unidades de Investigação & Desenvolvimento do País, de entre as 14 Unidades de Investigação da UA, todas avaliadas, 9 obtiveram a classificação de Muito Bom e 2 a classificação de Excelente. Assim a UA teve classificação de Excelente e Muito Bom em cerca de 80% das suas Unidades de Investigação (excluindo os Laboratórios Associados uma vez que os 4 Laboratórios Associados da UA ainda não foram avaliados), um valor claramente acima da actual média nacional, que se fica pelos 58%. Os resultados obtidos pela UA traduzem o empenho que este tem levado a cabo para desenvolver uma investigação de excelência, em áreas de mérito reconhecido, nomeadamente Ciências de Materiais, através do trabalho realizado pelo Centro de Investigação em Materiais Cerâmicos e Compósitos (CICECO), Telecomunicações, através do trabalho desenvolvido no Instituto de Telecomunicações – pólo de Aveiro, Nanociências, aprofundada pelo Instituto I3N-FSCOSD, e Ciências do Mar e do Ambiente, sob responsabilidade do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM), unidades reconhecidas como Laboratórios Associados.

A UA tem feito um grande investimento na investigação, designadamente através da utilização de verbas próprias para o financiamento de bolsas de estudo a doutorandos e pós-doutorandos, no reforço dos seus recursos humanos com a contratação de investigadores de elevado mérito reconhecidos no estrangeiro e no equipamento científico concretizado no âmbito do respectivo Programa Nacional.

De realçar o caso da Química Orgânica, com a unidade de Química Orgânica e de Produtos Naturais e Agro-alimentares a ser cotada com um Excelente face ao Muito Bom da avaliação anterior. Exemplos que se enquadram neste contexto são também a área multidisciplinar da saúde, com o Centro de Biologia Celular a evoluir de um Bom para um Muito Bom, e o Centro de Investigação em Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores a conseguir a melhor classificação a nível nacional em Educação, na área de Ciências e Políticas da Educação.

Nos domínios de investigação emergentes destaca-se o Muito Bom da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas, uma unidade que, apesar de recente, já granjeou reconhecimento em países como a Finlândia, o Brasil e outros países de expressão portuguesa.

No quadro das boas classificações importa destacar ainda a prestação das Artes, com os recentemente criados Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura, unidade composta por membros da UA e da Universidade do Porto, e Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos de Música e Dança, que integra investigadores das Universidades de Aveiro, Nova e Técnica de Lisboa; ambos a merecerem um Muito Bom, com elogios para o facto de serem já bons exemplos de parcerias de excelência.

Mas a UA não se limita a desenvolver investigação de qualidade; valorizar economicamente os seus resultados e transferi-los para o sector produtivo é também uma forte aposta, a concretização do seu projecto de desenvolvimento, contribuindo esta fonte de financiamento para o seu equilíbrio financeiro.

### 2.2.1. Projectos de Investigação

Integrados nas várias Unidades de Investigação ou em Laboratórios Associados, a UA tem um número considerável de projectos em curso (269), com um envolvimento financeiro de 38.902 milhares de euros, proveniência de diversas fontes de financiamento. Em anexo (Anexo 1) são apresentados os projectos de investigação em execução na Universidade.

Nos gráficos abaixo, podemos visualizar a distribuição dos projectos, distribuída por tipo de financiamento e por Unidade de Investigação/Laboratório Associado.

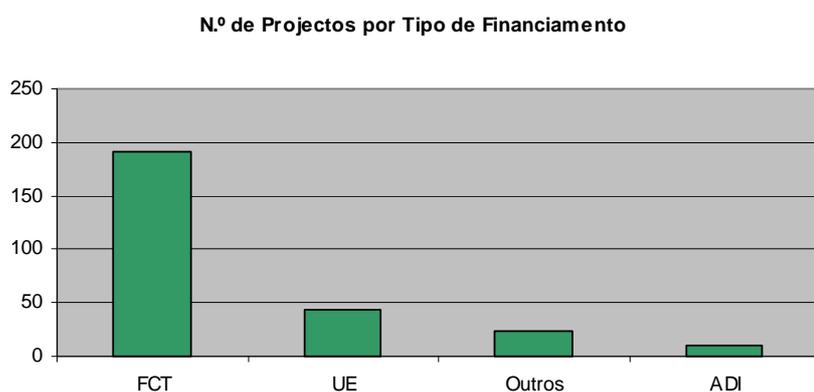


Figura 8: Número de projectos por tipo de financiamento em 2009

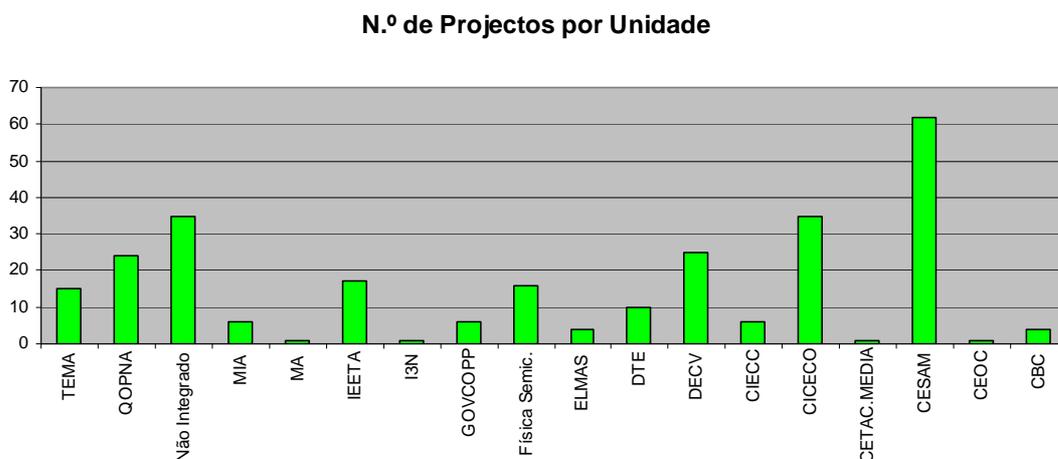


Figura 9: Número de projectos por unidade em 2009

### 2.2.2. Patentes, Modelos de Utilidade e Marcas

Muito do dinamismo da investigação e inovação da Universidade é visível no número de registos de patentes e marcas.

O recurso à protecção ou ao registo não é obrigatório, contudo é aconselhável, dadas as múltiplas vantagens que oferece já que assegura um monopólio legal, concede o direito de utilizar símbolos que dissuadem a violação e atribui um direito de propriedade. Nos últimos anos a UA fez um esforço enorme no sentido de proceder ao registo das suas 'Invenções'.

Apresenta-se no quadro seguinte a evolução dos registos efectuados nos últimos anos, pela Universidade.

Patentes Registadas	Nº
Acumulado até final de 2005	36
2006	11
2007	11
2008	17
2009	23 (*)

(\*) 1 registo em Espanha

Nas patentes registadas as áreas dominantes são: Engenharia Cerâmica, Química, Electrónica, Engenharia Mecânica, Geociências e Matemática.

Modelos de Utilidade	Nº
2008	1
2009	1

Marcas Registadas	Nº
Acumulado até final de 2007	107 marcas
	15 logótipos
	12 desenhos ou modelos
2008	11
2009	12

### 2.3. Cooperação com a Sociedade

À qualidade do seu ensino, a UA alia uma investigação de excelência e uma intensa cooperação com o mundo empresarial. A cooperação e intercâmbio nacional e internacional têm sido uma aposta da Universidade, concretizada também, através do estabelecimento de vários acordos e protocolos. A cooperação com a sociedade é reforçada pela intervenção da UA na promoção de transferência de conhecimento, tecnologia e inovação, na dinamização de programas de formação contínua, no incentivo à difusão cultural e artística de iniciativas de âmbito local, regional ou nacional.

O quadro seguinte permite analisar a evolução do número de protocolos celebrados, na UA, ao longo dos últimos anos:

Ano	Instituições de Ensino	Organismos Governamentais	Empresas	Institutos (Investigação)	Outros	Total Protocolos
1996	5	6	6	1	6	24
1997	16	6	7	6	11	46
1998	25	25	2	8	6	66
1999	18	9	19	4	7	57
2000	12	13	20	6	13	64
2001	57	13	23	5	15	113
2002	60	34	17	4	48	163
2003	50	22	24	4	47	147
2004	71	36	50	17	32	206
2005	38	20	50	19	50	177
2006	21	44	65	102	88	320
2007	97	29	140	16	102	384
2008	90	41	185	23	92	431
2009	78	69	220	1	60	428

Os gráficos seguintes demonstram o número e o volume financeiro dos contratos de prestação de serviços, celebrados na Universidade:



Figura 10: Evolução do volume financeiro dos contratos de prestação de serviços



Figura 11: Evolução do número de contratos de prestação de serviços

São apresentados em anexo (Anexo 2) os contratos de prestação de serviços actualmente em execução, na UA. No gráfico seguinte é possível verificar o volume de facturação dos últimos anos, tendo facturado em 2009, no âmbito desta actividade, um valor de 1.981 milhares de euros.

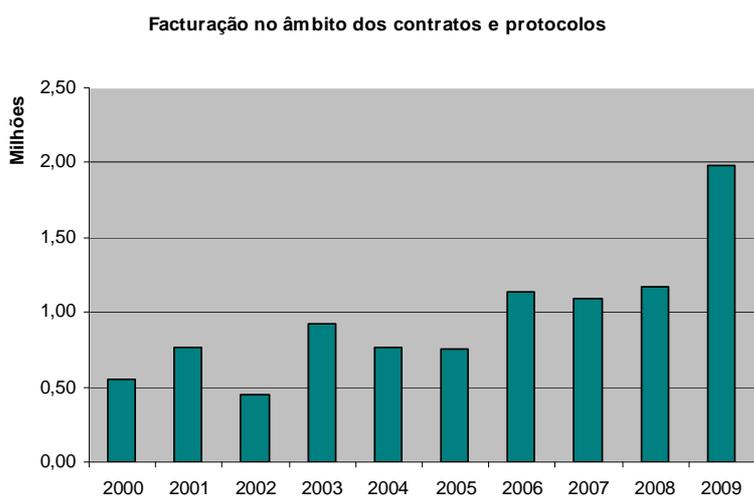


Figura 12: Evolução do volume de facturação dos contratos e protocolos

## 2.4. Investimentos

No que se refere ao ensino superior, o Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), tem por finalidade, promover a melhoria da qualidade e a adequação das infra-estruturas para novas ofertas nesta área, designadamente:

- Expansão da formação, especialmente nas áreas da saúde e das artes, e do ensino superior politécnico, assim como promover uma estratégia de diferenciação neste nível de ensino;
- Promoção da qualidade do equipamento pedagógico-científico do ensino superior.

Com comparticipação de financiamento Europeu, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), para além da contrapartida Nacional no âmbito do PIDDAC e da comparticipação com fundos próprios da UA, foram executadas em 2009 obras inerentes aos seguintes projectos:

- **Escola Superior de Saúde - 1ª Fase:** Construção e apetrechamento de um edifício destinado ao Ensino Superior Politécnico na área da Saúde. O Edifício é constituído por 3 pisos, tem uma área bruta de 10 398m<sup>2</sup> e uma área útil de 6 947 m<sup>2</sup>. Destina-se a dotar a Escola Superior de Saúde de instalações definitivas e adequadas aos cursos que actualmente tem em funcionamento. Projecto inscrito no PIDDAC, com financiamento do Orçamento de Estado e do Programa Operacional Valorização do Território (POVT).
- **Complexo Interdisciplinar de Ciências Físicas Aplicadas à Nanotecnologia e à Oceanografia (Dep. Física – 2ª Fase):** Construção e apetrechamento de um Edifício destinado ao Ensino Superior na área das Ciências Físicas Aplicadas à Nanotecnologia e à Oceanografia. O Edifício, a implantar no Campus Universitário de Santiago, constituído por 3 pisos, terá um área bruta de 4 180 m<sup>2</sup>. Este projecto está inscrito no PIDDAC, com financiamento do Orçamento de Estado e do Programa Operacional Valorização do Território (POVT).
- **Reabilitação de Edifícios:** Pretende-se reabilitar os edifícios, de forma a garantir os níveis adequados de segurança aos seus utentes e assegurar a sua adequação às actividades desenvolvidas no cumprimento da missão da UA. Das acções a realizar, destacam-se as seguintes: substituição de coberturas e outras infra-estruturas em amianto; conservação de fachadas e interiores; requalificação de espaços (adequação a Bolonha); monitorização / operação remota de equipamentos, etc.

Alem dos projectos financiados pelo PIDDAC, procedeu-se à reconversão de espaços na Zona Técnica Central para instalação de oficinas dos Serviços Técnicos e salas de aulas para o Departamento de Comunicação e Arte e ainda execução das diversas acções no âmbito do projecto da Eficiência Energética.

## 2.5. Outras Actividades

### 2.5.1. Relações Externas

Os Serviços de Relações Externas da UA têm como missão o desenvolvimento e implementação de estratégias de marketing, comunicação, recrutamento de públicos e garantia da imagem institucional, promovendo as principais valências da Universidade. Nesse âmbito, no decurso do período em análise realizaram-se as seguintes acções:

Designação	Nº
Conteúdos informativos divulgados através do jornal ua_online	4727
Notas de imprensa divulgadas	146
Notícias sobre a Universidade divulgadas na Comunicação Social	4046
Conferências e outras iniciativas académicas	415
Iniciativas culturais e desportivas	113
Provas académicas realizadas	847

## 2.5.2. Serviços de Acção Social

Os SASUA têm como objectivo a execução da política de acção social, através da prestação de apoios, benefícios e serviços nela compreendidos, visando promover a efectiva igualdade de oportunidade para o sucesso escolar e para a formação integral dos estudantes. Assim, e no âmbito das suas atribuições, compete aos SASUA, especificadamente:

- Atribuir bolsas de estudo;
- Conceder empréstimos;
- Promover o acesso à alimentação com recurso a diversos tipos de restauração, nomeadamente cantinas, restaurantes, cafetarias e bares;
- Promover a criação, manutenção dos serviços de informação, reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar;
- Providenciar pela abertura e funcionamento de residências de estudantes;
- Promover o acesso a serviços de saúde;
- Apoiar as actividades desportivas e culturais;
- Outras actividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de acção social escolar.

## 2.5.3. UNAVE

A UNAVE, (...) tem como missão principal contribuir, nas suas áreas de competência, Formação e Geomática, para o desenvolvimento regional e nacional através da valorização profissional, técnica e cultural das pessoas e das organizações em geral (...)<sup>1</sup>.

A área de formação, para o ano de 2009, sofreu um incremento conforme se pode verificar, no quadro comparativo do volume de formação dos últimos três<sup>2</sup>, a seguir indicado:

Resumo formação	Total da formação			Formação presencial			Formação eLearning			Formação blended-learning			Plano formação UA			Formação financiada
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2009
Número de acções	56%	69%	61%	41%	63%	67%	40%	58%	42%	89%	10%	14%	75%	79%	55%	86%
Total horas de formação	51%	74%	67%	38%	64%	76%	40%	62%	45%	85%	10%	15%	75%	80%	48%	86%
Total de formandos	52%	80%	62%	33%	62%	71%	23%	37%	27%	70%	91%	10%	79%	98%	45%	94%
Total formandos aprovados	89%	92%	90%	99%	98%	97%	10%	91%	85%	82%	76%	10%	85%	92%	88%	88%
N.º médio formandos/Acção	93%	12%	10%	80%	99%	10%	57%	64%	64%	79%	91%	70%	11%	12%	82%	11%

No decurso de 2009, a área de Geomática realizou nos seguintes sectores:

- Desenvolvimento de sistemas de informação geográfica;
- Desenvolvimento de produto multimédia;
- Consultoria;
- Participação em eventos e conferências.

<sup>1</sup> Relatório de actividades e contas do ano económico 2009 da UNAVE

<sup>2</sup> Relatório de actividades e contas do ano económico 2009 da UNAVE

## 2.5.4. GrupUNAVE

De acordo com o Relatório de Gestão da GrupUNAVE para o ano de 2009, a GrupUNAVE orientou as suas actividades para a área da prestação de serviços e para a área da dinamização do empreendedorismo. No que respeita à última actividade, actuou em 2009, nas seguintes vertentes:

- Divulgação, promoção e incentivo

Organizou workshops e seminários temáticos, escreveu artigos de opinião, cedeu entrevistas a meios de comunicação divulgando os casos de sucesso da Incubadora de Empresas da UA (IEUA), organizou várias iniciativas internas dirigidas às empresas da IEUA (team motivation) e promoveu o Concurso de Ideias Incuba-te v3 2009.

- Gestão da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro

No âmbito da gestão da IEUA, a GrupUNAVE, prestou entre outros os seguintes serviços: Orientação técnica na fase de constituição e arranque da empresa; Acompanhamento na elaboração do plano de negócios; Tutoria/aconselhamento nas componentes jurídica, contabilística e financeira; Coaching e Serviços de apoio administrativo e secretariado.

No âmbito da IEUA, a GrupUNAVE conseguiu aumentar a rede de “Parceiros”, empresas de serviços e produtos, que disponibilizam condições especiais para as empresas incubadas.

O gráfico<sup>3</sup> seguinte demonstra a evolução do número de empresas em incubação (dentro) e do número de empresas que saíram (fora) da IEUA e continuam operacionais.

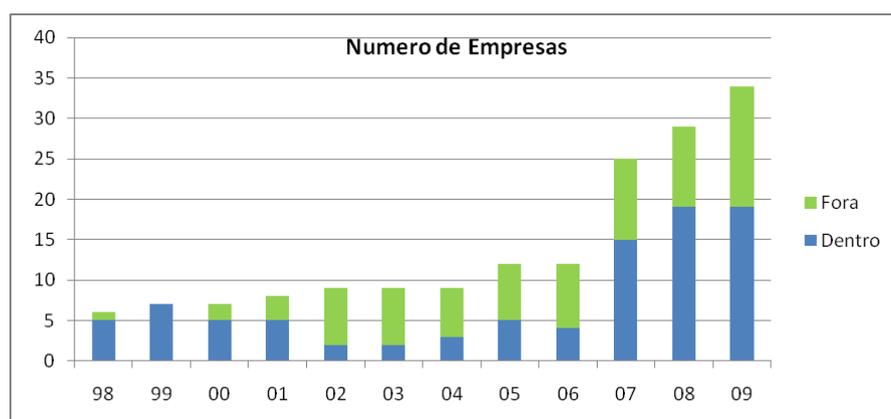


Figura 13: Evolução do número de empresas em incubação

## 2.5.5. IDAD

Na prossecução dos objectivos do IDAD, foram adjudicados ao Instituto diversos projectos conforme se pode verificar em anexo (Anexo 3).

*O Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório do IDAD tem como função principal a obtenção da melhoria contínua da Qualidade pretendida. Para tal o Laboratório tem documentado a sua política, sistema procedimentos e instruções necessários para garantir a qualidade dos resultados dos ensaios. As políticas do sistema de gestão relacionadas com a qualidade incluem uma declaração de Política da Qualidade publicada sob a autoridade da gestão.*

*A Política da Qualidade do Laboratório do IDAD baseia-se num conjunto de compromissos que visam, entre outros, garantir a maturidade crescente da organização e dos projectos realizados numa prática de melhoria contínua, manter um sistema organizacional coordenado que assegure a credibilidade interna e que mereça a confiança dos clientes e de todas as entidades com quem colabora, actuar em conformidade com os*

<sup>3</sup> Relatório de Gestão da GrupUNAVE para o ano de 2009

procedimentos laboratoriais sistematizados segundo a Norma NP EN ISO/IEC 17025:2005, e assegurar elevados padrões de qualidade nos serviços prestados em conformidade com os requisitos técnicos e dos clientes<sup>4</sup>.

O gráfico seguinte permite analisar os resultados dos inquéritos efectuados no âmbito do Sistema de Qualidade do IDAD<sup>5</sup>.

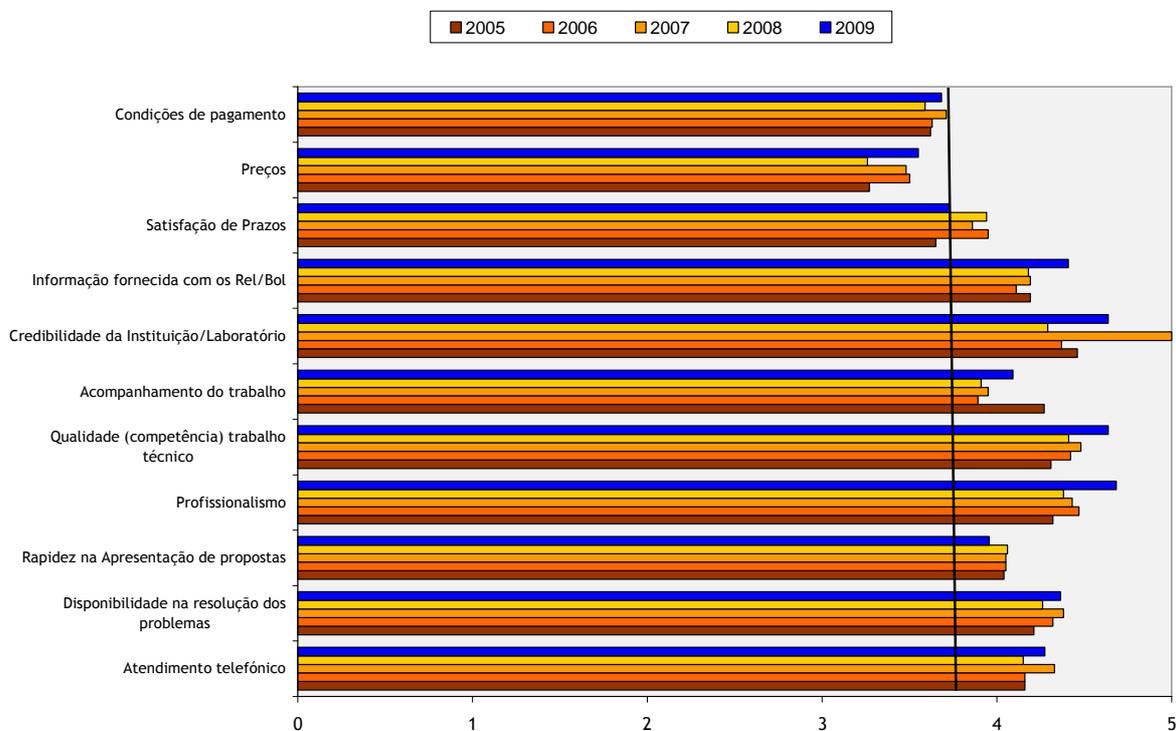


Figura 14: Resultados do inquérito de avaliação da satisfação dos clientes

### 2.5.6. LIQ

Após análise dos resultados obtidos e apesar do panorama económico pouco animador que se viveu em 2009, pode-se concluir que o LIQ conseguiu manter a facturação graças a uma melhor prestação do Laboratório de Metrologia e do Departamento de Inspeções e Análise de Projectos<sup>6</sup>.

O LIQ, em 2009, desenvolveu as seguintes actividades:

- Inspeções eléctricas, análise de projectos eléctricos e contrato com a EDP;
- Laboratórios de ensaios e metrologia;
- Formação, parcerias e certificação.

### 2.5.7. Sistemas de Informação

A UA tem, desde a sua fundação, assumido uma posição inovadora e vanguardista, ao nível da informática e dos sistemas de informação, pautando-se, sempre, pelo desenvolvimento *in house* das aplicações necessárias ao seu funcionamento. São disso exemplo os primeiros sistemas financeiro e de gestão académica nascidos na década de 80. Esta posição é fundamentada por duas razões essenciais: a inexistência, no mercado especializado, de soluções capazes de satisfazer as necessidades da instituição (e das Universidades

<sup>4</sup> Relatório e Contas do IDAD de 2009

<sup>5</sup> Relatório e Contas do IDAD de 2009

<sup>6</sup> Relatório de actividades para o exercício de 2009 do LIQ

Portuguesas em geral) e o desconhecimento, fora do seio das próprias Universidades, das suas necessidades e do seu *modus operandi*. Desta forma, apostando no desenvolvimento interno, a Universidade constituiu três estruturas funcionais – o Centro de Informática e de Comunicações da Universidade de Aveiro (CICUA) – responsável pelas infraestruturas e sistemas de comunicações da instituição; o Gabinete de Gestão de Informação (GAGI) – responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação administrativa da instituição; e, finalmente, o Centro Multimédia e de Ensino à Distância (CEMED). O CEMED é uma unidade de carácter multidisciplinar, vocacionada para disponibilizar serviços às unidades orgânicas, grupos de trabalho, docentes, não docentes e discentes da UA, procurando criar competências e fomentar a utilização de ferramentas em áreas científicas e tecnológicas que permitam à instituição implementar programas e projectos de desenvolvimento e formação suportados e/ou recorrendo às novas tecnologias de comunicação e informação nas áreas do multimédia, do ensino a distância, do audiovisual e da televisão.

Uma das grandes prioridades da UA é a uniformização das infra-estruturas informáticas, com vista a uma mais fácil e melhor gestão, à sua correcta manutenção e a uma maior racionalização do parque informático, incluindo a uniformização dos equipamentos, licenças e programas.

Para além de um conjunto de sistemas, que neste contexto podemos referir como módulos do sistema de informação da UA, cuja entrada em actividade já remonta a alguns anos, como é o caso do Sistema de Gestão Financeira (SIGEF); do Sistema Estruturado de Legislação e Procedimentos Administrativos (LegUA); do Portal Académico Online (PACO) e de um vasto conjunto de módulos básicos, dos quais faz parte, a título de exemplo, o sistema de gestão de correio electrónico, estão também a emergir novas aplicações, enquadradas na nova dinâmica da Administração Pública. Entre estas novas aplicações destacam-se as seguintes:

- A melhoria da qualidade da plataforma de e-Learning

Durante o ano de 2009 foram criadas as condições para a migração do sistema de e-learning para uma plataforma Open Source, de utilização gratuita – Moodle.

- O desenvolvimento, no sentido da generalização e uniformização da utilização do sistema de gestão documental nas diferentes unidades.

Este sistema de informação visa a gestão de documentos e arquivo electrónicos. Os documentos são capturados electronicamente ou passados a suporte electrónico através da sua digitalização. Com este sistema está a UA a proceder a uma uniformização de formulários, bem como a implementação de workflow's bem definidos, que dão suporte ao ciclo de vida dos documentos. A utilização deste sistema é já uma realidade em todas as unidades do estabelecimento mas a níveis diferentes.

- A readaptação da plataforma de Aquisição de Bens e Serviços em Ambiente Electrónico (e-Abs) de acordo com o novo Código dos Contratos Públicos (CCP);

Este sistema tem como objectivo a optimização da aquisição de bens e serviços em ambiente electrónico adequado ao novo CCP.

Assim, o sistema e-Abs, visa a criação de mecanismos e instrumentos capazes de aproximarem a UA dos cidadãos e das empresas, fomentando e dinamizando o *e-procurement* da Administração Pública. A UA, propulsora do fomento, desenvolvimento e utilização de novas tecnologias, pretende com este projecto conceber e desenvolver todos os procedimentos conexos com a aquisição de bens e serviços em ambiente electrónico.

Pretende-se aproveitar as vantagens do acesso ao mundo virtual, racionalizando os meios e reduzindo a burocracia e os custos, ao mesmo tempo que se alarga o mercado. Proceder-se à reengenharia de todo o processo aquisitivo e reduz-se a resistência à mudança.

Este sistema é constituído por dois módulos: o primeiro, direccionado ao sistema integrado de gestão de fornecedores da UA, no âmbito do qual serão desenvolvidos todos os elementos necessários à validação daqueles no sistema e à confidencialidade de todas as informações prestadas, com a criação de uma base actualizada de registo de dados e de um cadastro de fornecedores; o segundo, direccionado para a criação de todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços em ambiente electrónico, com a transposição

de todo o formalismo processual para o mesmo ambiente, no respeito pelo quadro legal vigente e com a elasticidade necessária a possíveis adaptações de transposição de directivas europeias.

- O reforço no sistema de indicadores para a gestão;

Solução integrada de produção e disseminação de dados para a gestão da Universidade.

Considerada a crescente necessidade de responder, com rigor, ao gradual aumento do número de solicitações, advindas de serviços internos e de organismos externos, à necessidade de avaliar a evolução dos níveis de qualidade e à necessidade de promover a imagem institucional junto de públicos diversos, é determinante dispor-se de informação actualizada e de parâmetros de gestão afim de:

- Sustentar a adopção de posteriores acções ou medidas;
- Parametrizar a eficácia e eficiência nos diversos sectores de actividade, académicos, financeiros, sociais e outros;
- Compreender o seu posicionamento relativamente ao meio em que se insere;
- Quantificar os seus níveis de competitividade e qualificar a sua prestação de serviços.

O sistema assenta numa estrutura tecnológica, dinâmica e interactiva de monitorização (controlo e validação), gestão, utilização racional dos recursos em função dos objectivos, e acesso (distribuição) de informação num âmbito interno e externo.

- O desenvolvimento de um sistema de gestão de contratos e protocolos.

Reconhece-se a necessidade de uma melhor gestão dos vários tipos de contratos e protocolos em que a UA é parte, nomeadamente por recurso a adequadas ferramentas informáticas. Essa necessidade advém sobretudo de 3 factores, de algum modo recentes, mas já com um peso significativo:

- Um aumento significativo do número de contratos/protocolos;
- Uma diversificação da tipologia de contratação, quer na lógica aquisitiva quer na lógica de fornecimento de serviços especializados, quer, também, noutros tipos de relacionamento;
- O desenvolvimento acelerado de outros sistemas de informação, para os quais o mesmo pode ser importante instrumento.



## 3. Recursos

### 3.1. Recursos Humanos

Para manutenção do mapa de pessoal e efectivação das novas contratações, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Estabilização do número de efectivos;
- Recurso à contratação a termo apenas em situações pontuais;
- Contratação de pessoal ao abrigo do Contrato-Programa Doutorados para o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) - valores financiados na íntegra pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT);
- Manutenção de contratação dos serviços de segurança, limpeza, etc., a entidades externas;
- Desenvolvimento do potencial humano, elevando o índice de qualificação pessoal e profissional dos trabalhadores;
- Adequação dos meios de trabalho às necessidades dos trabalhadores, bem como a manutenção de um programa de formação visando o acréscimo de qualificação recursos humanos;
- Garantia das perspectivas de evolução dos trabalhadores, assente no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O número de trabalhadores em 31-12-2009 foi de 1842, discriminado da seguinte forma:

- Universidade de Aveiro
  - Pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado: 935;
  - Pessoal com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto: 3;
  - Pessoal com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo: 512;
  - Pessoal em comissão de serviço no âmbito da Lei de Vínculo de Carreira e Remunerações (LVCR): 9;
  - Pessoal com contrato de trabalho no âmbito do Código do Trabalho: 103.
- Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro
  - Pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado: 146;
  - Pessoal com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo: 17;
  - Pessoal em comissão de serviço no âmbito da Lei de Vínculo de Carreira e Remunerações (LVCR): 3;
  - Pessoal com contrato de trabalho no âmbito do Código do Trabalho: 1;
  - Avençados: 11.
- Fundação João Jacinto de Magalhães
  - O número médio de colaboradores em 2009 foi de 22.
- UNAVE – Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro

- Técnico Superior de SIG: 4;
  - Técnico Superior de Formação: 3;
  - Técnico Administrativo: 2;
  - Director: 3;
  - Topógrafo: 1;
  - Programador: 1.
- GrupUnave – Inovação e serviços, Lda
    - O número médio de empregados em 2009 foi de 7 pessoas. A 31 de Dezembro a GrupUNAVE tinha 6 funcionários.
  - Instituto de Ambiente e Desenvolvimento
    - No decurso de 2009, o IDAD teve um efectivo de 19 pessoas.
  - Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro
    - O número médio de colaboradores em 2009 foi de 5, em Dezembro de 2009 o IEETA tinha 4 colaboradores.
  - Laboratório Industrial da Qualidade
    - O número médio de pessoas ao serviço do LIQ durante o exercício de 2009 foi de 37 trabalhadores. A 31 de Dezembro encontravam-se vinculados ao LIQ 37 trabalhadores.

Após análise da execução do Plano de Formação para o ano de 2009, obtemos os seguintes dados:

- Universidade de Aveiro

Designação	Previsto	Realizado
Número de acções	47	32
Número de formandos	777	440

- Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro
  - Técnico superior: 8;
  - Assistente técnico: 16;
  - Assistente operacional: 1.
- Instituto de Ambiente e Desenvolvimento
  - Ao longo de 2009, os técnicos do IDAD participaram em diversas acções de formação e seminários, com o objectivo de aumentar a sua capacidade técnica.

### 3.2. Recursos Financeiros

O Grupo tem estado sujeito aos constrangimentos provocados pela disciplina orçamental com que o país se vem confrontando com vista à redução do *deficit* das contas públicas. Neste quadro, o financiamento proveniente do Orçamento do Estado (OE), destinado às despesas de funcionamento tem mantido, nos últimos anos, aproximadamente o mesmo nível em termos nominais, pelo que não tem acompanhado o ritmo de crescimento do Grupo e o conseqüente aumento da despesa, havendo que recorrer, cada vez mais, a financiamentos complementares e alternativos, dinamizando processos de obtenção de receitas próprias e permitindo, assim, o necessário desenvolvimento sem ruptura financeira.

Em 2009 o Grupo teve um aumento do OE de 21%, o que permitiu equilibrar o seu desempenho a nível orçamental, não sendo ainda suficiente para equilibrar os resultados do exercício.

Conforme referido no Anexo Consolidado, no exercício de 2009 foram incluídos, pela primeira vez, o IEETA e o LIQ, que devem ser considerados, para efeitos comparativos, na evolução económico-financeira do Grupo.

### 3.2.1. Balanço

O Activo Líquido de 165.323 milhares de euros teve um aumento de 4,44% relativamente ao ano anterior, motivado essencialmente pela inclusão nas contas consolidadas do LIQ e do IEETA.

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes do Activo, para o ano de 2009, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2008:

Activo	2008	Peso	Variação		2009	Peso
			Absoluta	%		
Imobilizações Incorpóreas	53.097	0,03%	96.269	181,31%	149.366	0,09%
Imobilizado corpóreo	116.927.256	73,86%	8.775.135	7,50%	125.702.391	76,03%
Investimentos Financeiros	1.809.173	1,14%	-259.909	-14,37%	1.549.264	0,94%
Existências	396.465	0,25%	-41.219	-10,40%	355.246	0,22%
Dívidas de terceiros	3.225.428	2,04%	-407.187	-12,62%	2.818.241	1,70%
Disponibilidades	27.474.128	17,36%	1.293.196	4,71%	28.767.324	17,40%
Acréscimos e diferimentos	8.415.836	5,32%	-2.434.911	-28,93%	5.980.925	3,62%
	<b>158.301.384</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.021.374</b>	<b>4,44%</b>	<b>165.322.757</b>	<b>100,00%</b>

Os Fundos Próprios de 36.233 milhares de euros diminuíram relativamente a 2008, consequência do resultado líquido negativo de 4.126 milhares de euros, que compara com o resultado líquido negativo de 5.135 milhares de euros de 2008.

O Passivo de 128.950 milhares de euros teve um aumento de 10.413 milhares de euros relativo ao ano de 2008, motivado pelo aumento dos proveitos diferidos e a inserção nas contas consolidadas do LIQ e do IEETA.

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes dos Fundos Próprios e Passivo, para o ano de 2009, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2008:

Fundos Próprios e Passivo	2008	Peso	Variação		2009	Peso
			Absoluta	%		
<b>Fundos Próprios:</b>						
Património	16.125.472	10,19%	623.250	3,87%	16.748.722	10,13%
Acções Próprias	-	-	-2.926	-	-2.926	-
Ajustamento em Partes de Capital	-	-	-1.465	-	-1.465	-
Reservas de reavaliação	17.159.723	10,84%	-	-	17.159.723	10,38%
Reservas	1.936.090	1,22%	-7.187	-0,37%	1.928.903	1,17%
Resultados transitados	9.679.237	6,11%	-5.152.803	-53,24%	4.526.434	2,74%
Resultado líquido do exercício	-5.134.913	-3,24%	1.008.969	-19,65%	-4.125.944	-2,50%
<b>Interesses Minoritários</b>	-	-	139.689	-	139.689	0,08%
<b>Passivo:</b>						
Dívidas a terceiros - curto prazo	5.708.239	3,61%	2.335.912	40,92%	8.044.151	4,87%
Acréscimos e diferimentos	112.827.537	71,27%	8.077.934	7,16%	120.905.471	73,13%
	<b>158.301.384</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.021.374</b>	<b>4,44%</b>	<b>165.322.757</b>	<b>100,00%</b>

Através de uma análise detalhada das componentes do Balanço, podemos constatar que o acréscimo de 7,50% do imobilizado corpóreo se deve essencialmente ao Imobilizado em Curso, consequência das obras realizadas em 2009, no âmbito do Projecto Eficiência Energética.

O incremento do imobilizado incorpóreo no montante de 96 milhares de euros demonstra o esforço efectuado pelo Grupo na produção de propriedade industrial, demonstra o empenho em desenvolver novas 'invenções', bem como proceder ao seu registo.

No que diz respeito ao capital circulante, verificou-se uma diminuição no valor das dívidas de terceiros a curto prazo - 407 milhares de euros, estando criada uma provisão para cobranças duvidosas no valor de 747 milhares de euros – e um incremento nas disponibilidades de 1.293 milhares de euros.

A diminuição da rubrica de Acréscimos de Proveitos deve-se essencialmente à especialização do exercício do financiamento a projectos de investigação.

No Passivo, verificou-se um aumento de 40,92% proveniente das dívidas a terceiros (passaram de 5.708 milhares de euros em 2008 para 8.044 milhares de euros em 2009), correspondendo na sua maioria a pagamentos efectuados no início de 2010.

A rubrica de acréscimos e diferimentos de custos, é influenciada pela especialização no exercício do financiamento a projectos de investigação e dos subsídios ao investimento na rubrica de Proveitos Diferidos e da estimativa para as férias e subsídio de férias na rubrica de Acréscimos de Custos.

Na sua estrutura financeira o Grupo continua a apresentar uma boa situação, apesar do resultado líquido consolidado negativo no exercício. Apresenta os seguintes indicadores de estrutura:

Rádios de Estrutura	2008	2009
Autonomia Financeira	25,12%	21,92%
Estrutura Financeira	298,09%	356,27%
Solvabilidade	133,55%	128,07%
Alavancagem Financeira	398,09%	456,27%
Endividamento	3,61%	4,87%
Liquidez Geral	33,00%	29,10%
<hr/>		
Circulante	39.115.352	37.564.400
Activo Total	158.301.384	165.322.757
Fundos Próprios	39.765.609	36.233.447
Dívidas a terceiros	5.708.239	8.044.151
Passivo	118.535.776	129.089.311

### 3.2.2. Demonstração de Resultados

Da análise de aspectos mais relevantes da Demonstração de Resultados, verifica-se que os resultados operacionais aumentaram 1.241 milhares de euros (um aumento de 10,57% relativamente a 2008). Os custos operacionais sofreram um aumento de 6.139 milhares de euros (cresceram 6,28% em relação ao ano anterior) e os proveitos operacionais aumentaram 7.380 milhares de euros (um acréscimo de 8,58% em relação ao ano anterior) conduzindo a um resultado operacional negativo de 10.499 milhares de euros, demonstrativo da incapacidade de financiar os custos da actividade normal com os proveitos daí decorrentes.

Para o referido aumento dos proveitos, contribuiu essencialmente o aumento na rubrica de transferências e subsídios à exploração (mais 8.070 milhares de euros – acréscimo de 12,70%) enquanto que para o aumento dos custos importaram mais as despesas com pessoal (mais 5.201 milhares de euros – acréscimo de 8,46%), os outros custos e perdas operacionais (mais 677 milhares de euros – acréscimo de 17,64%) e as transferências correntes concedidas e prestações sociais (mais 513 milhares de euros – acréscimo de 8,27%).

O resultado líquido consolidado, apesar de apresentar um acréscimo relativamente ao ano anterior, continua negativo, o que é um bom indicador das dificuldades sentidas ao nível da sustentação dos limites de auto-financiamento. Na base do acréscimo de 2008 para 2009, está a variação positiva dos resultados operacionais, com um aumento no valor de 1.241 milhares de euros.

Resumo da Demonstração de Resultados	2008	2009
Resultados Operacionais	-11.740.061	-10.498.849
Resultados Financeiros	834.187	324.233
Resultados Correntes	-10.905.874	-10.174.616
Resultados Extraordinários	5.813.183	6.015.277
Resultado antes de Impostos	-5.092.691	-4.159.339
Resultado Líquido Consolidado	-5.134.913	-4.145.474
Resultado Líquido Consolidado com Interesses Minoritários	-	-4.125.944

### 3.2.2.1. Estrutura de Proveitos

A estrutura dos proveitos do exercício do Grupo foi a seguinte:

Proveitos e Ganhos	2008	Peso	Variação		2009	Peso
			Absoluta	%		
<b>Operacionais</b>						
Vendas e Prestações de Serviços	8.190.741	8,74%	188.991	2,31%	8.379.732	8,34%
Impostos e Taxas (propinas, emolumentos, etc.)	13.492.515	14,40%	-826.806	-6,13%	12.665.709	12,61%
Variação da Produção	-66.792	-0,07%	66.792	-100,00%	0	0,00%
Proveitos Suplementares	879.026	0,94%	-140.758	-16,01%	738.268	0,74%
Transferências e Subsídios à Exploração	63.545.583	67,82%	8.069.760	12,70%	71.615.343	71,31%
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Proveitos Operacionais	7.407	0,01%	18.769	253,38%	26.176	0,03%
Reversão de Amortizações e Ajustamentos	0	0,00%	3.195	0,00%	3.195	0,00%
<b>Financeiros</b>						
Extraordinários	931.172	0,99%	-413.944	-44,45%	517.228	0,52%
Extraordinários	6.720.852	7,17%	-238.350	-3,55%	6.482.502	6,45%
<hr/>						
	<b>93.700.505</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.727.647</b>	<b>7,18%</b>	<b>100.428.153</b>	<b>100,00%</b>

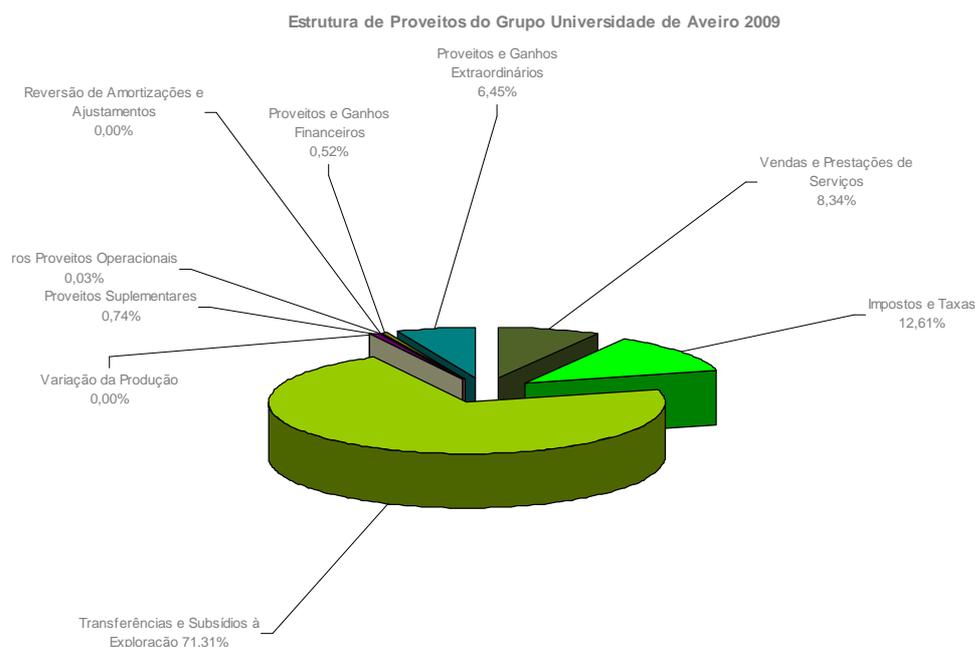


Figura 15: Estrutura de Proveitos do Grupo para 2009

Como se verifica pela leitura do gráfico anterior, o item de transferências e subsídios à exploração, sendo o principal contributo para os proveitos do Grupo teve um acréscimo na ordem dos 12,70% (mais 8.070 milhares de euros que em 2008), motivado pelo acréscimo no financiamento aos Projectos de Investigação, do financiamento no âmbito do Projecto de Eficiência Energética e do Contrato-Programa Doutorados para o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN).

Diminuiu a importância relativa dos Impostos e Taxas, com um decréscimo de 6,13%, que representa menos 827 milhares de euros que em 2008, devendo-se a diminuição, em grande parte, ao valor da propina de formação inicial, que apesar de ter estabilizado, gerou, em 2008, um incremento expressivo, especialmente devido a uma alteração na política assumida perante os alunos incumpridores.

Os Proveitos e Ganhos Financeiros assinalaram um valor inferior a 2008 em cerca de 414 milhares de euros motivados pela diminuição das taxas de juro médias aplicadas no ano de 2009.

Refira-se o aumento continuado nas Prestações de Serviços (mais 189 milhares de euros que em 2008), motivados pela crescente cooperação entre o Grupo e outras entidades - de direito público ou privado - traduzido na celebração de um elevado número de acordos, formalizados mediante protocolos e contratos.

### 3.2.2.2. Estrutura de Custos

A estrutura dos custos do exercício do Grupo foi a seguinte:

Custos e Perdas	2008	Peso	Variação		2009	Peso
			Absoluta	%		
<b>Operacionais</b>						
Custo mercad. vendas e mat. consumidas	1.705.333	1,82%	-193.309	-11,34%	1.512.024	1,51%
Fornecimentos e serviços e externos	16.068.659	17,15%	-254.379	-1,58%	15.814.280	15,75%
Custos com pessoal	61.460.679	65,60%	5.201.152	8,46%	66.661.831	66,38%
Transferências correntes concedidas e prest.	6.209.074	6,63%	513.432	8,27%	6.722.506	6,69%
Amortizações do exercício	8.429.473	9,00%	28.159	0,33%	8.457.632	8,42%
Provisões do exercício	77.757	0,08%	164.658	211,76%	242.415	0,24%
Impostos	0	0,00%	2.122	0,00%	2.122	0,00%
Outros custos e perdas operacionais	3.837.567	4,10%	676.895	17,64%	4.514.462	4,50%
<b>Financeiros</b>						
Extraordinários	96.985	0,10%	96.010	99,00%	192.995	0,19%
Imposto sobre lucros	907.669	0,97%	-440.444	-48,52%	467.225	0,47%
Impostos Diferidos	42.223	0,05%	-11.375	-26,94%	30.848	0,03%
Impostos Diferidos	0	0,00%	-44.713	0,00%	-44.713	-0,04%
Interesses Minoritários	0	0,00%	-19.530	0,00%	-19.530	-0,02%
Resultado líquido do exercício	-5.134.913	-5,48%	1.008.969	-19,65%	-4.125.944	-4,11%
	<b>93.700.505</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.727.647</b>	<b>7,18%</b>	<b>100.428.153</b>	<b>100,00%</b>

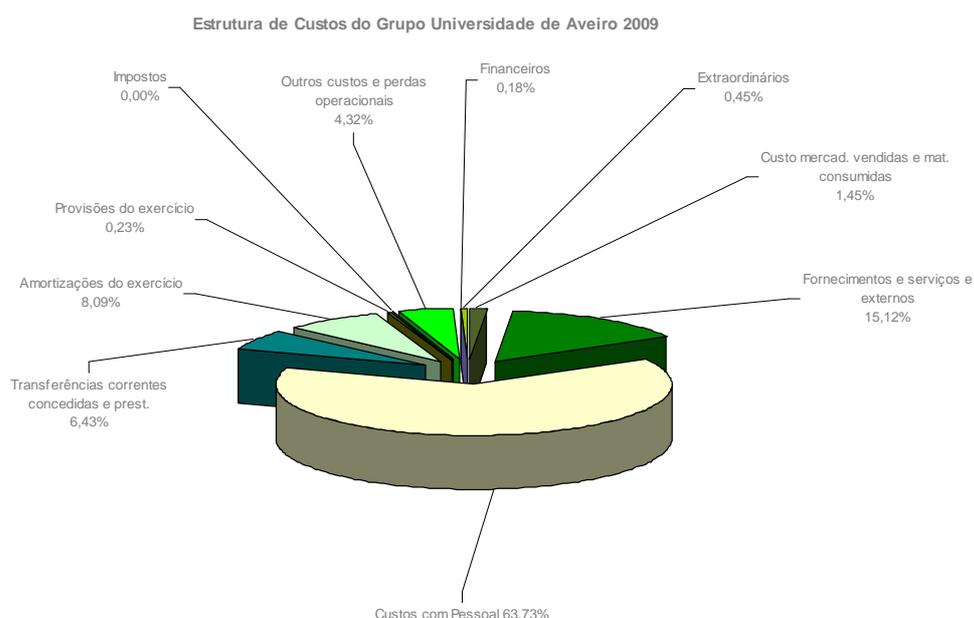


Figura 16: Estrutura de Custos do Grupo para 2009

Como se verifica pela análise do quadro e do gráfico anterior, os custos com pessoal, os fornecimentos e serviços externos e as amortizações do exercício são os grandes responsáveis pelo volume de custos do Grupo em 2009, representando, globalmente, 90,55% da totalidade dos custos. Tendo sofrido um acréscimo de 6,88% relativamente ao ano de 2008, aumento esse que também se deve, à inclusão nas contas consolidadas do IEETA e do LIQ.

O quadro seguinte apresenta alguns indicadores dos resultados:

Rátios de Resultados	2008	2009
EBITDA (Resultados operacionais + Amortizações + Provisões)	-3.232.831	-1.798.802
Cash-flow (Resultado Líquido + Amortizações + Provisões)	3.372.317	4.574.103
Amortizações do exercício	8.429.473	8.457.632
Provisões do exercício	77.757	242.415
Resultados operacionais	-11.740.061	-10.498.849
Resultado líquido do exercício	-5.134.913	-4.125.944

### 3.2.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Com a passagem da UA a Fundação Pública com Regime de Direito Privado, o método de elaboração dos Fluxos de Caixa, para o Grupo, foi alterado, deixando de ser feito na óptica orçamental para passar a ser elaborado na óptica empresarial. Não obstante esta alteração e de modo a facilitar a comparabilidade e a análise da receita e da despesa, procedemos, também, à elaboração de um mapa síntese da execução orçamental (Anexo 5).

Os Fluxos de Caixa efectuados na óptica empresarial (Anexo 6) apresentam um saldo disponível de 28.767 milhares de euros, enquanto que o mapa elaborado óptica orçamental apresenta um saldo de 22.720 milhares de euros. A diferença existente entre os dois saldos refere-se aos pagamentos de despesas de 2009, efectuados nos primeiros dias de 2010 (anterior período complementar).

De acordo com o mapa elaborado na óptica empresarial, a UA teve um incremento de 2008 para 2009, de 902 milhares de euros, resultado das actividades operacionais (2.355 milhares de euros), das actividades de investimento (-1.490 milhares de euros) e das actividades de financiamento (37 milhares de euros).

Ao fazermos uma análise na perspectiva da receita e da despesa, constatamos que o volume global da receita aumentou 19% (mais 18.532 milhares de euros) para o que contribuíram o acréscimo do OE e das restantes transferências, 21% e 28%, respectivamente. O volume global das despesas cresceu 19% (mais 18.435 milhares de euros) com especial incidência no aumento nos gastos com pessoal e na aquisição de bens de capital, 7% e 259%, respectivamente.

O incremento das despesas com pessoal e das receitas de subsídios são, também, justificados pelos contratos celebrados com investigadores ao abrigo do Contrato-Programa Doutorados para o SCTN. Em 2009, verificou-se uma entrada de 3.539 milhares de euros de receita e 3.460 milhares de euros de despesa, comparativamente com 2008, em que foi registada uma receita de 1.397 milhares de euros e uma despesa de 1.803 milhares de euros.

O incremento da receita e da despesa deve-se em grande parte ao projecto de eficiência energética, assinado pela UA pelo valor total de 9.000 milhares de euros. Este projecto conduziu a um aumento da receita de 6.420 milhares de euros e de despesa de 7.035 milhares de euros.

Para avaliar a evolução e o peso relativo das receitas apresenta-se o seguinte mapa:

Receitas	2008	Peso	Variação		2009	Peso
			Absoluta	%		
<b>Operações de Funcionamento</b>						
Orçamento de Estado	46.695.534	48,86%	9.888.376	21,18%	56.583.910	49,59%
Propinas	12.101.791	12,66%	260.835	2,16%	12.362.626	10,84%
Taxas diversas, multas e outras penalidades	701.152	0,73%	-145.245	-20,72%	555.907	0,49%
Juros	761.892	0,80%	-309.375	-40,61%	452.517	0,40%
Venda de bens e prestação de serviços	9.462.537	9,90%	-684.729	-7,24%	8.777.808	7,69%
Transferências e subsídios	21.685.593	22,69%	5.965.197	27,51%	27.650.790	24,23%
Outras receitas	2.959.418	3,10%	475.547	16,07%	3.434.965	3,01%
<b>Investimentos do Plano</b>						
Orçamento de Estado	568.875	0,60%	1.141.125	200,59%	1.710.000	1,50%
FEDER	629.287	0,66%	1.939.926	308,27%	2.569.213	2,25%
	<b>95.566.079</b>	<b>100,00%</b>	<b>18.531.657</b>	<b>19,39%</b>	<b>114.097.736</b>	<b>100,00%</b>

A evolução e o peso das despesas podem ser avaliados pelos seguintes dados:

Despesas	2008	Peso	Variação		2009	Peso
			Absoluta	%		
<b>Operações de Funcionamento</b>						
Despesas com pessoal	60.277.827	62,31%	4.506.249	7,48%	64.784.076	56,25%
Aquisição de bens e serviços	19.510.940	20,17%	201.935	1,03%	19.712.875	17,12%
Transferências correntes	11.264.201	11,64%	1.704.067	15,13%	12.968.268	11,26%
Outras despesas correntes	877.237	0,91%	269.241	30,69%	1.146.478	1,00%
Aquisição de bens de capital	3.290.537	3,40%	8.514.735	258,76%	11.805.272	10,25%
Activos financeiros	46.370	0,05%	-43.370	-93,53%	3.000	0,00%
Outras despesas de capital	55.279	0,06%	-55.279	-100,00%	0	0,00%
<b>Investimentos do Plano</b>						
Despesas com pessoal	0	0%	45.000	100,00%	45.000	0,04%
Aquisição de bens e serviços	41.533	0,04%	138.039	332,36%	179.572	0,16%
Aquisição de bens de capital	1.372.827	1,42%	3.154.479	229,78%	4.527.306	3,93%
	<b>96.736.751</b>	<b>100%</b>	<b>18.435.096</b>	<b>19,06%</b>	<b>115.171.847</b>	<b>100%</b>

A execução orçamental, do ponto de vista das receitas e das despesas, medida através de indicadores de gestão, é a que se apresenta no quadro seguinte:

Rádios de Estrutura	2008	2009
Orçamento de Estado / Receita Total Operações de Funcionamento	49,48%	51,52%
Receitas Próprias / Receita Total Operações de Funcionamento	50,52%	48,48%
Receitas Operações de Funcionamento / Receita Total	98,75%	96,25%
Receitas Investimentos do Plano / Receita Total	1,25%	3,75%
Despesas com Pessoal / Despesa Total Operações de Funcionamento	63,24%	58,67%
Outras Despesas Correntes / Despesa Total Operações de Funcionamento	33,21%	30,64%
Despesas de Capital / Despesa Total Operações de Funcionamento	3,56%	10,69%
Despesas Operações de Funcionamento / Despesa Total	98,54%	95,87%
Despesas Investimentos do Plano / Despesa Total	1,46%	4,13%



## 4. Nota Final

Apresenta-se, seguidamente, quadros demonstrativos da evolução da receita, da despesa, dos proveitos e dos custos, verificando-se oscilação dos valores ao longo dos últimos anos. A despesa e a receita têm crescido, não só pela evolução natural de crescimento do Grupo, como também pelo aumento dos encargos sociais com as remunerações dos trabalhadores (Caixa Geral de Aposentações 11% e Segurança Social), como pela participação em projectos de grande valor (exemplo: Programa Carnegie Mellon University - Portugal - Information Processing and Networking; Reequipamento; Projecto da Eficiência Energética e Contrato-Programa Doutorados para o SCTN).

O quadro seguinte permite proceder à análise da despesa e da receita de 2003 a 2009:

Ano	Despesa Global		Receita Global		Saldos do Exercício		Inf.
	Valor	Variação	Valor	Variação	Valor	Variação	
2003	75.778.342	-	75.436.466	-	-341.876	-	a)
2004	79.483.675	3.705.333	83.835.872	8.399.406	4.352.197	4.694.073	b)
2005	83.297.558	3.813.883	83.588.360	-247.512	290.802	-4.061.395	b)
2006	89.170.555	5.872.997	87.453.204	3.864.844	-1.717.351	-2.008.153	b)
2007	92.662.005	3.491.450	92.551.145	5.097.941	-110.860	1.606.491	b)
2008	96.736.751	4.074.746	95.566.079	3.014.934	-1.170.672	-1.059.812	c)
2009	115.171.847	18.435.096	114.097.736	18.531.657	-1.074.111	96.561	d)

- a) Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: Universidade de Aveiro; Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro; Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro.
- b) Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: Universidade de Aveiro; Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro; Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro; Fundação João Jacinto de Magalhães, GrupUNAVE - Inovação e Serviços, Lda; UNAVE - Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro.
- c) Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: Universidade de Aveiro; Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro; Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro; Fundação João Jacinto de Magalhães, GrupUNAVE - Inovação e Serviços, Lda; UNAVE - Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro; IDAD – Instituto do Ambiente e Desenvolvimento.
- d) Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: Universidade de Aveiro; Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro; Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro; Fundação João Jacinto de Magalhães, GrupUNAVE - Inovação e Serviços, Lda; UNAVE - Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro; IDAD – Instituto do Ambiente e Desenvolvimento; IEETA - de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro; LIQ – Laboratório Industrial da Qualidade.

O quadro seguinte compara os custos e proveitos ao longo dos anos:

Ano	Custos		Proveitos		Resultados do Exercício		Inf.
	Valor	Varição	Valor	Varição	Valor	Varição	
2003	71.833.810	-	76.090.210	-	4.256.400	-	a)
2004	78.679.351	6.845.541	82.286.539	6.196.329	3.607.188	-649.212	b)
2005	83.717.911	5.038.560	82.513.666	227.127	-1.204.245	-4.811.433	b)
2006	86.995.068	3.277.157	86.912.976	4.399.310	-82.092	1.122.153	b)
2007	90.265.982	3.270.914	88.602.943	1.689.967	-1.663.039	-1.580.947	b)
2008	98.835.418	8.569.436	93.700.505	5.097.562	-5.134.913	-3.471.874	c)
2009	104 554 097	5.718.679	100 428 153	6.727.648	-4.125.944	1.008.969	d)

- a) Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: Universidade de Aveiro; Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro; Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro.
- b) Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: Universidade de Aveiro; Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro; Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro; Fundação João Jacinto de Magalhães, GrupUNAVE - Inovação e Serviços, Lda; UNAVE - Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro.
- c) Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: Universidade de Aveiro; Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro; Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro; Fundação João Jacinto de Magalhães, GrupUNAVE - Inovação e Serviços, Lda; UNAVE - Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro; IDAD – Instituto do Ambiente e Desenvolvimento.
- d) Contas consolidadas agregam as seguintes entidades: Universidade de Aveiro; Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro; Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro; Fundação João Jacinto de Magalhães, GrupUNAVE - Inovação e Serviços, Lda; UNAVE - Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro; IDAD – Instituto do Ambiente e Desenvolvimento; IEETA - de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro; LIQ – Laboratório Industrial da Qualidade.

Após análise dos quadros anteriores verificamos que, em 2009, o saldo do exercício, apesar de negativo apresenta um valor inferior ao do resultado do exercício. Esta situação é consequência, em parte, do registo da receita de subsídios ao investimento, em proveitos diferidos e do registo de despesa em bens de capital, em que o custo será reconhecido na proporção das amortizações.

No que respeita ao resultado do exercício informamos que os critérios de especialização dos projectos de investigação foram alterados, o que originou uma redução de proveitos em 608 milhares de euros. O projecto da eficiência energética levou ao consumo de saldos de receitas próprias no valor aproximado de 700 milhares de euros (as receitas próprias foram registadas como proveitos em anos anteriores).

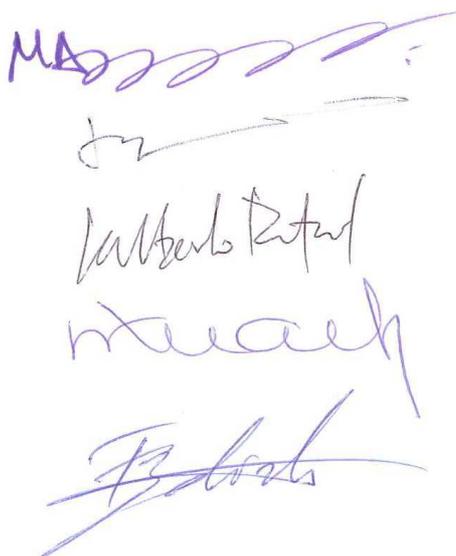
Em conclusão, podemos afirmar que o Grupo goza de uma razoável saúde financeira, vista sob a perspectiva da liquidez de tesouraria, transitando com um saldo de caixa para a gerência seguinte na importância dos 28.767 milhares de euros (Anexo 6).

## 5. Factos Ocorridos Após a Data do Balanço

Não houve qualquer acontecimento ou facto relevante no Grupo que afecte substancialmente as demonstrações financeiras consolidadas reportadas à data de 31 de Dezembro de 2009.

Aveiro, 14 de Setembro de 2010

O Conselho de Gestão



MA  
João  
Alberto Botelho  
Miguel  
F. Botelho





**Anexos**

**Relatório de Gestão e Contas  
2009**

Grupo Universidade de Aveiro



## Anexo 1 | Projectos em Curso no Estabelecimento de Ensino

Lista de Projectos em Curso 2009	Data de início	Data de termo	Data de reprogramação	Orçamento
Materiais mesoporos híbridos orgânicos-inorgânicos	01-05-2006	30-04-2009	30-10-2009	55.000
Fotossensibilizadores imobilizados como novos materiais no tratamento de águas	01-09-2005	31-08-2008	28-02-2009	80.000
Utilização do saber tradicional na gestão sustentável da água para diferentes cenários de alterações climáticas - TRADWATER.	01-10-2005	30-09-2008	31-12-2009	90.000
Dopagem Óptica de AIN e Nano-Estruturas de GaN/AIN por Implantação Iónica.	04-07-2005	03-07-2008	03-02-2009	31.260
Estudo da Morfodinâmica da Embocadura da Ria de Aveiro - EMERA	19-09-2005	18-09-2008	30-04-2009	90.000
Fluxos em redes complexas e efeitos cooperativos neles: aplicação a redes de biologia celular, de informação e de socio-economia.	01-03-2005	29-02-2008	31-08-2009	35.000
Novos Derivados de Corrol: Estudos de Síntese e Reactividade.	01-10-2005	30-09-2008	30-06-2009	63.500
PBT - Respostas de toxicidade baseadas na fisiologia integrado previsões da especiação de metais obtidas através de um modelo de ligandos bióticos (BLM).	15-09-2005	14-09-2008	30-09-2009	81.193
Novas Redes Lantanídeo-Orgânicas Multidimensionais: Síntese Hidrotérmica, Caracterização Estrutural e Aplicações.	01-10-2005	30-09-2008	21-03-2009	59.000
EVALUSE - Vulnerabilidade Ambiental da Área Mineira de Aljustrel em Termos de Ocupação do Solo.	01-03-2005	29-02-2008	15-07-2009	15.036
A infância e a sua educação nas políticas internacionais, na investigação académica e nos programas de formação em Portugal	05-09-2005	04-09-2008	04-03-2009	7.647
Síntese de Cromonas e Avaliação, in Vitro, das suas Propriedades Antioxidantes e Anti-Inflamatórias.	01-09-2005	31-08-2008	01-03-2009	28.624
Estabilidade conformacional de proteinases aspárticas com importância biotecnológica e médica - O unfolding/refolding de proteínas diméricas e monoméricas.	05-09-2005	04-09-2008	04-03-2009	8.400
Stocks de Lagostim em Portugal: Bases para a avaliação usando informação de produção e ecologia larvar - LOBASSESS.	01-09-2005	31-08-2008	31-03-2009	35.076
Revestimentos por Polimerização para Pré-Tratamento de Ligas de Alumínio.	15-07-2005	14-07-2008	30-06-2009	17.340
Impactos do aerossol atmosférico na saúde humana.	01-11-2005	31-10-2008	15-05-2009	22.392
Os Impactes dos Espaços Verdes na Qualidade do Ambiente Urbano.	01-10-2005	30-09-2008	30-10-2009	5.064
Stress oxidativo na Doença Cardíaca: acção das catecolaminas.	01-10-2005	30-09-2008	30-09-2009	5.875
Variações da linha de costa, neotectónica, e evolução do delta submarino do Sado durante o Quaternário: uma abordagem integrando a geologia e veículos robóticos submarinos (SADOGEOB)	17-10-2005	16-10-2008	29-03-2009	11.688
Alterações Climáticas no Ecossistema Ibérico de Afloramento: Uma retrospectiva regional e um estudo de cenários - CLIBECO	01-05-2006	30-04-2009	31-10-2009	55.000
Exposição fetal a chumbo determinada por biomarcadores humanos e ambientais - investigação da influência na reprodução humana e sistema nervoso autónomo de ratos	12-09-2005	11-09-2008	31-12-2009	21.840
À procura do ouro invisível	31-12-2005	30-12-2008	31-12-2009	11.160
Interações água subterrânea - água superficial e sua importância na sustentabilidade dos ecossistemas em zonas húmidas - ECOWET	01-05-2006	30-04-2009	30-03-2010	57.840
Pesquisa, Análise, Compreensão e Gestão da Informação (P.A.C.G.I.).	02-10-2006	01-10-2009	02-10-2009	50.000
Estudo do ensino, aprendizagem e avaliação na universidade, usando as questões formuladas pelos alunos.	01-09-2006	31-08-2009	31-12-2009	50.000
Didáctica de Línguas: um estudo meta-analítico da investigação em Portugal.	16-10-2006	16-10-2009	16-10-2009	50.000
"ACOSHELF: Estudos em ecossistemas da plataforma continental utilizando métodos acústicos"	01-01-2007	31-12-2009	30-06-2010	94.500
UraniumRisk - Desenvolvimento e Validação de Ferramentas para Análise de Risco em Locais Contaminados.	01-09-2006	31-08-2009	31-12-2009	60.000
Crescimento Económico, convergência e instituições.	01-07-2006	30-06-2009	30-06-2009	10.000
"Monitorização Avançada e Diagnóstico da Dinâmica Física da Ria de Aveiro"	01-03-2007	28-02-2009	31-12-2009	99.842
Método de Monte Carlo / Partícula celular para simulação de descarga de magnetron por rádio frequência / Particle-in-cell / Monte Carlo simulation of radio frequency magnetron discharge	02-05-2007	01-05-2010	01-05-2010	60.000
Incremento de formalidade e resistência mecânica de aços por laminagem assimétrica / improvement of strenght and formability of steels through symmetrical rolling	02-05-2007	01-05-2010	01-05-2010	110.000
Optimização da resistência Newtoniana para corpos não convexos	01-07-2007	30-06-2010	30-06-2010	60.000
Modelação Tectónica Numérica e Analógica da Fronteira de Placas a SW da Península Ibérica.	01-03-2006	28-02-2008	28-02-2009	1.200

Lista de Projectos em Curso 2009	Data de início	Data de termo	Data de reprogramação	Orçamento
Análise acústica e aerodinâmica da produção de fala por pacientes com paralisia unilateral das pregas vocais	04-09-2007	03-09-2010	03-09-2010	97.000
Ligas ternárias e quaternárias de nitretos para heteroestructuras com compatibilidade nos parâmetros de rede: novos materiais para transístores de efeito de campo e dispositivos optoelectrónicos de elevada eficiência.	01-07-2007	30-06-2010	31-12-2010	59.520
Suportes implantáveis para Quimioterapia localizada do Osteossarcoma	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	172.000
Um modelo constitutivo viscoelástico dependente da frequência-temperatura: desenvolvimento, identificação experimental e implementação de uma base de dados de materiais viscoelásticos	01-07-2007	30-06-2010	30-06-2010	58.428
Implantação de nanocamadas magnéticas de semicondutores de hiato largo para aplicações à spintrónica	01-05-2007	30-04-2010	30-04-2010	25.446
Pêras secadas, promoção de um produto agro-alimentar tradicional utilizando metodologia científica	01-06-2007	30-05-2010	30-05-2010	12.600
Estimação de variáveis florestais e de combustível e modelação digital de terreno através de varrimento aéreo por laser e imagens multi-espectrais de grande resolução	15-05-2007	14-05-2010	14-05-2010	199.944
"Línguas e Educação: construir e partilhar a formação"	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	89.553
Custos e Benefícios, à escala local, de uma Ocupação Dispersa	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	178.181
Patronagem política em Portugal	01-10-2007	30-09-2010	04-11-2010	120.000
CapView - Ferramentas de apoio ao diagnóstico de exames de cápsula endoscópica	15-12-2007	14-12-2010	14-12-2010	87.300
MovEpi3D - Quantificação de movimento tridimensional em epilepsia	01-10-2007	30-09-2010	31-12-2010	133.514
Avaliação em Educação Pré-Escolar - sistema de acompanhamento das crianças	01-10-2007	01-10-2010	01-10-2010	101.131
"Nanocages" Multifuncionais Baseadas em Sistemas Porfirina Ftalocianina	01-09-2007	31-10-2010	31-10-2010	65.000
Biomassa lenhosa para produção de energia: desenvolvimento de sistemas sustentáveis de fornecimento de bens e serviços de produção, regulação e conservação	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	7.200
URBSOIL - LISBON_Geoquímica dos solos urbanos de Lisboa: caracterização e cartografia, suporte para futuros estudos de saúde humano	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	80.000
Equilíbrio líquido vapor de líquidos iónicos puros e suas misturas com solventes orgânicos	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	129.090
Uso de reactores de Membrana na Reacção de Water-Gas Shift	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	25.919
Comportamento térmico de edifícios em Portugal usando materiais de mudança de fase	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2013	100.000
G-Cast: Aplicação da computação GRID num sistema de simulação e previsão da morfodinâmica em zonas costeiras	06-08-2007	05-08-2010	05-08-2011	30.803
Contribuição da combustão de biomassa para a emissão de poluentes atmosféricos (BIOEMI)	01-11-2007	31-10-2010	30-04-2011	199.957
Contaminação da atmosfera Urbana de Lisboa por hidrocarbonetos aromáticos policíclicos	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	197.255
O género fitopatogénico Phomopsis e o seu estado teleomórfico (Diaporthe): desenvolvimento e aplicação de conceitos de espécie morfológicos, biológicos e filogenéticos	01-07-2007	30-06-2010	30-06-2010	31.080
Desenvolvimento de um nariz electrónico baseado em sensores acústicos para avaliar o aroma de queijos	02-01-2008	01-01-2011	01-01-2011	51.900
Optimização e controlo de reactores UASB em Funcionamento Intermitente e a Dinâmica das Populações Microbiológicas	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	158.174
Listeria monocytogenes em alimentos: dados para uma Avaliação do Risco	01-06-2007	31-05-2010	31-05-2010	17.000
Diagnóstico da qualidade do ar usando a média de conjunto dos resultados de modelos - ENSEMBLAIR	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	199.746
Exposição de bombeiros ao fumo e consequentes efeitos na saúde (Projecto FUMEXP)	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	199.154
Caracterização da biomassa de arbustos da floresta (mato) e processamento para a preparação de um combustível sólido	05-11-2007	04-11-2010	04-11-2010	80.160
Lagartixas como bioindicadores de exposição e toxicidade aos pesticidas	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	139.512
Redução fotocatalítica de dióxido de carbono em hidrocarbonetos sintéticos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	41.200
Modificação química controlada de polissacarídeos para o desenvolvimento de novos materiais	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	69.300

Lista de Projectos em Curso 2009	Data de início	Data de termo	Data de reprogramação	Orçamento
Sistema Integrado de Alta Resolução Operacional para a Monitorização de Praias (INSHORE)	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	109.909
Estudo metabonómico de desordens da grávida e do feto por espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN): caracterização bioquímica e métodos de diagnóstico	15-01-2008	14-01-2011	14-01-2011	75.700
Concepção molecular de novos receptores do tipo azacalixareno para química medicinal: encapsulamento de iões lantanídeos e resolução de fármacos racémicos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	67.500
Synthesis and characterization of multiferroic nanostructures synthesised via novel non-aqueous sol-gel routes	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2010	151.000
Estudo da fotodegradação catalítica do fenol usando como catalisadores semicondutores nanocristalinos.	01-02-2006	31-01-2009	31-12-2009	3.060
Origem do estado polar em relaxores por microscopia da sonda de varrimento	15-05-2007	14-05-2010	15-12-2010	119.724
EROSFIRE II	01-05-2007	30-04-2010	31-10-2010	200.000
Recover - Immediate Soil Management for Recovery after Forest Fires	01-06-2007	31-05-2010	31-05-2010	141.960
Estruturas de óxidos magnéticos diluídos de baixa dimensão	01-05-2007	30-04-2010	31-10-2010	179.897
Detetores gama para imagiologia médica	01-07-2007	30-06-2010	30-06-2010	139.628
Novos efeitos críticos em redes complexas: aplicação a redes de informação e biológicas / New critical effects in complex networks: application to information and biological networks	01-09-2007	30-09-2010	30-09-2010	110.000
AGROMIX - Avaliação da toxicidade de misturas de compostos químicos em solos agrícolas	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2010	123.646
Simulação numérica de defeitos por instabilidade à compreensão em transformação plástica de ligas metálicas: elementos finitos 3D "enhance", leis materiais anisotrópicas, análise por bifurcações e cálculo de sensibilidades	02-05-2007	01-05-2010	30-06-2010	40.000
Mecânica ortodôntica para o control de força e movimento dentário - Projecto de um novo dispositivo ortodôntico	02-05-2007	01-05-2010	31-10-2010	100.000
Componente femoral da prótese de anca para aquisição de descolamento in vivo/hip femoral prosthesis for in vivo loosening data acquisition	02-05-2007	01-05-2010	31-10-2010	100.000
Bing - Rede "GRID" de Imagiologia Cerebral / Bing - Brain Imaging Network GRID	01-04-2007	31-03-2010	31-03-2010	113.000
Comportamento térmico dos nanofluidos quando sujeitos a escoamento horizontal, vertical e inclinado	01-08-2007	31-07-2010	31-07-2010	115.000
GERES-MED: Repositórios em GRID para aplicações médicas	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	137.000
Modelação e análise numérica de tratamentos térmicos em componentes metálicos de geometria complexas / Numerical analysis and modelling of heat treatments on metallic geometrically complex parts	01-08-2007	31-07-2010	31-12-2010	40.000
Desenvolvimento de micromoldes revestidos com filmes finos de nanodiamante para injeção de termoplástico / Development of nanodiamond coated micromoulds for thermoplastic injection moulding	01-08-2007	31-07-2010	31-01-2011	65.000
Nanoquímica de compósitos magnéticos/luminiscentes para aplicações de diagnóstico médico in vitro	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	56.200
Identificação de radicais livres e produtos de oxidação de proteínas utilizando uma abordagem proteómica	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	42.000
Caracterização metabólica e diferenciação bioquímica de tecidos tumorais de pulmão humano por métodos de Ressonância Magnética Nuclear (RMN)	15-01-2008	14-01-2011	14-01-2011	70.600
Biogénese de peroxissomas: Identificação e caracterização da maquinaria molecular necessária para o crescimento e divisão dos peroxissomas	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	142.000
Híbridos orgânicos-inorgânicos auto foto-padronizáveis para dispositivos de baixo custo em óptica integrada	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	160.000
Desenvolvimento de microestruturas texturizadas e ultrafinas por fusão de zona com laser	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	167.000
Detectando a micro-distribuição de espécies químicas em solução na vizinhança de metais activos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	105.000
PROPAFE - Design e Desenvolvimento de uma Prótese Patelo-Femoral	01-01-2007	31-12-2009	31-12-2010	54.144
Modelos de contexto finito para ADN	01-01-2008	31-12-2009	30-06-2010	40.000
Desenvolvimento de cerâmicos condutores mistos electrónicos e prótonicos para aplicação em membranas de separação de hidrogénio puro	01-01-2008	31-12-2010	28-02-2011	108.000

Lista de Projectos em Curso 2009	Data de início	Data de termo	Data de reprogramação	Orçamento
Nanotubos e silicatos microporosos de terras raras, fotoluminescentes	01-12-2007	30-11-2010	30-11-2010	75.000
Connect - Avaliação da conectividade entre populações marinhas utilizando ferramentas genéticas e de modelação oceanográfica	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	150.000
Estudo de argamassas funcionais para uma construção sustentável	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	125.000
Novos óxidos de aurivillius para aplicações microelectrónicas	16-02-2008	15-02-2011	15-02-2011	72.000
MURANO - Muros das marinas de sal da Ria de Aveiro	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	90.000
Filmes anódicos em metais leves obtidos por novas técnicas de anodização baseadas em pulsos de alta voltagem	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	140.000
Desenvolvimento de novos pigmentos inorgânicos a partir de resíduos industriais	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	87.000
Estudos estruturais e funcionais de proteínas de ligação ao hemo da família SOUL/HBP	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	77.700
DisrupTox - Ferramentas para avaliar Disrupção Endócrina em Comunidades Edáficas	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	140.000
Extracção de areias na plataforma continental portuguesa: impactos e evolução morfodinâmica	01-02-2008	31-01-2011	31-01-2011	95.000
TECTAP - Estrutura, Estratigrafia e Evolução Tectono-Térmica da Planície Abissal do Tejo	01-09-2007	31-08-2010	28-02-2011	32.476
Avaliação do comportamento de um material intumescente na protecção passiva de elementos estruturais submetidos a incêndio	01-05-2007	30-04-2010	30-04-2010	3.000
Nanogotas de Água em Materiais Microporosos e Híbridos Orgânicos-Inorgânicos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	61.000
FIRECOLUMN - Resistência ao fogo de pilares de aço e mistos de aço e betão com dilatação térmica restringida	01-03-2008	30-05-2010	30-05-2010	29.132
BiOtoMetal - Avaliação Multidisciplinar de ambientes aquáticos por contaminantes antropogénicos (METAIS), utilizando uma combinação de biomarcadores e análise química de otólitos em peixes	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	112.833
Deposição húmida de carbono particulado sobre a região do Atlântico Nordeste	01-01-2008	31-12-2010	30-06-2011	85.758
Nanoencapsulamento e libertação controlada de compostos bioactivos na melhoria da qualidade dos alimentos e saúde humana	09-04-2007	08-04-2010	31-10-2010	46.440
Aumento da radiação UV potencia o stress químico sobre os organismos aquáticos? Estudo de caso com Daphnia magna"	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	160.248
INFERNO - A influência dos fogos florestais na organização das comunidades dulceaquícolas	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	199.488
Desenvolvimento de novas ferrites com estrutura em camadas e condutividade mista iónica-e electrónica para aplicação como fontes alternativas de energia	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	76.760
POLIFILM - Filmes Finos multifuncionais para aplicações flexíveis e em materiais plásticos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	6.987
ACORD - Coordenação Adaptativa de Equipas de Robôs	01-01-2008	31-12-2009	31-12-2009	47.500
Desenvolvimento de reforços para tecidos ligamentosos em material compósito biodegradável	01-06-2007	31-05-2010	30-09-2010	21.768
Revestimentos protectores auto-reparáveis com nano-reservatórios "inteligentes" de inibidores anticorrosivos	01-03-2008	28-02-2011	28-02-2011	105.000
URBIS - Gestão e visualização eficientes de dados urbanos espaço-temporais	01-02-2008	31-08-2010	31-08-2010	31.123
Bases neuronais do reconhecimento de objectos: correlações estrutura-função na via visual ventral, e em circuitos estriados e límbicos, na saúde e na doença	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2010	14.280
EXREACT - Mitigação de reacções deletérias expansivas internas em estruturas de betão	02-01-2008	01-01-2011	01-01-2011	16.800
Óxidos de organorénio (VII) com ligandos-ansa e as suas aplicações como catalisadores homogéneos e heterogéneos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	59.700
Desenvolvimento de novos pós e membranas microporosas	01-02-2008	31-01-2011	31-01-2011	78.000
HOLOCLIMA - Registo climático holocénico em tufo calcários e sedimentos lacustres associados	06-08-2007	05-08-2010	05-08-2010	18.318
Auto-organização de biomateriais e materiais orgânicos induzida pela polarização de polímetros ferroeléctricos	01-03-2008	28-02-2011	28-02-2011	141.000
GRITO - Uma Grid para preservação	15-06-2007	14-06-2010	14-06-2010	31.360
Filmes finos de perovskites com permitividade dieléctrica colossal preparados por deposição química de soluções para aplicações na microelectrónica e sensoriais	01-03-2008	28-02-2011	28-02-2011	85.000

Lista de Projectos em Curso 2009	Data de início	Data de termo	Data de reprogramação	Orçamento
Estratégias de conservação e reabilitação de rios temporários: caso de estudo da bacia do rio Pardiela, sul de Portugal (bacia do Guadiana)	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	6.000
O uso combinado de biomarcadores e ensaios in situ com Chironomus riparius para monitorar contaminantes em rios ibéricos	01-04-2008	31-03-2011	31-03-2011	134.000
A estratégia de gerir pessoas estrategicamente: o conceito de força de situações subjectivas e o sistema de gestão de recursos humanos	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2010	42.408
Caracterização morfológica, funcional, bioquímica e proteómica das alterações mitocondriais induzidas pela idade no músculo esquelético: influência da actividade física ao longo da vida	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	33.600
Celulas solares com base em novos corantes orgânicos conjugados	15-12-2007	14-12-2010	14-12-2010	23.040
Implementação de ferramentas para o estudo do erro de descodificação do mRNA	02-05-2008	01-05-2011	01-05-2011	130.000
Desenvolvimento de um novo biosensor de fibra óptica para determinação de catecolaminas (CATSENSOR)	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	13.500
Estática e dinâmica de filmes ultrafinos e de superredes em nanocamadas fortemente polarizáveis	11-02-2008	10-02-2011	10-02-2011	43.633
Processamento e caracterização de cerâmicas multiferroicas para aplicações em sensores e actuadores	02-01-2008	01-01-2011	01-01-2011	25.001
CHEMECO - Monitoring colonisation in chemosynthetic ecosystems	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	185.457
BRISA: Interação entre a rebentação das ondas e o transporte de areias	01-03-2008	28-02-2011	28-02-2011	27.112
Conhecimento distribuído para identificação das diatomáceas	15-11-2006	14-11-2009	14-11-2009	22.440
Dos territórios em rede à cooperação territorial: dinâmicas espaciais e inovação processual em Portugal continental	01-02-2008	31-01-2010	31-07-2010	18.297
Novas metodologias para o estudo do sabor dos alimentos: interpretação do fenómeno da adstringência	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	9.720
Reacções entre catequinas e antocianinas: síntese de novos pigmentos	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	10.000
FOOD NEOCOLORS - Síntese e caracterização físico-química de novos pigmentos derivados de antocianinas com potencial aplicação na Indústria Alimentar	01-03-2007	28-02-2010	28-02-2010	15.000
Valorização biotecnológica de efluentes líquidos de lagares de azeite (OMWvalor)	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2010	27.000
Medição do índice de trabalho humano em trabalhadores portugueses	01-07-2008	30-06-2011	30-06-2011	198.255
Disruptores endócrinos e poluentes orgânicos persistentes (POPs). Estudo comparativo entre dois ecossistemas de transição: a Ria de Aveiro e a Laguna de Terminus	01-10-2008	30-09-2011	30-09-2011	140.088
ISCAD - Circulação na plataforma interior e processos de dispersão: interações com os sistemas estuarinos	01-09-2008	31-08-2011	31-08-2011	182.655
O papel das plantas de sapal no ciclo do mercúrio: identificação das interações planta-bactérias-Hg críticas para a remediação de ecossistemas (MARMER)	01-09-2008	31-08-2011	31-08-2011	165.488
Impacto do ambiente interior na saúde humana	01-08-2008	31-07-2011	31-07-2011	85.039
Investigação experimental e numérica sobre estrutura de esfera oca sob o impacto de carregamento	01-05-2008	30-04-2011	30-04-2011	100.000
Monitorização da ligação peptido metal em moléculas individuais	01-04-2008	31-03-2011	31-03-2011	16.105
Estudos de solidificação em polímeros e nanocompósitos sob a acção de esforços de corte	02-01-2008	01-01-2011	01-01-2011	12.931
Nanocages e Bio-polímeros para reconhecimento e solubilização de nanotubos de carbono	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	122.352
Matemática e padrões no ensino básico: perspectivas e experiências curriculares de alunos e professores	15-09-2007	14-09-2009	30-06-2010	1.987
Desenvolvimento de novas estratégias de amostragem, análise e modelação para caracterização da contaminação dos solos e águas subterrâneas por contaminantes orgânicos (CRUDE)	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	80.000
Criação de um laboratório nacional de microarrays de DNA: Fase II	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	199.800
Desenvolvimento de um modelo de endurecimento anisotrópico baseado numa regra não associativa de escoamento plástico	18-12-2008	17-12-2010	17-12-2010	34.000
Desenvolvimento de um betão refractário auto escoante sem cimento para revestimentos monolíticos.	07-01-2008	06-01-2011	06-01-2011	7.500
Proteómica das Alterações salivares induzidas pelos diabetes	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	140.850
R&D on Micro-Pattern Gas Detectors	01-02-2009	31-01-2010	31-03-2010	35.000
Novos materiais poliméricos furânicos baseados na reacção reversível de diels-alder	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	73.440

Lista de Projectos em Curso 2009	Data de início	Data de termo	Data de reprogramação	Orçamento
Determinação de Parâmetros Básicos para o desenvolvimento de modelos fundamentais em sistemas de sais líquidos	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	99.788
HARTES - Comutação Ethernet de Tempo-Real	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	90.000
HIDRIA - Uma abordagem faseada para liderar com incertezas em dados de entrada para modelação hidrológica, baseada em processos físicos, de pequenas bacias hidrográficas florestais a montante da Ria de Aveiro	01-04-2009	31-03-2012	31-03-2012	80.000
Síntese de novos materiais multiporfirínicos	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	72.509
Transferência electrónica fotoinduzida por proteínas hemicas artificiais em sistemas de nanotubos de carbono	17-03-2008	16-03-2011	16-03-2011	17.892
Estudos de óxidos magnéticos e multiferróicos aplicados isótopos radioactivos no ISOLDE-CERN	02-01-2009	01-01-2010	01-01-2010	45.000
Dinâmica de cianobactérias e cianotoxinas no estuário do Guadiana - DYNKYANO	01-01-2008	01-01-2011	01-01-2011	10.752
OLIVPOL - Espumas de poliuretano e compósitos termoplásticos baseados em caroço de azeitona oxipilado.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	28.960
NOVEL ENZYME TOOLS FOR PRODUCTION OF FUNCTIONAL OLEOCHEMICALS FROM UNSATURATED LIPIDS	01-03-2009	29-02-2012	29-02-2012	129.942
Integração de abordagens moleculares em estudos de biodiversidade marinha em Portugal: Implementação de códigos de barras de ADN e investigação de padrões filogeográficos.	01-11-2008	31-10-2011	31-10-2011	13.920
Reabilitação Respiratória na Esclerose Lateral Amiotrófica: repercussão clínica e bioquímica.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	5.400
Inclusão de polímeros organometálicos em ciclodextrinas.	01-01-2009	31-12-2010	31-12-2010	32.956
Oxidação Catalítica por Complexos de Metais de Transição Imobilizados em Sólidos Nanoestruturados.	01-02-2009	31-01-2012	31-01-2012	135.837
Novas matrizes sólidas quelantes com hidroxipirimidinonas imobilizadas para aplicações ambientais e biológicas.	01-12-2008	30-11-2011	30-11-2011	9.300
NANO - Engineered Packaging Systems for Improved Quality, Safer and Healthier Foods.	01-07-2009	30-06-2011	30-06-2011	31.560
Desenvolvimento Linguístico como factor determinante no sucesso escolar do ensino básico e secundário.	01-07-2009	30-06-2010	31-08-2010	41.290
Aproveitamento do quadro de formação das mulheres para o sector do turismo, estudando a mobilidade vertical por razões de natureza ética e económica.	14-09-2009	13-09-2011	13-09-2011	90.000
Plataforma Integrada para Diagnósticos Médicos.	01-08-2009	31-07-2011	31-07-2011	20.040
Nanotecnologia para Implantes Ortopédicos da Nova Geração.	01-01-2009	31-12-2010	31-12-2010	183.240
TOPOMED - Plate re-organization in the westernMediterranean: lithospheric causes and topographic consequences.	15-09-2008	14-09-2011	14-09-2011	41.344
A Escola em Casa - Conversas em Casa Inspiradas na Escola.	01-02-2005	31-01-2006	30-10-2010	202.982
Recuperação das Áreas Áridas	12-04-2005	11-04-2010	31-12-2010	104.897
Pedido de patente internacional de uma invenção denominada "Implante ósseo de fixação combinada"	06-10-2006	31-10-2010	31-10-2010	50.711
Programa de Cooperação Fundação Calouste Gulbenkian / Universidade Eduardo Mondlane - Área de Educação à Distância	01-01-2008	31-12-2011	31-12-2011	390.000
Apoio Psico-educativo a Cuidadores Familiares de Idosos com Demência	01-01-2009	31-12-2010	31-12-2010	48.600
CAPTAR - Ciência e Ambiente para Todos	01-01-2009	31-07-2009	31-07-2009	5.000
Histórias a Água e Sal	01-01-2009	31-07-2009	31-07-2009	4.950
GAPI 2.0 - Gabinetes de Valorização do Conhecimento pela promoção do Empreendedorismo, Inovação e Propriedade Industrial.	01-04-2009	31-03-2011	31-03-2011	305.575
Promoção de Competências Relacionais em Intervenção Precoce pelo Método Vídeo Home Training/ Vídeo Interaction Guidance.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	4.770
Projecto GAPI - " Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial"	01-10-2009	30-09-2011	30-09-2011	147.630
LABEST-UA	01-10-2009	30-09-2010	30-09-2010	10.000
Mestrado em Matemática Aplicada à Engenharia - UCV	01-01-2007	31-12-2009	31-12-2009	332.405
Mestrado de Electrónica e Telecomunicações, especialização em Sistemas de Informação - 2ª Edição	01-03-2008	31-12-2009	31-12-2009	266.812
Comp@Science	01-09-2008	30-06-2009	30-06-2009	60.000
Programa CMU-Portugal - Information Processing and Networking	01-09-2006	31-12-2011	31-12-2011	1.665.918
Programa CMU-Portugal - Support by UA to the Management of ICTI	01-01-2007	31-12-2011	31-12-2011	138.714
Programa CMU-Portugal - Informática/Computer Science	01-09-2007	31-12-2011	31-12-2011	54.840
Vital Responder: Monitorização de Stress em Profissionais de Emergência.	01-07-2009	30-06-2012	30-06-2012	519.456
EMMS - Joint European Masters Programme in Materials Science	01-09-2004	15-07-2011	15-07-2011	4.983.000

Lista de Projectos em Curso 2009	Data de início	Data de termo	Data de reprogramação	Orçamento
EuSTD-web; European Teachers Professional Development for Science Teaching in a Web-based Environment.	01-10-2006	30-09-2009	30-09-2009	351.676
Chain Stories	01-10-2006	30-09-2009	30-09-2009	31.793
Joint European Master in Environmental Studies - JEMES	16-07-2007	15-07-2013	15-07-2013	437.000
GALAPRO- 135470-LLP-1-2007-1-PT-KA2-KA2MP	01-01-2008	31-12-2009	30-04-2010	649.778
BeFlex Plus: Progress on Flexibility in the Bologna Reform	01-10-2007	30-09-2009	30-09-2009	9.938
Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida - 2008/2009	01-06-2008	30-09-2009	30-09-2009	412.025
Programa Aprendizagem ao longo da vida	01-07-2008	31-12-2009	31-12-2009	156.321
Mestrado FAME - ERASMUS MUNDUS	15-09-2008	14-09-2010	14-09-2010	81.990
Open Eye - Erasmus for Young Entrepreneurs	20-12-2008	19-06-2010	19-06-2010	0
145473-EM-1-2008-1-ERASMUS-EM4EA - MOVINTER	01-12-2008	30-11-2010	30-11-2010	33.707
WETEN - 145035-TEMPUS-2008-LT-JPTHN	15-01-2009	14-01-2012	14-01-2012	31.560
REDINTER - 143339-2008-PT-KA2NW	01-12-2008	30-11-2011	30-11-2011	16.488
ERASMUS - Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida	01-06-2009	30-09-2010	30-09-2010	345.041
Programa Sectorial Leonardo da Vinci - Acção Mobilidade Resultados do Processo de Selecção 2009.	01-07-2009	30-05-2011	30-05-2011	303.979
GRUNDTVIG - Developing Social Dialogue and Collective Bargaining on Lifelong Learning Issues.	01-08-2009	31-07-2011	31-07-2011	8.000
Teacher Virtual Campus: Research, Pratique, Apply.	01-10-2009	30-09-2011	30-09-2011	48.277
Erasmus Mundus - External Co-operation Window (EM ECW).	01-06-2009	31-05-2010	31-05-2010	0
MICROMED - 1561	01-07-2008	30-06-2011	30-06-2011	102.976
GAMACAM	01-06-2008	31-05-2010	31-05-2010	86.240
GREEWAVE	01-01-2009	31-12-2010	31-12-2010	224.109
QuickQuote	01-11-2008	31-10-2010	31-10-2010	83.125
CicloRia - Mudar o padrão de mobilidade urbana afirmando, de modo criativo, o potencial região de Aveiro para a promoção dos modos suaves de mobilidade.	01-01-2009	31-12-2010	31-12-2010	103.200
Winesulfree	01-08-2009	31-07-2012	31-07-2012	395.807
Eficiência Hídrica de Edifícios e Espaços Públicos - O caminho para a gestão Sustentável da Água.	01-01-2009	31-12-2010	31-12-2010	125.983
Desenvolvimento de Condensadores Electrolíticos Sólidos de Óxido de Nióbio.	01-10-2009	30-09-2011	30-09-2011	342.866
PADI'S - Papéis de Alto Desempenho à Impressão.	01-10-2009	31-08-2011	31-08-2011	189.676
Drechevalor	16-01-2009	15-02-2010	30-11-2010	42.859
Polarization-driven self-assembly of organic and biomaterials using ultrathin ferroelectric polymers.	01-11-2006	30-04-2009	31-05-2009	16.400
SCHR 518/6	01-09-2006	31-08-2009	31-12-2009	127.200
Linking the Post-Graduate Education in Aquaculture and Aquatic Resources Management with its Industries through Internship Programme	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	26.000
NATO - CP MD SFP 983311	18-08-2008	28-02-2012	28-02-2012	22.000
KINSREP - Development of advanced analytical tools for the study of the kinetics of self-repair mechanisms in forming-induced defects of composite organic coatings on zinc coated steel	01-07-2008	30-06-2011	30-06-2011	212.140
Atmospheric Composition Change: An European Network	01-03-2004	28-02-2009	31-12-2009	50.000
Novel Methods for Integrated Risk Assessment of Cumulative Stressors in Europe.	01-11-2004	31-10-2009	31-10-2009	178.000
Ultra Low CO2 Steelmaking.	01-09-2004	31-08-2009	31-08-2010	425.756
Hotspot Ecosystem Research on the Margins of European Seas.	01-04-2005	31-03-2009	31-03-2009	113.268
Advanced Environmentally Friendly Multifunctional Corrosion Protection by Nanotechnology.	01-03-2005	28-02-2009	31-05-2009	292.203
ADOPTIC - Additive Optimisation for Improved Ceramics.	01-09-2006	31-08-2009	31-08-2009	232.095
Multifunctional ceramic layers with high electromagnetoelastic coupling in complex geometries MULTICERAL	01-11-2006	31-10-2009	30-04-2010	1.549.740
Novel Materials for Silicate-Based Fuel Cells.	01-12-2006	30-11-2009	30-11-2009	252.000
European Integrated Project on Aerosol Cloud Climate and Air Quality Interactions - EUCAARI	01-01-2007	31-12-2010	31-12-2010	55.408
Nanotechnologies and Nanosciences, Knowledge Based Multifunctional Materials, New Production Processes and Devices - NMP.	01-11-2006	31-10-2009	31-10-2009	34.650
Desertification Mitigation and Remediation of Land - A Global Approach for Local Solutions	01-02-2007	31-01-2012	31-01-2012	175.000
Clinical Neuroproteomics of Neurodegenerative Diseases - cNEUPRO	01-04-2007	31-03-2010	30-09-2010	120.000
In Vitro Neural Tissues System for Replacement of Transgenic Animals with Memory/Learning Deficiencies (ARTEMIS)	01-03-2007	28-02-2010	28-02-2010	44.500
iCentro - Redução do teor de sulfuroso de vinhos	01-03-2008	31-12-2008	30-06-2009	213.875

Lista de Projectos em Curso 2009	Data de início	Data de termo	Data de reprogramação	Orçamento
BIOMA - Rede de Competência em Bionica sobre as Ciências do Mar na Região Centro de Portugal	04-06-2008	31-12-2008	30-06-2009	24.627
GEN2PHEN - Genotype-to-Phenotype databases: A Holistic Solution	01-01-2008	31-12-2012	31-12-2012	455.200
EU-ADR - Early Detection of Adverse Drug Events by Integrative Mining of Clinical Records and Biomedical Knowledge	01-02-2008	31-07-2011	31-07-2011	373.490
ArtistDesign - Design for Embedded Systems	01-01-2008	31-12-2011	31-12-2011	236.934
SOCIALNETS - Social Networking for Pervasive Adaptation	01-02-2008	31-01-2011	31-01-2011	265.888
MUST - Multi level protection of materials for vehicles by "Smart" nanocontainers	01-06-2008	31-05-2012	31-05-2012	1.030.961
DESIRE - Creative design for Innovation in Science and Technology	01-09-2008	31-08-2012	31-08-2012	216.444
Sustainable urban planning decision support accounting for urban metabolism - BRIDGE	01-12-2008	30-11-2011	30-11-2011	379.680
RedCat - Marie Curie Initial Training Network	01-12-2008	30-11-2012	30-11-2012	194.994
MEPHITIS - Targetting protein synthesis in the apicoplast and cytoplasm of plasmodium	01-01-2009	31-12-2012	31-12-2012	345.408
HEMOCARE - Clinical Continuity by Integrated Care	01-04-2009	31-03-2012	31-03-2012	473.488
AFORE - FOREST BIOREFINERY: VALUE-ADDED CHEMICALS AND POLYMERS BY NEW INTEGRATED SEPARATION, FRACTIONATION AND UPDATING TECHNOLOGIES	01-09-2009	31-08-2013	31-08-2013	876.199
Scale-Up Nanoparticles in modern PAPERmaking - SUNPAP	01-07-2009	30-06-2012	30-06-2012	434.253
Hermione - Hotspot Ecosystem Research and Man's Impact on European Seas	01-04-2009	31-03-2012	31-03-2012	90.722
Finding Biomarkers of anti-microbial drug resistance via a systems biology analysis of fungal pathogen interactions with the human immune system.	01-11-2009	31-10-2012	31-10-2012	380.610
RAIA - Observatorio Océanico del Margen Ibérico	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	117.000
MVSEIS: Tectonic Control, Deep Crustal Structure and Fluid Escape Pathways in the Gulf and Cadiz Mud Volcano Field.	01-07-2003	30-06-2007	30-09-2009	217.500
ESTÍMULO À EXCELÊNCIA	01-02-2007	31-01-2009	31-01-2009	10.000
ESTÍMULO À EXCELÊNCIA	14-02-2007	13-02-2009	13-02-2009	10.000
Rede Nacional de Espectrometria de Massa.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	270.000
Rede Nacional de Microscopia Electrónica	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	622.662

## Anexo 2 | Protocolos em Curso no Estabelecimento de Ensino

Entidade	Valor do Contrato
PETI - Programa para a Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil	14.942,10 €
RST - Construtora de Máquinas e Acessórios, SA	12.301,00 €
A Folha Cultural, CRL	68.000,00 €
Altima Consulting SA/NV	19.175,00 €
Município de Ovar	50.000,00 €
SIEMENS, SA	9.975,00 €
IDPoR (Caima,CIN,Euroresinas,RAIZ e Resiquimica)	187.500,00 €
Instituto de Telecomunicações	30.000,00 €
BIOCANT - Associação de Transferências de Tecnologia	85.714,30 €
CERÂMICA SOTELHA, SA	20.000,00 €
Assembleia da República	55.000,00 €
FLUIDINOVA - Engenharia de Fluidos, SA	9.500,00 €
GALP ENERGIA SGPS, S.A.	210.000,00 €
Indasa Industria de Abrasivos, SA	75.000,00 €
Júlio Logrado de Figueiredo, Lda	13.975,00 €
SANEST-Saneamento Costa Estoril, SA	144.000,00 €
Univ. Nova de Lisboa - Fac. Ciências Sociais e Humanas	10.811,00 €
A. Silva Matos - Investimentos, SA	67.000,00 €
ACUINOVA - Actividades Piscícolas, SA	228.472,73 €
ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto	25.000,00 €
Agência Portuguesa do Ambiente	50.000,00 €
ARSOPI THERMAL - Equipamentos Térmicos, SA	25.000,00 €
Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis	2.900,00 €
BIOCANT - Associação de Transferências de Tecnologia	85.714,30 €
Bosch Security Systems, Sistemas de Segurança, SA	11.000,00 €
Carla Sofia Castelo Branco Lourenço	1.800,00 €
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	135.179,31 €
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	52.072,00 €
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	30.855,00 €
CORED - Comunicações e Serviços em Rede, SA	5.850,00 €
EGITRON - Engenharia e Automação Industrial, Lda	39.600,00 €
GALP ENERGIA SGPS, S.A.	16.920,00 €
GRUPO TAVFER, LDA	3.200,00 €
INATEL - Inst. Nac. Aprov. Tempos Livres Trabalhadores	30.000,00 €
INATEL - Inst. Nac. Aprov. Tempos Livres Trabalhadores	45.000,00 €
Informática 68, SA	32.000,00 €
Instituto da Água - INAG	205.921,66 €
Instituto de Contabilidade e Auditoria de Moçambique	67.680,00 €
IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento	138.630,00 €
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, SA	28.071,00 €
ISOFIBRAS - Revestimento e Fibras de Vidro, Lda	15.000,00 €
Kulzer Consultores Técnicos, Lda	11.342,50 €
M. ENERGY, SA	150.000,00 €
MATCERÂMICA - Fabrico de Louças, SA	6.277,44 €
Mecânica Exacta, SA	4.687,50 €
METOXID - Óxidos Metálicos, SA	5.000,00 €
Município de Albergaria-A-Velha	5.245,00 €
Município de Almada	7.500,00 €
Município de Aveiro	70.555,00 €
PDA - Parque Desportivo de Aveiro, SA	5.847,00 €
Portugal Telecom Inovação, SA	30.000,00 €
SAINT - Gobain Weber Portugal, SA	15.000,00 €
SAPEC Química, SA	22.500,00 €

Entidade	Valor do Contrato
Sonae Indústria de Revestimentos, SA	28.132,32 €
Universidade São Tomás de Moçambique	27.980,00 €
Yazaki Saltano de Ovar, P.E., Lda	65.703,38 €
Martifer Energia - Equipamentos para Energia, SA	50.000,00 €
Instituto Superior Politécnico de Viana do Castelo	4.088,78 €
UPR 2147 DU CNRS	6.000,00 €
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	74.900,00 €
Central Termoeléctrica de Biomassa de Terras de Santa Maria	40.000,00 €
DRECHEVALOR (CIENCINVEST - Valorização Económica da Ciência, SA / UNICER - Bebidas, SA)	103.002,80 €
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	34.178,00 €
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	22.750,00 €
Cooperativa de Habitação e Construção de Aveiro, Chave CRL	3.500,00 €
Didáxis, Cooperativa de Ensino CRL	16.982,00 €
Enérgica Sol, Lda.	97.996,00 €
IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento	62.416,65 €
Junta de Castilla Y León	7.500,00 €
Junta de Freguesia de Ramalde	4.170,00 €
Logstar - Programação, Distribuição e Consultadoria Informática, Unip. Lda	2.640,00 €
Logstar - Programação, Distribuição e Consultadoria Informática, Unip. Lda	1.680,00 €
Martifer Inox, SA	7.371,00 €
Metatheke - Software, Lda	33.000,00 €
METOXID - Óxidos Metálicos, SA	21.320,00 €
Modicer - Moda Cerâmica, SA	38.500,00 €
Mota - Engil, Engenharia e Construção, SA	12.000,00 €
Município de Albergaria-A-Velha	16.400,00 €
Município de Arouca	11.000,00 €
Município de Vale de Cambra	11.000,00 €
Oliveira & Irmão, SA	40.000,00 €
Partex Services Portugal - Serviços para a indústria Petrolífera, SA	39.437,50 €
Portugal Telecom Inovação, SA	25.000,00 €
Procesl - Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda	10.000,00 €
RODI - Sinks & Ideas, S.A.	4.500,00 €
SANEST-Saneamento Costa Estoril, SA	48.000,00 €
Sociedade Panificadora Costa & Ferreira, Lda	21.133,05 €
Sodécia Centro Tecnológico, SA	10.000,00 €
Augusto da Silva Simões Pinto	1.250,00 €
Associação Fraunhofer Portugal Research	4.384,90 €
EPT - Estudos Particulares da Trofa, Lda	880,00 €
Instituto Politécnico da Guarda	1.203,00 €
ACUINOVA - Actividades Piscícolas, SA	204.593,39 €
Agrupamento de Escolas da Aradas	74.785,00 €
Agrupamento de Escolas da Eixo	72.975,00 €
Agrupamento de Escolas de Esgueira	360,00 €
Agrupamento de Escolas de São Bernardo	2.000,00 €
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro	10.000,00 €
APA - Administração do Porto de Aveiro	10.000,00 €
Associação Porto Digital	13.000,00 €
BIOPTICA - Equipamentos para Investigação e Indústria, Lda	32.800,00 €
CABELTE - Cabos Eléctricos e Telefónicos, SA	190.120,00 €

Entidade	Valor do Contrato
CADFLOW - Optimização, Reengenharia e Comercialização de Hardware Software, Lda	20.781,20 €
CEDRU - Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda	5.500,00 €
CEFAMOL - Associação Nacional Indústria Moldes	25.750,00 €
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	74.503,00 €
Corus Technology BV	107.000,00 €
Derovo, Derivados de Ovos, SA	5.000,00 €
Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação	15.000,00 €
Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação	12.500,00 €
Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação	10.000,00 €
Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação	74.999,00 €
Escola Secundária com 3º ciclo Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves	1.188,30 €
IAITI - Instituto Agilus de Inovação em Tecnologia de Informação, SA	25.000,00 €
INATEL - Inst. Nac. Aprov. Tempos Livres Trabalhadores	1.000,00 €
INATEL - Inst. Nac. Aprov. Tempos Livres Trabalhadores	1.000,00 €
INJECDESIGN - Moldes para Plástico, Lda	30.000,00 €
INNOVNANO - Materiais Avançados, SA	15.000,00 €
Instituto da Água - INAG	48.000,00 €
Instituto de Telecomunicações	45.000,00 €
IUZ, Technologies, Lda	30.876,35 €
Júlio Logrado de Figueiredo, Lda	33.000,00 €
Junta de Freguesia da Tocha e Município de Cantanhede	30.000,00 €
Martifer - Construções Metalomecânicas, SA	7.000,00 €
Ministério da Justiça de Cabo Verde	170.443,00 €
Município de Aveiro	4.000,00 €
Município de Cabeceiras de Basto	5.500,00 €
Município de Montemor-o-Velho	1.620,94 €
Município de Vouzela	2.161,25 €
NOVOPCA - Construtores Associados, SA	1.000,00 €
Oliveira & Irmão, SA	45.000,00 €
Instituto da Água - INAG	213.657,00 €
PIETEC - Cortiças, SA	5.619,00 €
Procesl - Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda	2.000,00 €
SAINT - Gobain Weber Portugal, SA	16.000,00 €
TNT Express Worldwide (Portugal), SA	1.000,00 €
Ubiwhere, Lda	19.500,00 €
ZIPOR - Equipamentos e Tecnologia Industrial, SA	33.000,00 €
RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel	7.500,00 €
Couras & Almeida, Lda	1.150,00 €
GEOSONDA - Sondagens Geotécnicas e Geofísicas	11.830,00 €
Município da Mealhada	4.100,00 €
Câmara Municipal de Alvaiázere	14.043,75 €



## Anexo 3 | Projectos Adjudicados ao IDAD

Entidade	Projectos
A Fontes	Caracterização de Efluentes Líquidos
Águas do Oeste	Caracterização de Efluentes Líquidos
AIB - Associação de Industriais do Bacalhau	Auditorias aos sistemas de descarga de Efluentes Líquidos de Industrias de Processamento de Bacalhau
Alberto de Silva Barbosa & Filhos	Caracterização de Efluentes Gasosos
ANA - Aeroportos de Portugal	Aeroporto João Paulo II - Monitorização da Qualidade do Ar (projecto de ampliação)
ANA - Aeroportos de Portugal	Monitorização da qualidade do ar dos aeroportos do Continente – 2009
ANA - Aeroportos de Portugal	Parecer sobre construção do Gasoduto do ramal de Leça
António Manuel Ferreira de Almeida	Caracterização de Efluente Líquido
APA - Administração do Porto de Aveiro	Acompanhamento da execução de novo furo no Forte da Barra
Ar Líquido - Sociedade Portuguesa do Ar Líquido	Caracterização de Efluentes Líquidos
Ar Líquido - Sociedade Portuguesa do Ar Líquido	Caracterização de Efluente Gasoso
Ar Líquido - Sociedade Portuguesa do Ar Líquido	Caracterização de Ruído
Ar Líquido - Sociedade Portuguesa do Ar Líquido	Caracterização de Qualidade do Ar
ARSC - Administração Regional de Saúde do Centro	Caracterização de Efluente Gasoso
BLB - Indústria Metalúrgica	Caracterização de Efluentes Líquidos
Bollinghaus	Caracterização de Efluentes Gasosos
Câmara Municipal da Chamusca	Estudo de Impacte Ambiental para o Loteamento Industrial da Fase II do Eco-Parque do Relvão
Câmara Municipal da Mealhada	AAE do PP do Campo de Golfe da Pampilhosa
Câmara Municipal de Lisboa	Caracterização de Efluente Gasoso
Câmara Municipal de Matosinhos	Elaboração de Planos de Emergência Externos (7 unidades)
Carbogal - Carbonos de Portugal	Caracterização Efluentes Gasosos
Carlos Gouveia	Caracterização Efluentes Gasosos
CLIRIA - Hospital Privado de Aveiro	Caracterização Efluentes Líquido
Câmara Municipal de Aveiro	Estudo técnico sobre análise da composição e do estado de patologia das argamassas de fachadas exteriores das igrejas de Stº António e S. Francisco
Câmara Municipal de Leiria	Elaboração do Relatório Ambiental da Alteração do Regulamento do PDM de Leiria
Câmara Municipal de Leiria	Elaboração do RA do PU da Cidade de Leiria
Câmara Municipal de Sever do Vouga	Controlo analítico de ETAR
Câmara Municipal de Trofa	Avaliação da Qualidade do Ar e Simulação dos Efeitos dos Incêndios no Concelho da Trofa
COBA	Caracterização da situação de referência avifauna e quirópteros - Rio Pano e Rio Vouga
COBA	Carta de habitats RAVE - Lote A
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	Agenda Regional do Ambiente - 2ª Fase
Con-Aqua, Controle e Produção de Produtos Aquáticos	Caracterização Efluentes Líquidos
CUF - Químicos Industriais	Caracterização de Efluentes Gasosos
CUF - Químicos Industriais	Avaliação de ruído residual
CUF - Químicos Industriais	Monitorização da qualidade do ar: campanha extra de monitorização de benzeno
Dalkia (H. Amadora Sintra)	Caracterização de Efluentes Gasosos
DHV/FBO	AAE Polis Litoral Norte - erosão, fauna e flora
DOW PORTUGAL - Produtos Químicos	Caracterização de Efluentes Líquidos
DOW PORTUGAL - Produtos Químicos	Campanha de caracterização de águas subterrâneas

Entidade	Projectos
DOW PORTUGAL - Produtos Químicos	Caracterização de Efluentes Gasosos
DOW PORTUGAL - Produtos Químicos	Caracterização de Ruído
ECOSSISTEMA - Consultores em Engenharia do Ambiente	Parecer sobre o EIA da Refinaria Balboa
ECOSSISTEMA - Consultores em Engenharia do Ambiente	Avaliação de impactes na qualidade ar dos acessos rodoviários ao Novo Aeroporto de Lisboa
EDP Gás	Caracterização de Efluentes Gasosos
EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário	Caracterização de Efluente Líquido
EP - Estradas de Portugal	Monitorização da qualidade do ar na EN 232
Evonik - Industries (Carbogal)	Caracterização de Efluentes Gasosos
Extrusal, Comp. Portuguesa de Extrusão.	Caracterização Efluentes Líquidos
FCT/UNL	Formação sobre o modelo TAPM
GALP ENERGIA (Petróleos de Portugal – Petrogal)	Serviços técnicos na área da hidrogeologia
GRESPLANARIA – Portugal (Divisão Novagres)	Caracterização de Efluente Líquido
Guialmi - Empresa de móveis metálicos	Caracterização de Efluentes Gasosos
Hospital Geral de Santo António	Caracterização de Efluentes Gasosos
INDASA - Indústria de Abrasivos	Caracterização de Efluentes Líquidos
INOVA	Perímetro de protecção das captações dos Olhos de Fervença
Inspecção Geral do Ambiente e Ordenamento do Território	Caracterização de Efluentes Gasosos
LITOANADIA - Alegres e Ribeiro	Caracterização de Efluentes Gasosos
Mavirel, Indústrias Técnico-Químicas	Caracterização de Efluente Líquido
Ministério da Defesa Nacional - Direcção-Geral de Infra-Estruturas	Acompanhamento da implementação de medidas de minimização na construção da Estação de Radar do Areiro - Madeira
OSS Carpintaria	Caracterização de Efluentes Gasosos
Pascoal e Filhos - Pesca e Secagem de Bacalhau	Caracterização de Efluente Líquido
PROCESL, Engenharia Hidráulica e Ambiental	Análise de impactes na qualidade do ar do projecto da Central de Ciclo Combinado de Sines
Queijos Tavares	Caracterização de Efluentes Gasosos
RECIAl - Reciclagem de alumínio	Monitorização da qualidade do ar
Recor	Caracterização de Efluentes Gasosos
Sacarema, Ind. Alimentares	Caracterização de Efluente Líquido
Savinor	Caracterização de Efluentes Gasosos
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Aveiro	Monitorização do ruído nas instalações dos SMA
Serviços Técnicos da Universidade de Aveiro	Caracterização de Efluentes Líquidos
SIMRia, Saneamento Integrado dos Municípios da Ria	Qualidade do Ar Interior
Sociedade de Construções Soares da Costa - Estudos e Projectos Autónomos	Prospecção Geofísica - Hotel Cidadela
Sociedade Portuguesa de Inovação – SPI	Contributo para elaboração do Plano Estratégico para o Concelho de Aveiro
Soldex (Peixinhos, Lda)	Caracterização de Efluentes Gasosos
SOMOS - SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais	Caracterização de Ruído
Stolt Sea Farm	Caracterização de Efluente Líquido
Such - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (Lisboa)	Caracterização de Efluentes Gasosos
SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	Caracterização de Ruído

Entidade	Projectos
SULDouro - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	Avaliação de locais alternativos para o novo aterro do sistema multimunicipal a Sul do Douro
Valor Ambiente - Gestão e Administração de Resíduos da Madeira	Programas de Monitorização Ambiental das Estações de Transferência - ETZO, ETZL/ET, CPRS - Poluição atmosférica - 2º ano de monitorização
VALORSUL	Programa de Monitorização da Qualidade do Ar na envolvente da CTRSU

Nota: Mapa obtido do Relatório e Contas 2009 do IDAD



## Anexo 4 | Oferta de Cursos no Estabelecimento de Ensino

Nome Curso
<b>Curso de Especialização Tecnológica</b>
CET EM AUTOMAÇÃO, ROBÓTICA E CONTROLO INDUSTRIAL
CET EM DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS MULTIMÉDIA
CET EM INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES E SISTEMAS INFORMÁTICOS
CET EM INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES E SISTEMAS INFORMÁTICOS - AVN
CET EM PROJECTO DE MOLDES
CET EM GESTÃO DA QUALIDADE
CET EM INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL
CET EM INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - ESTGA
CET EM ORGANIZAÇÃO E PLANIFICAÇÃO DO TRABALHO
CET EM PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E TRADUÇÃO
CET EM TECNOLOGIA MECATRÓNICA
CET EM TECNOLOGIA MECATRÓNICA - AV-N
CET EM TECNOLOGIAS E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
CET EM TOPOGRAFIA E DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR
CET EM BANCA E SEGUROS
CET EM ORGANIZAÇÃO E PLANIFICAÇÃO DO TRABALHO - ISCA
CET EM ENERGIAS RENOVÁVEIS
CET EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA
CET EM TÉCNICAS DE GESTÃO DE TURISMO
CET EM GESTÃO DA QUALIDADE - AV-N
CET EM TECNOLOGIAS E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - ESTGA
<b>Formação Inicial</b>
BACHARELATO EM ENGENHARIA GEOGRÁFICA
1º CICLO DA LICENCIATURA BI-ETÁPICA EM FISIOTERAPIA
1º CICLO DA LICENCIATURA BI-ETÁPICA EM RADIOLOGIA
1º CICLO DA LICENCIATURA BI-ETÁPICA EM TERAPIA DA FALA
BACHARELATO EM TÉCNICO SUPERIOR DE JUSTIÇA
LICENCIATURA EM BIOLOGIA
LICENCIATURA EM ENSINO DE BIOLOGIA E GEOLOGIA
LICENCIATURA EM PLANEAMENTO REGIONAL E URBANO
LICENCIATURA EM ENGENHARIA DO AMBIENTE
LICENCIATURA EM ENGENHARIA GEOLÓGICA
LICENCIATURA EM ENSINO DE FÍSICA E QUÍMICA
LICENCIATURA EM ENSINO DE PORTUGUÊS E FRANCÊS
LICENCIATURA EM ENSINO DE PORTUGUÊS E INGLÊS
LICENCIATURA EM ENSINO DE PORTUGUÊS, LATIM E GREGO
LICENCIATURA EM ENSINO DE INGLÊS E ALEMÃO
LICENCIATURA EM ENSINO DA MÚSICA
LICENCIATURA EM ENSINO DE MATEMÁTICA
LICENCIATURA EM ENGENHARIA DE MATERIAIS
LICENCIATURA EM ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL
LICENCIATURA EM BIOQUÍMICA E QUÍMICA ALIMENTAR

Nome Curso
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTAÇÃO
LICENCIATURA EM ENGENHARIA CIVIL
LICENCIATURA EM ECONOMIA
LICENCIATURA EM ENSINO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA
LICENCIATURA EM ENSINO DE ELECTRÓNICA E INFORMÁTICA
LICENCIATURA EM LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS
LICENCIATURA EM ENFERMAGEM
LICENCIATURA EM DESIGN
LICENCIATURA EM BIOQUÍMICA E QUÍMICA ALIMENTAR
LICENCIATURA TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
2º CICLO DA LICENCIATURA BI-ETÁPICA EM TERAPIA DA FALA
2º CICLO DA LICENCIATURA BI-ETÁPICA EM FISIOTERAPIA
2º CICLO DA LICENCIATURA BI-ETÁPICA EM RADIOLOGIA
2º CICLO DA LICENCIATURA BI-ETÁPICA EM GERONTOLOGIA
LICENCIATURA EM LÍNGUAS E TRADUÇÃO ESPECIALIZADA
LICENCIATURA EM BIOLOGIA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM BIOLOGIA E GEOLOGIA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM ENGENHARIA DO AMBIENTE (1º CICLO)
LICENCIATURA EM ENGENHARIA GEOLÓGICA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM MÚSICA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM ENGENHARIA FÍSICA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM ENGENHARIA DE MATERIAIS (1º CICLO)
LICENCIATURA EM ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL (1º CICLO)
LICENCIATURA EM TURISMO (1º CICLO)
LICENCIATURA EM NOVAS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO (1º CICLO)
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DE ENGENHARIA CIVIL (1º CICLO)
LICENCIATURA EM ECONOMIA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM GESTÃO (1º CICLO)
LICENCIATURA EM LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS (1º CICLO)
LICENCIATURA EM DESIGN (1º CICLO)
LICENCIATURA EM QUÍMICA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM METEOROLOGIA, OCEANOGRAFIA E GEOFÍSICA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (1º CICLO)
LICENCIATURA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM FÍSICA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM BIOQUÍMICA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM BIOTECNOLOGIA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (1º CICLO)
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DO MAR (1º CICLO)
LICENCIATURA EM LÍNGUAS E ESTUDOS EDITORIAIS (1º CICLO)
LICENCIATURA EM LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS (1º CICLO)
LICENCIATURA EM PSICOLOGIA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM TRADUÇÃO (1º CICLO)
LICENCIATURA EM TECNOLOGIA E DESIGN DE PRODUTO (1º CICLO)

Nome Curso
LICENCIATURA EM TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (1º CICLO)
LICENCIATURA EM TÉCNICO SUPERIOR DE JUSTIÇA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM ESTUDOS CLÁSSICOS (1º CICLO)
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DE ENGENHARIA ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES (1º CICLO)
LICENCIATURA EM FISIOTERAPIA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM RADIOLOGIA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM TERAPIA DA FALA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM GERONTOLOGIA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM ENFERMAGEM (1º CICLO)
LICENCIATURA EM COMÉRCIO (1º CICLO)
LICENCIATURA EM DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVÍSTICA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA (1º CICLO)
LICENCIATURA EM TÉCNICO SUPERIOR DE SECRETARIADO (1º CICLO)
LICENCIATURA EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO (1º CICLO)
LICENCIATURA EM GESTÃO PÚBLICA E AUTÁRQUICA (1º CICLO)
<b>Mestrados</b>
MESTRADO EM FÍSICA APLICADA
MESTRADO EM ENGENHARIA ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES
MESTRADO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL)
MESTRADO EM SUPERVISÃO
MESTRADO EM ENSINO DE FÍSICA E QUÍMICA
MESTRADO EM MINERAIS E ROCHAS INDUSTRIAIS
MESTRADO EM ACTIVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO
MESTRADO EM ENSINO DE GEOLOGIA E BIOLOGIA
MESTRADO EM ESTUDOS PORTUGUESES
MESTRADO EM ESTUDOS INGLESES
MESTRADO EM GESTÃO DE INFORMAÇÃO
MESTRADO EM MICROBIOLOGIA MOLECULAR
MESTRADO EM CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS
MESTRADO EM ESTUDOS CHINESES
MESTRADO EM MATEMÁTICA
MESTRADO EM GESTÃO CURRICULAR
MESTRADO EM GESTÃO E POLÍTICAS DE AMBIENTE
MESTRADO EM ENGENHARIA MECÂNICA
MESTRADO EM ECONOMIA DE EMPRESA
MESTRADO EM MULTIMÉDIA EM EDUCAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO EM LÍNGUAS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO
MESTRADO EM POLÍTICAS E GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR
MESTRADO EM GESTÃO DE OPERAÇÕES
MESTRADO EM MÉTODOS INSTRUMENTAIS E CONTROLO DE QUALIDADE ANALÍTICA
MESTRADO EM GESTÃO PÚBLICA
MESTRADO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO EM TURISMO
MESTRADO EM MÚSICA
MESTRADO EM DESIGN, MATERIAIS E GESTÃO DO PRODUTO

Nome Curso
MESTRADO EM GESTÃO AMBIENTAL, MATERIAIS E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS
MESTRADO EM COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA
MESTRADO EM CONTABILIDADE E AUDITORIA
MESTRADO EM GESTÃO DE INOVAÇÃO E DO CONHECIMENTO
MESTRADO EM CIÊNCIAS DA FALA E DA AUDIÇÃO
MESTRADO CRIAÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA
MESTRADO EM ENERGIA E GESTÃO DO AMBIENTE
MESTRADO EM QUALIDADE E TRATAMENTO DE ÁGUAS E EFLUENTES
MESTRADO EM SAÚDE E RISCO AMBIENTAL
MESTRADO EM GESTÃO DA TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CONHECIMENTO
MESTRADO EM GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA
MESTRADO EM PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO-ORDENAMENTO DA CIDADE
MESTRADO EM PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO-INOVAÇÃO E POLÍTICAS DO DESENVOLVIMENTO
MESTRADO EM ECOLOGIA, BIODIVERSIDADE E GESTÃO DE ECOSISTEMAS (2º CICLO)
MESTRADO EM BIOQUÍMICA E QUÍMICA DOS ALIMENTOS (2º CICLO)
MESTRADO EM TOXICOLOGIA E ECOTOXICOLOGIA (2º CICLO)
MESTRADO EM MICROBIOLOGIA (2º CICLO)
MESTRADO EM CIÊNCIAS DO MAR E DAS ZONAS COSTEIRAS (2º CICLO)
MESTRADO EM BIOLOGIA MARINHA (2º CICLO)
MESTRADO EM ENGENHARIA FÍSICA (2º CICLO)
MESTRADO EM ENSINO DE ARTES VISUAIS NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO
MESTRADO EM ENSINO DE BIOLOGIA E DE GEOLOGIA NO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO
MESTRADO EM ENSINO DE FÍSICA E DE QUÍMICA NO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO (2º CI
MESTRADO EM QUÍMICA ANALÍTICA E CONTROLO DE QUALIDADE (2º CICLO)
MESTRADO EM ENGENHARIA DO AMBIENTE (2º CICLO)
MESTRADO EM ENGENHARIA DE MATERIAIS (2º CICLO)
MESTRADO EM ENGENHARIA CERÂMICA E DO VIDRO (2º CICLO)
MESTRADO EM ENGENHARIA GEOLÓGICA (2º CICLO)
MESTRADO EM BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR (2º CICLO)
MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA (2ºCICLO)
MESTRADO EM CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS (2ºCICLO) / EUROPEAN MASTER IN MATERIALS SCIENCE (EM
MESTRADO EM CIÊNCIA POLÍTICA (2ºCICLO)
MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (2ºCICLO)
MESTRADO EM CIÊNCIAS DA FALA E DA AUDIÇÃO (2ºCICLO)
MESTRADO EM COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA (2ºCICLO)
MESTRADO EM CRIAÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA (2ºCICLO)
MESTRADO EM DESIGN (2ºCICLO)
MESTRADO EM ECONOMIA (2ºCICLO)
MESTRADO EM ENGENHARIA CIVIL (2ºCICLO)
MESTRADO EM ENGENHARIA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (2ºCICLO)
MESTRADO EM ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL (2ºCICLO)
MESTRADO EM ESTUDOS AMBIENTAIS (2ºCICLO) / JEMES - JOINT EUROPEAN MASTER IN ENVIRONMENTAL STUDIES
MESTRADO EM ESTUDOS EDITORIAIS (2ºCICLO)
MESTRADO EM FÍSICA (2ºCICLO)
MESTRADO EM GEOMATERIAIS E RECURSOS GEOLÓGICOS (2ºCICLO)
MESTRADO EM GERONTOLOGIA (2ºCICLO)

Nome Curso
MESTRADO EM GESTÃO (2º CICLO)
MESTRADO EM GESTÃO E PLANEAMENTO EM TURISMO (2º CICLO)
MESTRADO EM LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS (2º CICLO)
MESTRADO EM LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS (2º CICLO)
MESTRADO EM MATEMÁTICA E APLICAÇÕES (2º CICLO)
MESTRADO EM MATERIAIS DERIVADOS DE RECURSOS RENOVÁVEIS (2º CICLO)
MESTRADO EM METEOROLOGIA E OCEANOGRAFIA FÍSICA (2º CICLO)
MESTRADO EM MÉTODOS BIOMOLECULARES (2º CICLO)
MESTRADO EM MÚSICA (2º CICLO)
MESTRADO EM PLANEAMENTO REGIONAL E URBANO (2º CICLO)
MESTRADO EM QUÍMICA ORGÂNICA E PRODUTOS NATURAIS (2º CICLO)
MESTRADO EM SISTEMAS ENERGÉTICOS SUSTENTÁVEIS (2º CICLO)
MESTRADO EM TRADUÇÃO ESPECIALIZADA (2º CICLO)
MESTRADO EM MATERIAIS E DISPOSITIVOS BIOMÉDICOS (2º CICLO)
MESTRADO EM ENSINO DE MATEMÁTICA NO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO SECUNDÁRIO (2º CICLO)
MESTRADO EM POLÍTICAS E GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR (2º CICLO)
MESTRADO EM MÚSICA PARA O ENSINO VOCACIONAL (2º CICLO)
MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES
MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA DE COMPUTADORES E TELEMÁTICA
MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA QUÍMICA
MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA MECÂNICA
MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA FÍSICA
<b>Doutoramentos</b>
DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS APLICADAS AO AMBIENTE
DOUTORAMENTO EM BIOLOGIA
DOUTORAMENTO EM CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS
DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DOUTORAMENTO EM ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA
DOUTORAMENTO EM FÍSICA
DOUTORAMENTO EM MATEMÁTICA
DOUTORAMENTO EM QUÍMICA
DOUTORAMENTO EM GEOCIÊNCIAS
DOUTORAMENTO EM CULTURA
DOUTORAMENTO EM LITERATURA
DOUTORAMENTO EM LINGUÍSTICA
DOUTORAMENTO EM TURISMO
DOUTORAMENTO EM GESTÃO INDUSTRIAL
DOUTORAMENTO EM ENGENHARIA MECÂNICA
DOUTORAMENTO EM DIDÁCTICA
DOUTORAMENTO EM DESIGN
DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO
DOUTORAMENTO EM MÚSICA
DOUTORAMENTO EM ENGENHARIA CIVIL
DOUTORAMENTO EM ECONOMIA
DOUTORAMENTO EM ENGENHARIA QUÍMICA
DOUTORAMENTO EM ESTUDOS DE ARTE

Nome Curso
DOUTORAMENTO EM BIOQUÍMICA
DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS POLÍTICAS
DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
DOUTORAMENTO EM TECNOLOGIAS DE SAÚDE
DOUTORAMENTO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA
DOUTORAMENTO EM TRADUÇÃO
DOUTORAMENTO EM CONTABILIDADE
DOUTORAMENTO EM ENGENHARIA BIOMÉDICA
PROGRAMA DOUTORAL EM MATEMÁTICA E APLICAÇÕES-MA (3º CICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE (3º CICLO)
DOUTORAMENTO EM TELECOMUNICAÇÕES-MAP (3º CICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM PSICOLOGIA (3º CICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM GEOCIÊNCIAS-MA(3º CICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM PLATAFORMAS DIGITAIS-UAP (3ºCICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM ENGENHARIA QUÍMICA (3º CICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DOUTORAL EM QUÍMICA (3º CICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM BIOLOGIA
PROGRAMA DOUTORAL EM CIÊNCIA E ENGENHARIA DE MATERIAIS
PROGRAMA DOUTORAL EM ENGENHARIA MECÂNICA
PROGRAMA DOUTORAL EM MATEMÁTICA (3ºCICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM FÍSICA-MAP (3ºCICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM INFORMÁTICA-MAP (3º CICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM ENGENHARIA FÍSICA (3º CICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM ENGENHARIA INFORMÁTICA (3º CICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA (3º CICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM DIDÁCTICA E FORMAÇÃO (3ºCICLO)
PROGRAMA DOUTORAL EM MULTIMÉDIA EM EDUCAÇÃO
<b>Outros Cursos</b>
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS CHINESES
CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM REDES DE INFORMAÇÃO (MSIN)
CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS
CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CONHECIMENTO
CURSO FORM.ESP. - GESTÃO AMBIENTAL,MATERIAIS E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS
CURSO DE FORMAÇÃO ESP.CURTA DURAÇÃO EM SUPERVISÃO DE ESTÁGIOS CLÍNICOS

## Anexo 5 | Síntese da Execução Orçamental

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
	<b>Saldo Inicial</b>	
	Operações de Funcionamento	20.382.674,43
	Operações de Investimento	3.411.641,86
	<b>TOTAL SALDO INICIAL</b>	<b>23.794.316,29</b>
	<b>Receita 2009</b>	
	<b>Operações de Funcionamento</b>	
04.01.22	Propinas	12.362.626,09
04.01.99	Taxas diversas	439.559,32
04.02.99	Multas e penalidades diversas	116.347,96
05.02.01	Juros	452.516,82
06.01.01	Transferências sociedades e quase-sociedades não financeiras - Públicas	39.987,49
06.01.02	Transferências sociedades e quase-sociedades não financeiras - Privadas	108.408,40
06.02.01	Sociedades financeiras - Bancos	64.200,00
06.03.01	Administração central - Estado	88.630,00
06.03.01 - A	Administração central - Estado - MCTES/DGES	56.528.530,47
06.03.06	Administração central - Estado	35.785,16
06.03.06 - A	Administração central - Estado - MCTES/DGES	55.380,00
06.03.07	Administração central - SFA	4.876.502,49
06.03.10	Administração central - SFA	7.386.107,94
06.03.11	Administração central - SFA	1.659.516,72
06.05.01	Administração local - Continente	107.095,42
06.06.03	Segurança Social - Financ. Comunitário em Proj. Co-financiados	521.637,88
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos	1.089.601,00
06.09.01	Resto do mundo - UE - Instituições	142.506,38
06.09.04	Resto do mundo - UE - Países Membros	2.737.225,59
06.09.05	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	122.404,90
07.01.03	Publicações e impressos	97.619,43
07.01.07	Produtos alimentares e bebidas	451.853,65
07.01.08	Mercadorias	290.576,79
07.01.99	Outros	499.042,05
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	562.882,31
07.02.02	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.039.474,51
07.02.04	Serviços de laboratórios	65.097,42
07.02.07	Alojamento e alimentação	2.318.834,67
07.02.08	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	51.705,66
07.02.99	Outros serviços	1.963.791,10
07.03.01	Rendas - Habitações	1.932,00
08.01.99	Outras receitas correntes	3.328.765,17
10.01.01	Transferências sociedades e quase-sociedades não financeiras - Públicas	20.492,61
10.03.01	Administração central - Estado	6.419.715,92
10.03.08	Administração central - SFA	855.570,57
10.03.09	Administração central - SFA	643.593,97
10.03.10	Administração central - SFA	526.561,03
10.05.01	Administração local - Continente	5.853,05
10.07.01	Instituições sem fins lucrativos	177.966,93
10.09.03	Resto do mundo - UE - Países Membros	21.426,25
11.05.10	Famílias	402,00
11.06.10	Famílias	1.200,00
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	104.597,53

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
	<b>Sub-total</b>	<b>109.383.524,65</b>
	<b>Operações de Investimento</b>	
06.03.01 - B	Administração central - Estado - MCTES/DGES	45.000,00
06.03.05 - B	Administração central - Estado - MCTES/DGES	186.456,00
06.09.01	Resto do mundo - UE - Instituições	29.150,94
07.02.99	Outros serviços	434.997,79
10.03.06 - B	Administração central - Estado - MCTES/DGES	1.478.544,00
10.09.01	Resto do mundo - UE - Instituições	2.540.062,05
	<b>Sub-total</b>	<b>4.714.210,78</b>
	<b>TOTAL RECEITA 2009</b>	<b>114.097.735,43</b>
	<b>Despesa 2009</b>	
	<b>Operações de Funcionamento</b>	
01.01.03	Pessoal dos Quadros - Regime de Função Pública	16.496.646,68
01.01.04	Pessoal dos quadros -Regime de contrato de trabalho	1.052.945,14
01.01.05	Pessoal além dos quadros	21.334.532,81
01.01.06	Pessoal contratado a termo	4.403.818,39
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	83.361,83
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	75.799,83
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	2.652.197,45
01.01.10	Gratificações	247.421,18
01.01.11	Representação	68.852,34
01.01.13	Subsídio de refeição	1.386.561,04
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	7.556.629,63
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	374.782,33
01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais	2.074,08
01.02.02	Horas extraordinárias	26.912,96
01.02.04	Ajudas de custo	788.811,70
01.02.05	Abono para falhas	5.127,87
01.02.08	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	8.070,00
01.02.10	Subsídio de trabalho nocturno	546,19
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	13.301,45
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	236.378,03
01.03.01	Encargos com a saúde	673.582,14
01.03.02	Outros encargos com a saúde	64.862,55
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	112.075,33
01.03.04	Outras prestações familiares	14.202,51
01.03.05	Caixa Geral de Aposentações	3.908.159,36
01.03.05	Segurança Social	3.045.151,60
01.03.08	Outras pensões	2.265,82
01.03.10	Parentalidade	149.005,72
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	695.648,31
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	109.574,55
02.01.04	Limpeza e higiene (bens)	187.845,83
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	3.567,21
02.01.06	Alimentação - géneros para confeccionar	1.317.160,55
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	5.320,29
02.01.08	Material de escritório	375.126,86
02.01.11	Material de consumo clínico	707,38
02.01.12	Material de transporte - peças	15,85
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	40.251,75
02.01.14	Outro material - Peças	218.498,98
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	66.775,11

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
02.01.16	Mercadorias para venda	213.475,21
02.01.17	Ferramentas e utensílios	225.415,66
02.01.18	Livros e documentação técnica	124.071,67
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	3.761,00
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	199.744,03
02.01.21	Outros bens	720.316,65
02.02.01	Encargos das instalações	1.709.736,38
02.02.02	Limpeza e higiene (serviços)	635.046,22
02.02.03	Conservação de bens	1.413.772,02
02.02.04	Locação de edifícios	119.048,76
02.02.05	Locação de material de informática	434.719,51
02.02.08	Locação de outros bens	104.282,99
02.02.09	Comunicações	354.430,54
02.02.10	Transportes	80.832,96
02.02.11	Representação dos serviços	11.539,34
02.02.12	Seguros	312.621,63
02.02.13	Deslocações	1.418.453,83
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	272.064,78
02.02.15	Formação	376.651,17
02.02.16	Seminários, exposições e similares	87.581,06
02.02.17	Publicidade	270.820,82
02.02.18	Vigilância e segurança	945.624,19
02.02.19	Assistência técnica	418.855,31
02.02.20	Outros trabalhos especializados	4.074.603,21
02.02.22	Serviços de saúde	15.000,00
02.02.25	Outros serviços	2.149.913,38
04.01.02	Privadas	8.325,68
04.03.05	Serviços e fundos autónomos	73.044,08
04.03.08	Serviços e fund. autónomos - Part. Portuguesa em proj. co-financiados	32.976,97
04.03.09	Serviços e fund. autónomos - Part. Comunitária em proj. co-financiados	137.421,55
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	786.815,02
04.08.02	Outras	11.245.290,93
04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países membros	669.368,70
04.09.03	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	15.025,24
06.02.01	Impostos e taxas	322,52
06.02.03	Outras despesas correntes	1.146.155,35
07.01.03	Edifícios	1.048.295,80
07.01.04	Construções diversas	7.297.387,30
07.01.06	Material de transporte	2.500,00
07.01.07	Equip. Informática	1.012.827,87
07.01.08	Software informático	170.593,73
07.01.09	Equip. administrativo	153.180,92
07.01.10	Equip. básico	1.765.541,74
07.01.11	Ferramentas e utensílios	16.174,48
07.01.12	Artigos e objectos de valor	10.500,00
07.01.13	Investimentos incorpóreos	187.005,70
07.01.15	Outros investimentos	123.504,31
07.03.03	Outras construções e infra-estruturas	17.760,00
09.08.11	Instituições sem fins lucrativos	3.000,00
		<b>110.419.968,84</b>
	<b>Operações de Investimento (PIDDAC)</b>	
01.01.03	Pessoal dos Quadros - Regime de Função Pública	37.723,93
01.01.13	Subsídio de refeição	892,43

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	6.383,64
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	179.571,88
07.01.03	Edifícios	3.366.728,26
07.01.03	Equipamento básico	1.160.578,00
	<b>Sub-total</b>	<b>4.751.878,14</b>
	<b>TOTAL DESPESA 2009</b>	<b>115.171.846,98</b>
	<b>Saldo Final</b>	
	Operações de Funcionamento	19.346.230,24
	Operações de Investimento	3.373.974,50
	<b>TOTAL SALDO FINAL</b>	<b>22.720.204,74</b>

## Anexo 6 | Fluxos de Caixa

	Exercício findo a 31/12/2009	
	Valores expressos em euros	
	2009	2008
<b>Actividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	24.998.209	27.668.850
Pagamentos a fornecedores	19.640.414	19.072.047
Pagamentos ao pessoal	<u>65.096.995</u>	<u>60.199.488</u>
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	-59.739.200	-51.602.685
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-65.172	-194.911
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	<u>62.159.670</u>	<u>52.194.819</u>
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	2.355.144	397.223
Recebimentos de rubricas extraordinárias	15.154	14.369
Pagamentos de rubricas extraordinárias	<u>15.590</u>	<u>56.719</u>
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	2.355.298	354.873
<b>Actividades de Investimento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios de investimento	12.808.604	2.909.618
Juros e proveitos similares	451.767	906.680
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	9.250	54.370
Imobilizações corpóreas	14.558.683	4.747.931
Imobilizações incorpóreas	<u>182.166</u>	<u>57.473</u>
<i>Fluxos da actividade de investimento</i>	-1.489.728	-1.043.476
<b>Actividades de Financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	85.000	0
Pagamentos respeitantes a:		
Amortização de contratos de locação financeira	33.040	0
Juros e custos similares	11.819	4.426
Reduções de capital e prestações suplementares	<u>3.568</u>	<u>0</u>
<i>Fluxos da actividade de financiamento</i>	36.573	-4.426
Variações de caixa e seus equivalentes	901.707	-693.029
Efeito das diferenças de câmbio	140	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	27.865.477	28.167.157
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>28.767.324</u>	<u>27.474.128</u>



## Anexo 7 | Balanço

Exercício findo a 31/12/2009

Valores expressos em euros

Activo	2009		2008	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
<b>Imobilizado</b>				
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas de Instalação	3 778	3 778	0	0
Despesas de investigação e de desenvolvimento	4 449	4 449	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	409 798	267 390	142 408	46 139
Imobilizações em curso	6 958	0	6 958	6 958
	<u>424 983</u>	<u>275 617</u>	<u>149 366</u>	<u>53 097</u>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais	6 320 152	0	6 320 152	6 310 151
Edifícios e outras construções	127 273 550	36 139 977	91 133 573	91 060 418
Equipamento e material básico	71 873 651	59 108 143	12 765 508	13 521 112
Equipamento de transporte	884 426	817 935	66 491	62 429
Ferramentas e utensílios	1 743 502	1 352 410	391 092	488 672
Equipamento administrativo	8 951 572	8 102 025	849 547	855 545
Taras e vasilhame	2 837	2 837	0	0
Obras de arte	761 317	0	761 317	735 837
Outras imobilizações corpóreas	2 407 012	1 874 142	532 870	646 382
Imobilizado em curso	12 828 784	0	12 828 784	3 052 550
Adiantamentos por conta de Imob. Corpóreo	53 058	0	53 058	194 161
	<u>233 099 861</u>	<u>107 397 469</u>	<u>125 702 391</u>	<u>116 927 256</u>
<b>Investimentos Financeiros</b>				
Partes de capital	2 474 927	1 021 886	1 453 041	1 559 173
Títulos e outras aplicações financeiras	96 224	0	96 224	250 000
	<u>2 571 151</u>	<u>1 021 886</u>	<u>1 549 264</u>	<u>1 809 173</u>
<b>Existências</b>				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	84 205	0	84 205	68 819
Produtos acabados e intermédios	71 908	71 772	136	53 727
Mercadorias	289 691	18 785	270 906	273 919
	<u>445 804</u>	<u>90 557</u>	<u>355 246</u>	<u>396 465</u>
<b>Dividas de Terceiros – Médio Prazo</b>	14 822	12 732	2 090	40
<b>Circulante</b>				
<b>Dívidas de Terceiros a curto prazo</b>				
Empréstimos concedidos	17 685	14 301	3 384	4 986
Clientes c/c	2 461 166	0	2 461 166	2 754 832
Clientes e alunos de cobrança duvidosa	743 124	732 754	10 370	0
Adiantamentos a fornecedores	572	0	572	0
Estado e outros entes públicos	21 862	0	21 862	43 667
Outros devedores	318 798	0	318 798	421 904
	<u>3 563 207</u>	<u>747 055</u>	<u>2 816 151</u>	<u>3 225 388</u>
<b>Títulos negociáveis</b>				
Outros títulos negociáveis	400 000	0	400 000	2 705 622
<b>Conta no Tesouro, Dep. Inst. Financeiras e Caixa</b>				
Conta no Tesouro	5 878 228	0	5 878 228	8 878 219
Depósitos em Instituições Financeiras	22 463 287	0	22 463 287	15 732 934
Caixa	25 810	0	25 810	157 353
	<u>28 367 324</u>	<u>0</u>	<u>28 367 324</u>	<u>24 768 506</u>
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>				
Acréscimos de proveitos	5 232 811	0	5 232 811	7 951 202
Custos diferidos	656 691	0	656 691	464 634
Activos por impostos diferidos	91 424	0	91 424	0
	<u>5 980 926</u>	<u>0</u>	<u>5 980 926</u>	<u>8 415 836</u>
<b>Total de Amortizações</b>		107 673 086		
<b>Total de Provisões</b>		1 872 230		
<b>Total do Activo</b>	<u>274 868 079</u>	<u>109 545 316</u>	<u>165 322 757</u>	<u>158 301 384</u>

<b>Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>Exercício findo a 31/12/2009</b>	
	Valores expressos em euros	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Fundos Próprios</b>		
Património	16 748 722	16 125 472
Acções próprias		
Valor nominal	(2 926)	0
Prémios e descontos	0	0
Ajustamentos em partes de capital	(1 465)	0
Reservas de reavaliação	17 159 723	17 159 723
Reservas:		
Reservas legais	27 193	25 031
Reservas estatutárias	1 364 954	1 361 111
Subsídios	279 931	279 931
Doações	164 236	177 428
Outras reservas	92 589	92 589
Resultados transitados	4 526 434	9 679 237
Resultado líquido do exercício	(4 125 944)	(5 134 913)
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>36 233 447</b>	<b>39 765 609</b>
<b>Interesses minoritários</b>	<b>139 689</b>	<b>0</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Provisões para riscos e encargos</b>		
Provisões para riscos e encargos	0	0
	0	0
<b>Dívidas a Terceiros - Médio e longo Prazo</b>		
Instituições de crédito	0	0
Empréstimos por obrigações	102 949	0
	102 949	0
<b>Dívidas a Terceiros a curto prazo</b>		
Empréstimos por dívida não titulada	0	130
Fornecedores c/c	1 788 476	1 661 165
Fornecedores - Fac. Recep. Conf.	5 233	16 407
Fornecedores de Imobilizado c/c	1 008 813	687 531
Estado e outros entes públicos	2 513 927	1 145 709
Outros Credores	2 624 753	2 197 297
	7 941 202	5 708 239
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>		
Acréscimos de custos	10 266 725	10 075 969
Proveitos diferidos	110 638 746	102 751 568
	120 905 471	112 827 537
<b>Total do Passivo</b>	<b>129 089 311</b>	<b>118 535 776</b>
<b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>	<b>165 322 757</b>	<b>158 301 384</b>

## Anexo 8 | Demonstração de Resultados

	<b>Exercício findo a 31/12/2009</b>			
	Valores expressos em euros			
	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
<b>Custos e Perdas</b>				
Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Matérias	1 292 169		1 477 711	
Mercadorias	<u>219 855</u>	1 512 024	<u>227 622</u>	1 705 333
Fornecimentos e serviços externos		15 814 280		16 068 659
Custos com pessoal		66 661 831		61 460 679
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	6 722 506		6 209 074	
Amortizações do exercício	8 457 632		8 429 473	
Provisões do exercício	242 415		77 757	
Impostos	2 122		0	
Outros custos e perdas operacionais	<u>4 514 462</u>	<u>19 939 137</u>	<u>3 837 567</u>	<u>18 553 871</u>
(A)		103 927 272		97 788 542
Custos e perdas financeiras	<u>192 995</u>	<u>192 995</u>	<u>96 985</u>	<u>96 985</u>
(C)		104 120 267		97 885 527
Custos e perdas extraordinárias		<u>467 225</u>		<u>907 669</u>
(E)		104 587 492		98 793 196
Imposto sobre lucros		30 848		42 223
Impostos Diferidos		<u>(44 713)</u>		0
		(13 865)		
(G)		104 573 627		98 835 418
Interesses minoritários		(19 530)		0
Resultado líquido do exercício		<u>(4 125 944)</u>		<u>(5 134 913)</u>
		<u>100 428 153</u>		<u>93 700 505</u>
<b>Proveitos e Ganhos</b>				
Vendas e prestações de serviços				
Vendas	2 303 974		2 264 004	
Prestação de serviços	<u>6 075 758</u>	8 379 732	<u>5 926 737</u>	8 190 741
Impostos, taxas e outros		12 665 709		13 492 515
Variação de Produção		0		(66 792)
Trabalhos para a própria entidade	0		0	
Proveitos suplementares	738 268		879 026	
Transferências e subsídios correntes obtidos	70 823 667		63 545 583	
Subsídios à exploração	791 676		0	
Outros proveitos e ganhos operacionais	26 176		7 407	
Reversões amort. e ajustamentos	<u>3 195</u>	<u>72 382 982</u>	<u>0</u>	<u>64 432 017</u>
(B)		93 428 423		86 048 481
Proveitos e ganhos financeiros	<u>517 228</u>	<u>517 228</u>	<u>931 172</u>	<u>931 172</u>
(D)		93 945 651		86 979 653
Proveitos e ganhos extraordinários		6 482 502		6 720 852
(F)		<u>100 428 153</u>		<u>93 700 505</u>
<b>Resultados Operacionais: (B) - (A)</b>		<b>(10 498 849)</b>		<b>(11 740 061)</b>
<b>Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)</b>		<b>324 233</b>		<b>834 187</b>
<b>Resultados Correntes: (D) - (C)</b>		<b>(10 174 616)</b>		<b>(10 905 874)</b>
<b>Resultado antes de Impostos: (F) - (E)</b>		<b>(4 159 339)</b>		<b>(5 092 691)</b>
<b>Resultado Líquido: (F) - (G)</b>		<b>(4 145 474)</b>		<b>(5 134 913)</b>
<b>Resultado Líquido Consolidado do exercício com interesses minoritários: (F) - (G)</b>		<b>(4 125 944)</b>		<b>(5 134 913)</b>



## Anexo 9 | Anexo ao Balanço e às Demonstrações Resultados

### Nota Introdutória

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Universidade de Aveiro (Grupo) foram preparadas em conformidade com a Portaria 794/2000 de 20 de Setembro, que define as normas relativas à consolidação de contas em Portugal para o Sector da Educação.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC-Educação) para a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Grupo ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras consolidadas.

O Grupo preparou e apresentou, pela primeira vez, demonstrações consolidadas no exercício de 2003, tendo incluído no perímetro de consolidação a Universidade de Aveiro (Universidade), os Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro (SASUA) e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro (ISCA).

No exercício de 2004, para além das entidades acima referidas, foram incluídas, também, no processo de consolidação, as seguintes entidades:

- Fundação João Jacinto de Magalhães;
- GrupUNAVE – Inovação e serviços, Lda;
- UNAVE – Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro.

No exercício de 2008, procedeu-se à inclusão da seguinte entidade:

- IDAD - Instituto de Ambiente e Desenvolvimento.

Para o ano económico de 2009, além das entidades indicadas anteriormente, foram consideradas no perímetro de consolidação as seguintes entidades:

- IEETA – Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro
- LIQ – Laboratório Industrial da Qualidade

O ISCA, apesar de ser uma unidade orgânica da Universidade, tinha até finais de 2008, autonomia administrativa e financeira, perdendo a mesma, em 2009, por imposição da Tutela.

### I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação

#### Nota 1 Entidades incluídas na Consolidação

As entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da simples agregação foram:

- Universidade de Aveiro

A Universidade tem a sua sede na cidade de Aveiro no Campus Universitário de Santiago, e está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior com o número de contribuinte 501 461 108.

A Universidade é uma fundação pública com regime de direito privado dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar. A Universidade, no âmbito do seu objecto e dos fins que pugna prosseguir, pode realizar acções com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, nomeadamente participando ou criando associações com ou sem fins lucrativos, tendo como limite as finalidades e interesses da instituição.

- Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro

Os SASUA têm a sua sede no Campus Universitário de Santiago, na cidade de Aveiro e estão sob a tutela do Ministério da Ciência, tecnologia e Ensino Superior, com o número de contribuinte 600 042 707.

Os SASUA são uma unidade orgânica da Universidade, fundação pública com regime de direito privado, que tem por finalidade o apoio aos estudantes da Universidade, tendo uma prestação de contas própria, independente da prestação de contas do estabelecimento de ensino.

As entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da consolidação integral foram as seguintes:

- Fundação João Jacinto de Magalhães

A Fundação João Jacinto de Magalhães (FJJM) sita na Rua José Rabumba, n.º 56 – 3810-125 Aveiro, com o número de contribuinte 502 669 918, foi instituída pela Universidade, com um fundo inicial de € 24.940.

A FJJM é uma instituição de direito privado que tem por objecto a promoção e desenvolvimento científico, tecnológico cultural e económico do país, através de acções que envolvam a Universidade. O Presidente do seu Conselho Geral é, nos termos dos respectivos Estatutos, o Reitor da Universidade.

- Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro

A Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro (UNAVE) sita no Campus Universitário de Santiago 3810-193 Aveiro, com o número de contribuinte 501 935 550, é uma associação sem fins lucrativos, que tem por objectivo promover a formação profissional no país, especialmente na região de Aveiro, apoiar a investigação e estimular a execução de estudos e projectos de desenvolvimento considerados de interesse científico, tecnológico ou cultural. Os órgãos sociais são nomeados pela Universidade que, por esta via, exerce o controlo total da Associação.

- GrupUNAVE – Inovação e Serviços, Lda

A GrupUNAVE – Inovação e Serviços, Lda. (GrupUNAVE), sita no Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, com o número de contribuinte 504 266 055, é uma sociedade por quotas com o capital social de € 249.399, participando a Universidade directamente em 90% e, indirectamente, através da FJJM e da UNAVE em 10%.

O objecto social consiste em prestação de serviços, transferência de tecnologia e valorização de resultados da investigação.

- Instituto de Ambiente e Desenvolvimento

Instituto do Ambiente e Desenvolvimento (IDAD) estabelecido no Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, com o número de contribuinte 502 975 202, é uma associação científica e técnica, sem fins lucrativos, que tem por objecto o exercício da actividade científica e tecnológica em todos os domínios do ambiente, da gestão dos recursos naturais, do desenvolvimento sócio-económico e do ordenamento do território. Pelo facto de a maioria da direcção pertencer à Universidade, confere-lhe uma participação privilegiada na associação.

- Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro

O Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática (IEETA), estabelecido no Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, com o número de contribuinte 504 502 468, é uma associação científica e técnica sem fins lucrativos, tendo como missão a investigação multidisciplinar e desenvolvimento avançado em electrónica e telemática, integrados na comunidade de investigação científica internacional e contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e social nacionais.

A criação deste Instituto resultou das decisões da Assembleia Geral do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INECS) de Maio de 1998, visando a criação de unidades autónomas nos vários pólos e de acordo com os objectivos locais, bem como das posições expressas pela Universidade de Aveiro defendendo a criação de um Instituto autónomo.

- Laboratório Industrial da Qualidade

O Laboratório Industrial da Qualidade (LIQ) estabelecido em Águeda, com o número de contribuinte 502 336 790, é uma associação técnico científica, participada por diversas empresas industriais e de serviços, por personalidades singulares e entidades públicas de onde se destaca a Universidade de Aveiro. O LIQ está vocacionado para a prestação de serviços e apoio às actividades económicas, em particular à indústria e às instalações eléctricas, recorrendo exclusivamente às actividades de ensaio, calibração, análise e inspecção, intencionalmente preservados com independência em relação a qualquer outro tipo de interesses.

Os Laboratórios de Ensaio e de Metrologia do LIQ e os seus Serviços de Inspeção estão integrados no Sistema Português da Qualidade com a sua acreditação pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC).

## Nota 2 Entidades excluídas da Consolidação

Relativamente às demais entidades com as quais a Universidade tem relações de participação ou associação, não existe controlo nem influência significativa nem qualquer outra das condições de consolidação, pelo que são relevadas nas contas como “Investimentos financeiros – Partes de capital” (Ver Nota 13 e 45).

## Nota 3 Pessoal ao serviço

O número de funcionários efectivos, da Universidade e SASUA, a 31 de Dezembro de 2009 é de 1.740 (2008: 1.724 funcionários), discriminado da seguinte forma:

Recursos Humanos		Docentes	Investigadores	Dirigente	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Informáticos	Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Outros	Total
		Total	H	554	63	11	1	0	34	56	58	39
	M	410	52	9	0	2	4	145	142	149	6	919
	T	964	115	20	1	2	38	201	200	188	11	1740
CTFP por tempo indeterminado	H	314	1	11	0	0	32	45	54	38	0	495
	M	183	1	9	0	0	3	114	137	139	0	586
	T	497	2	20	0	0	35	159	191	177	0	1081
CTFP a termo resolutivo incerto	H	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	3
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	3
CTFP a termo resolutivo certo	H	209	46	0	0	0	2	3	4	1	0	265
	M	194	33	0	0	0	1	21	5	10	0	264
	T	403	79	0	0	0	3	24	9	11	0	529
Comissão de serviço no âmbito da LVCR	H	5	0	0	1	0	0	0	0	0	0	6
	M	4	0	0	0	2	0	0	0	0	0	6
	T	9	0	0	1	2	0	0	0	0	0	12
CT no âmbito do Código do Trabalho	H	26	15	0	0	0	0	6	0	0	0	47
	M	29	18	0	0	0	0	10	0	0	0	57
	T	55	33	0	0	0	0	16	0	0	0	104
Prestação de serviços	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	11

O número de funcionários efectivos da GrupUNAVE, FJJM, UNAVE, IDAD, IEETA e LIQ a 31 de Dezembro de 2009 é de 102, distribuídos conforme o quadro seguinte:

Categoria profissional	Número funcionários
Dirigente	10
Assessor	2
Técnico Superior	50
Técnico	23
Informático	3
Administrativo	12
Auxiliar	2

Assim, em 31 de Dezembro de 2009, o número de funcionários do Grupo é de 1.842

### III – Informações relativas aos procedimentos de consolidação

#### Nota 13 Contabilização das participações em associadas

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas associadas encontram-se incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição. As eventuais perdas de valor consideradas permanentes são aprovisionadas. Assim, em 31 de Dezembro de 2009, as entidades nas quais o Grupo detém participações financeiras e a respectiva informação financeira disponível, reportada àquela data (ver Nota 45), é a seguinte:

Designação	Sede	% participação	Custo aquisição	Ano	Últimas Contas Disponíveis	
					Capitais Próprios	Resultado líquido
MICROI/O - Serviços de Electrónica, Lda.	Aveiro	20%	9.975	2008	291.073	(76.106)
FoodMetric, S.A.	Aveiro	30%	31.250	2008	7.047	(33.761)
			41.225			

### IV – Informações relativas a políticas contabilísticas

#### Nota 18 Bases de Apresentação e Principais Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

##### Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das Entidades indicadas na Nota 1, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o Sector da Educação, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

##### Procedimentos de consolidação

As contas da Universidade e dos SASUA foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo público.

As entidades FJJM, UNAVE, GrupUNAVE, IDAD, LIQ e IEETA foram consolidadas pelo método de consolidação integral.

As principais transacções e os saldos de maior significado ocorridos entre as entidades foram eliminados no processo de consolidação, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;

- Os custos e perdas e os proveitos e ganhos relativos às operações efectuadas entre entidades incluídas na consolidação;
- As operações de transferências de subsídios entre entidades incluídas na consolidação.

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas participadas e associadas encontram-se apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição (Ver Nota 13 e 45).

## **18.1 Imobilizado corpóreo e amortizações**

### **(a) Imobilizado corpóreo**

#### **Terrenos e Recursos Naturais, Edifícios e Outras Construções e Imobilizado em Curso**

Encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual, no caso dos edifícios e outras construções, para além do custo de construção, inclui também os custos incorridos com a fiscalização e com a elaboração dos projectos de arquitectura.

Os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 pela Universidade foram reavaliados pela aplicação de coeficientes de actualização monetária constantes da Portaria n.º 222/97 de 2 de Abril, e da Portaria n.º 280/98 de 6 de Maio, ao valor bruto e ao valor das amortizações acumuladas, gerando as correspondentes reservas de reavaliação.

Relativamente aos imóveis dos SASUA, nos termos do artigo 39º da Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que regula o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), os prédios urbanos que em 1 de Janeiro de 2002 tinham sido adquiridos ou construídos há mais de 5 anos, foram objecto de uma avaliação por um perito independente e qualificado para o efeito, tendo sido incluídos nas demonstrações financeiras pelo valor da referida avaliação.

#### **Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outras Imobilizações Corpóreas**

Os bens da Universidade adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor resultante de uma avaliação efectuada por peritos independentes, com referência a 31 de Dezembro de 1998. A cada item inventariado foi atribuído um “Valor de Substituição em Novo” e um “Valor em Uso Continuado” reportado à data de avaliação. Adoptou-se, para inclusão nos registos contabilísticos, a modalidade de avaliação “Valor em Uso Continuado”, porque se pressupôs que os bens avaliados iriam continuar afectos à actividade até aí desenvolvida, tendo sido adoptada uma metodologia de custos na respectiva avaliação. Na utilização do critério de custos, segundo o qual a estimativa do valor é traduzida pelo custo de substituição do bem por outro semelhante com iguais características, utilizando materiais e tecnologias actuais a preços correntes de mercado, foi deduzido um valor correspondente à depreciação física verificada, a qual teve em conta a idade e o estado de conservação do bem.

A avaliação dos bens do activo imobilizado corpóreo acima referida não representou uma avaliação patrimonial, uma vez que esta teve como objectivo fundamental a integração nas demonstrações financeiras dos bens que haviam sido adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 pelo seu justo valor. Nas circunstâncias, a contrapartida do ajustamento contabilístico efectuado nas demonstrações financeiras, resultante do processo de avaliação do activo imobilizado corpóreo, foi efectuado na rubrica de “Proveitos Diferidos”, uma vez que se pressupôs que todos os bens que foram objecto da avaliação foram adquiridos através de subsídios ao investimento.

Os bens adquiridos após 1 de Janeiro de 1998 encontram-se contabilizados pelo respectivo custo histórico de aquisição.

Os bens dos SASUA, da FJJM, da UNAVE, da GrupUNAVE, do IDAD, do LIQ e IEETA encontram-se registados nas demonstrações financeiras anexas, pelo custo de aquisição. Na falta do custo de aquisição, foi adoptado o valor estimado de reposição, apurado por referência à vida útil ainda prevista.

## (b) Amortizações

Excepto para os edifícios, os quais são amortizados em base anual, as amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, iniciando-se o processo de amortização no mês em que o investimento ocorre, e são contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício. Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria n.º 378/94 de 16 de Junho ou pela Portaria 671/2000 de 17 de Abril, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de Dezembro de 1999. As taxas médias de amortização são como se segue:

Designação	%
Edifícios e outras construções	1,25 - 10
Equipamento de ensino e administrativo	12,5
Livros e revistas	100
Equipamento de transporte	25
Equipamento informático	25

A amortização dos bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1997, objecto da avaliação independente referida na alínea (a) desta Nota, é efectuada ao longo da vida útil remanescente estimada pelos avaliadores independentes.

### 18.2 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em entidades que justificadamente não foram incluídas na consolidação encontram-se incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição. As perdas de valor consideradas permanentes foram provisionadas.

### 18.3 Especialização de Exercícios

As entidades incluídas no processo de consolidação registam os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios pelo qual os proveitos e custos são reconhecidos à medida em que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes proveitos e custos geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos. O reconhecimento de proveitos associado à prestação de serviços e propinas obedece aos seguintes critérios:

#### (i) Prestação de Serviços

O reconhecimento do proveito ocorre no momento da emissão da factura, sendo ajustado no final do exercício da seguinte forma:

- Nos projectos plurianuais em que existe um controlo de custos, os proveitos são registados de acordo com a respectiva percentagem de acabamento.
- Nos projectos plurianuais, em que não existe um controlo de custos, o montante global a facturar ao cliente é dividido pelo período estimado de duração do projecto, sendo imputado a proveito do exercício o proporcional ao período decorrido desde o seu início. Assim, caso o proveito a reconhecer segundo este método seja superior ao montante já reconhecido como proveito através da emissão da factura, o diferencial é reconhecido como proveito do exercício, por contrapartida da rubrica de acréscimos de proveitos. Caso o proveito a reconhecer segundo este método seja inferior ao montante já reconhecido, o diferencial é diferido, por contrapartida da rubrica de proveitos diferidos.

## **(ii) Propinas**

As propinas de formação inicial e do Mestrado de 2º Ciclo são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As propinas relativas aos restantes cursos de Pós-graduação são apenas reconhecidas quando recebidas.

## **18.4 Subsídios**

### **(i) Orçamento do Estado**

O *plafond* do Orçamento de Estado atribuído durante o 1º semestre de 2009 para despesas correntes foi reconhecido como proveito do exercício (Subsídio à Exploração) no momento da sua atribuição, por débito de uma conta do activo “Outros Devedores – Devedores por transferências”, sendo esta conta creditada com os recebimentos das requisições de fundos efectuadas até ao mês de Junho. Durante o 2º semestre de 2009, com a passagem da Universidade ao regime fundacional o duodécimo passou a ser enviado pela Direcção Geral do Ensino Superior sendo reconhecido o proveito do exercício no momento da sua entrada, por débito da conta do activo “Depósitos em instituições financeiras – Conta no Tesouro”.

A parcela do Orçamento Estado destinada a despesas de capital é diferida no balanço na rubrica de “Proveitos Diferidos”, sendo transferida para proveitos através da rubrica de “Ganhos Extraordinários”, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

### **(ii) Subsídios não provenientes do Orçamento do Estado**

Referem-se aos Fundos Estruturais para o Ensino e Formação no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, subsídios da União Europeia, subsídios da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e subsídios de outros organismos públicos e privados. Os subsídios recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício (Subsídio à Exploração) na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos, registando-se no passivo (Proveitos Diferidos) os adiantamentos. Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço na rubrica de “Proveitos Diferidos”, sendo transferidos para proveitos, através da rubrica de “Ganhos Extraordinários”, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

## **18.5 Transacções em moeda estrangeira**

As transacções em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais, apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nessa data, integram os resultados correntes do exercício.

## **18.6 Existências**

As existências encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição, que inclui o preço de factura e todas as despesas incorridas, até à sua entrada em armazém.

Como método das saídas de armazém, foi adoptado o custo médio ponderado. O inventário intermitente foi o sistema de inventário utilizado ao nível dos registos contabilísticos, ainda que exista informação sobre o stock permanentemente actualizada no módulo informático de produtos e existências.

## **18.7 Provisões para depreciação de existências e para créditos de cobrança duvidosa**

A provisão para depreciação de existências cobre a diferença entre o custo de aquisição e o respectivo valor estimado de realização, sempre que este seja inferior ao primeiro.

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é calculada, tendo por base os riscos previstos de cobranças no final de cada ano. Não foram criadas provisões para as dívidas dos organismos do Estado, nos termos do ponto 2.7.4, das considerações técnicas do POC – Educação, aprovado pela Portaria 794/2000, de 20 de Setembro.

## 18.8 Enquadramento fiscal

As entidades objecto de consolidação, Universidade e SASUA gozam de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), uma vez que se encontram sujeitas a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. Não estão obrigadas a entregar a declaração anual de rendimentos. As entidades FJJM, UNAVE, GrupUNAVE, IDAD, LIQ e IEETA são sujeitos passivos de IRC de acordo com o disposto no Código do Imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas.

### V – Informações relativas a determinadas rubricas

#### Nota 22 Movimentos Ocorridos nas Rubricas do Activo Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

Esta rubrica analisa-se como segue:

##### Activo Bruto

Designação	Saldo inicial	Aumentos	Ajustamentos (*)	Alienações e abates	Transferências	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:						
▪ Despesas de instalação	3.719	-	59	-	-	3.778
▪ Despesas investigação e desenvol.	4.449	-	-	-	-	4.449
▪ Propriedade indust. e outros direitos	223.198	186.151	449	-	-	409.798
▪ Imobilizações em curso	6.958	-	-	-	-	6.958
	<u>238.324</u>	<u>186.151</u>	<u>508</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>424.983</u>
Imobilizações Corpóreas:						
▪ Terrenos e recursos naturais	6.310.151	10.001	-	-	-	6.320.152
▪ Edifícios e outras construções	124.544.084	573.198	406.614	-	1.749.654	127.273.550
▪ Equipamento e material básico	67.482.500	3.725.684	1.031.292	(559.987)	194.162	71.873.651
▪ Equipamento de transporte	830.709	38.717	28.966	(13.966)	-	884.426
▪ Ferramentas e utensílios	1.682.220	50.493	14.763	(3.974)	-	1.743.502
▪ Equipamento administrativo	8.716.092	471.700	84.644	(320.864)	-	8.951.572
▪ Taras e Vasilhame	2.837	-	-	-	-	2.837
▪ Obras de arte	735.837	25.480	-	-	-	761.317
▪ Outras imobilizações corpóreas	2.393.638	22.348	2.357	(11.331)	-	2.407.012
▪ Imobilizações em curso	3.052.549	10.345.072	-	-	(568.837)	12.828.784
▪ Adiant. por conta imob. corpóreas	194.161	1.233.876	-	-	(1.374.979)	53.058
	<u>215.944.779</u>	<u>16.496.569</u>	<u>1.568.636</u>	<u>(910.122)</u>	<u>-</u>	<u>233.099.861</u>
	<u>216.183.103</u>	<u>16.682.720</u>	<u>1.569.144</u>	<u>(910.122)</u>	<u>-</u>	<u>233.524.844</u>

(\*) Os valores desta coluna correspondem ao efeito da inclusão, em 2009, das demonstrações financeiras do LIQ e IEETA no processo de consolidação de contas da Universidade.

## Amortizações

Designação	Saldo inicial	Aumentos	Ajustamentos (*)	Regularizações	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:					
▪ Despesas de instalação	3.719	-	59	-	3.778
▪ Despesas de investigação e desenvolvimento	4.449	-	-	-	4.449
▪ Propriedade industrial e outros direitos	177.058	89.883	449	-	267.390
	<u>185.226</u>	<u>89.883</u>	<u>508</u>	<u>-</u>	<u>275.617</u>
Imobilizações Corpóreas:					
▪ Edifícios e outras construções	33.483.666	2.355.349	301.274	(312)	36.139.977
▪ Equipamento e material básico	53.961.388	4.994.183	686.683	(534.111)	59.108.143
▪ Equipamento de transporte	768.280	35.405	28.216	(13.966)	817.935
▪ Ferramentas e utensílios	1.193.549	147.367	13.614	(2.120)	1.352.410
▪ Equipamento administrativo	7.860.547	485.974	75.158	(319.654)	8.102.025
▪ Taras e Vasilhame	2.837	-	-	-	2.837
▪ Outras imobilizações corpóreas	1.747.256	135.933	2.020	(11.067)	1.874.142
	<u>99.017.523</u>	<u>8.154.211</u>	<u>1.106.965</u>	<u>(881.230)</u>	<u>107.397.469</u>
	<u><u>99.202.749</u></u>	<u><u>8.244.094</u></u>	<u><u>1.107.473</u></u>	<u><u>(881.230)</u></u>	<u><u>107.673.086</u></u>

(\*) Os valores desta coluna correspondem ao efeito da inclusão, em 2009, das demonstrações financeiras do LIQ e IEETA no processo de consolidação de contas da Universidade.

## Terrenos e Recursos Naturais

Esta rubrica inclui, fundamentalmente, os terrenos onde estão implantados os edifícios da Reitoria, Departamentos, Serviços, Secções Autónomas, Unidades, o agregado industrial conhecido por “Moagem de Aveiro”, e ainda algumas marinhas adquiridas pela Universidade.

Designação	Valor
Terrenos – custo de aquisição	3.948.370
Marinhas – custo de aquisição	197.736
Reavaliação (Ver Nota 18.1)	2.174.046
<b>Total</b>	<b>6.320.152</b>

## Edifícios e outras construções

A conta de “Edifícios e Outras Construções” inclui, fundamentalmente, os edifícios da Reitoria, Departamentos, Serviços, Secções Autónomas, Unidades, o agregado industrial “Moagem de Aveiro”, Residências, Cantinas e arranjos exteriores.

Designação	Valor
Edifícios – custo histórico	108.203.828
Reavaliação (Ver Nota 18.1)	19.069.722
<b>Total</b>	<b>127.273.550</b>

## Equipamento básico e administrativo

A rubrica inclui, fundamentalmente, o mobiliário da Reitoria, Departamentos, Escolas, Serviços, Secções Autónomas, Unidades e ainda os livros da Biblioteca, equipamentos informáticos e equipamentos de laboratório.

Compreende, ainda, o equipamento e material de suporte essencial ao desenvolvimento das actividades dos SASUA, com os quais são realizadas as diversas prestações de serviços.

### Imobilizado em curso

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, as transferências de imobilizado em curso para imobilizado firme, corresponde à conclusão das seguintes obras:

Designação	Valor
Acções do Projecto “Eficiência Energética”	1.254.411
Reabilitação das Fachadas do Departamento de Física	262.222
Reabilitação das Fachadas do Departamento de Biologia	233.022
<b>Total</b>	<b>1.749.655</b>

As imobilizações em curso em 31 de Dezembro de 2009 incluem:

Designação	Investimento realizado
Acções do Projecto “Eficiência Energética”	5.733.887
Residências do Crasto – Poente	4.785.623
Edifício Escola Superior de Saúde	656.184
Reabilitação das fachadas do IEETA	229.962
Plano Urbanístico da Agra do Castro	224.086
Reconversão de Espaços na ZTC para salas de Aulas	188.454
Infra-estruturas Técnicas do Complexo das Moagens	177.594
Software SIAG-AP	116.273
Infra-estruturas da ESTGA	107.770
Residências do Crasto – Norte	98.038
Residências do Crasto – Sul	73.514
Casa de Saúde de St. Joana	33.736
Outras obras em curso	403.663
<b>Total</b>	<b>12.828.784</b>

### Nota 26 Valores de Mercado dos Elementos do Activo Circulante

Não se considera existirem diferenças materialmente relevantes entre o valor contabilístico e o valor de mercado dos elementos que integram o activo circulante.

No entanto, para o caso das mercadorias obsoletas que se encontram na livraria e papelaria dos SASUA, foi criada uma conta de provisões para depreciação de existências, a fim de reflectir a diferença entre o preço de aquisição e o preço de mercado (Ver Nota 41).

### Nota 31 Vendas e Prestação de Serviços

A rubrica de “Vendas e Prestação de Serviços” analisa-se como segue:

Designação	2009	2008
Vendas:		
▪ Cadernos de encargos	558	1.658
▪ Livros	231.772	224.312
▪ Material didáctico	42.833	36.972
▪ Refeições (Cantinas, Snack-Bar e Restaurante)	1.568.749	1.575.993
▪ Produtos de cafetaria	450.568	425.702
▪ Outros	10.033	-
▪ Devoluções	(539)	(632)
	2.303.974	2.264.004
Prestações de Serviços:		
▪ Prestação de serviços ao exterior	2.855.335	4.590.433
▪ Alojamento (Residências Universitárias)	697.992	734.798
▪ Fotocópias	24.674	30.283
▪ Desporto	85.152	77.915
▪ Outros serviços	2.412.605	493.308
▪ Restituições	-	-
	6.075.758	5.926.737
<b>Total</b>	<b>8.379.732</b>	<b>8.190.741</b>

A generalidade das prestações de serviços acima referida foi efectuada no mercado interno.

As rubricas de realização de estudos e de projectos e assistência referem-se à prestação de serviços a empresas, no âmbito de trabalhos por estas solicitados, estudos de impacte ambiental, análises laboratoriais, entre outros. O reconhecimento do proveito é efectuado de acordo com o referido na Nota 3.4 (i).

### Nota 38 Valores Comparativos

Conforme referido na Nota Introdutória do Anexo às Demonstrações Financeiras, no exercício de 2009 foi incluído, pela primeira vez, no processo de consolidação, o LIQ e o IEETA.

Em 2008, as entidades acima indicadas, embora pudessem ter sido objecto de consolidação pela condição de controlo e/ou pela condição de resultado, não o foram por razões de dimensão. Assim, para efeitos comparativos, apresentamos abaixo as demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2009, abrangendo somente as entidades incluídas no processo de consolidação de contas do exercício de 2008.

## Balanço

Activo	31/12/2009	Fundos Próprios e Passivo	31/12/2009
Imobilizado		Património	16.125.472
Imobilizações Incorpóreas	149.366	Reservas de Reavaliação	17.159.723
Imobilizações Corpóreas	125.240.720	Reservas Legais	1.928.903
Investimentos Financeiros	1.552.339	Resultados Transitados	4.488.976
	<u>126.942.425</u>	Resultado Líquido do Exercício	<u>(4.100.495)</u>
Circulante		Total do capital próprio	<u>35.602.579</u>
Existências	355.247		
Dívidas de Terceiros – Médio prazo	2.090	Dívidas a Terceiros – Curto prazo	
		Fornecedores Conta Corrente	1.741.972
Dívidas de Terceiros – Curto prazo		Fornecedores Fact. Rec. e Conferência	5.233
Empréstimos Concedidos	3.384	Fornecedores de Imobilizado	981.451
Clientes conta corrente	2.298.864	Estado e Outros Entes Públicos	2.442.337
Outros Devedores	300.282	Outros Credores	2.507.718
	<u>2.602.530</u>		<u>7.678.711</u>
Depósitos Bancários e Caixa		Acréscimos e Diferimentos	
Títulos negociáveis	400.000	Acréscimos de Custos	10.143.375
Conta no Tesouro	5.878.228	Proveitos Diferidos	110.498.257
Depósitos em Instituições Financeiras	21.835.008		<u>120.641.632</u>
Caixa	24.546		
	<u>28.137.782</u>		
Acréscimos e Diferimentos		Total do passivo	128.320.343
Acréscimo de Proveitos	5.217.657		
Custos Diferidos	647.998		
Activos por impostos diferidos	17.193		
	<u>5.882.848</u>		
Total do Activo	<u>163.922.922</u>	Total do capital próprio e passivo	<u>163.922.922</u>

## Demonstração dos Resultados

Designação	31/12/2009
Vendas e Prestações de Serviços	7.076.271
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	(1.512.024)
Lucro Bruto	5.564.247
Impostos e Taxas	12.665.709
Transferências e subsídios correntes obtidos	70.823.667
Proveitos suplementares	738.884
Subsídios à exploração	791.676
Outros proveitos operacionais	6.188
Fornecimentos e Serviços Externos	(15.533.370)
Custos Com o Pessoal	(65.629.806)
Provisões do exercício	(242.415)
Amortizações do Exercício	(8.306.764)
Transferências correntes concedidas	(6.722.506)
Outros custos operacionais	(4.599.535)
Resultados Operacionais	(10.444.025)
Custos e Perdas Financeiros	(162.312)
Proveitos e Ganhos Financeiros	507.833
Resultados Financeiros	345.521
Resultados Correntes	(10.098.504)
Custos e Perdas Extraordinárias	(444.915)
Proveitos e Ganhos Extraordinários	6.456.097
Resultados Extraordinários	6.011.182
Resultados Antes de Impostos	(4.087.322)
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício	13.174
Resultado Líquido	(4.100.496)

### Nota 39 Demonstração Consolidada dos Resultados Financeiros

A conta de "Custos e Perdas Financeiras" decompõe-se como segue:

Designação	2009	2008
Juros suportados	3.096	873
Perdas em empresas de grupos	25.413	-
Provisões para investimentos financeiros (ver Nota 13)	104.296	26.730
Diferenças de câmbio desfavoráveis	707	2.182
Descontos de pronto pagamento concedidos	834	-
Outros	58.649	67.200
<b>Total</b>	<b>192.995</b>	<b>96.984</b>

A conta de “Proveitos e Ganhos Financeiros” decompõe-se como segue:

Designação	2009	2008
Juros obtidos	511.273	928.918
Rendimentos de Imóveis	1.800	1.800
Diferença de cambio favoráveis	3.690	337
Descontos pronto pagamento obtidos	255	90
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	-	-
Outros	210	26
<b>Total</b>	<b>517.228</b>	<b>931.171</b>

#### Nota 40 Custos e Proveitos Extraordinários

A rubrica de “Custos e Perdas Extraordinárias” decompõe-se como segue:

Designação	2009	2008
Dívidas incobráveis	23.087	-
Perdas em existências	459	-
Perdas em imobilizações	7.475	11.664
Multas e penalidades	1.064	653
Aumentos de Amortizações e de Provisões	-	-
Correcções relativas exercícios anteriores	396.807	872.735
Outros	38.333	22.617
<b>Total</b>	<b>467.225</b>	<b>907.669</b>

A rubrica de “Proveitos e Ganhos Extraordinários” decompõe-se como segue:

Designação	2009	2008
Ganhos em existências	212	-
Ganhos em imobilizações	16.089	40.337
Benefícios de penalidades contratuais	1.894	144.790
Redução de amortizações e provisões (ver Nota 41)	28.684	106.392
Correcções relativas exercícios anteriores	96.149	14.791
Outros proveitos e ganhos extraordinários	6.339.474	6.414.541
<b>Total</b>	<b>6.482.502</b>	<b>6.720.852</b>

O valor de outros proveitos e ganhos extraordinários resulta, da movimentação a crédito da conta de “Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários”, por contrapartida da conta de “Proveitos Diferidos – Subsídios para Investimentos”, à medida que são contabilizadas as amortizações do imobilizado.

#### Nota 41 Movimento ocorrido na rubrica de provisões

Os movimentos ocorridos nas rubricas de provisões analisam-se como segue:

Designação	Saldo Inicial	Reforço	Ajustamentos (*)	Redução	Saldo final
Provisão para cobranças duvidosas	533.600	253.283	835	(27.931)	759.787
Provisão para depreciação de existências	36.106	55.628	-	(1.178)	90.557
Provisão para investimentos financeiros	931.706	92.726	-	(2.546)	1.021.886
	<b>1.501.412</b>	<b>401.637</b>	<b>835</b>	<b>(31.655)</b>	<b>1.872.230</b>

\* Os valores desta coluna correspondem ao efeito da inclusão, em 2009, das demonstrações financeiras do LIQ e do IEETA no processo de consolidação de contas da Universidade.

#### VII – Informações diversas

#### Nota 45 Outras Informações para Melhor Compreensão das Demonstrações Financeiras Consolidadas

##### (a) Caixa e equivalentes

Em 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Designação	2009	2008
Caixa	25.810	157.353
Direcção Geral do Tesouro	5.878.228	8.878.219
Outros títulos negociáveis	400.000	2.705.622
Depósitos em instituições financeiras	22.463.287	15.732.934
<b>Total</b>	<b>28.767.325</b>	<b>27.474.128</b>

De acordo com o estabelecido na Orientação (Norma Interpretativa nº.1/2001 referente ao Período Complementar) emitida pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública, o balanço deverá reflectir a situação de terceiros e disponibilidades antes da efectivação dos pagamentos relativos ao período complementar, enquanto que na execução orçamental, os mapas de fluxos de caixa e do controlo orçamental, evidenciam a totalidade dos pagamentos do exercício do ano, incluindo os efectuados durante o período complementar. Assim:

Designação	31/12/2009
Saldo da Gerência de 2009 na posse do Grupo – Demonstração dos Fluxos de Caixa	22.720.205
Pagamentos efectuados durante o período complementar	6.047.120
<b>Disponibilidades – Balanço</b>	<b>28.767.325</b>

**(b) Outros Credores**

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2009	2008
Pessoal	117.495	142.446
Credores por projectos de investigação	557.116	430.235
Credores diversos:		
▪ Alunos	622.140	62.258
▪ INESC – Inst. de Eng. de Sistemas e Computadores	184.555	184.555
▪ Ciencinvest, S.A.	-	175.000
▪ A.D.S.E.	99.541	104.275
▪ Garantias/Cauções a Fornecedores	453.828	203.058
▪ IT - Instituto de Telecomunicações	237.758	756.364
▪ CENTI	-	-
▪ Outros	352.320	139.105
	<u>2.624.753</u>	<u>2.197.297</u>

A rubrica de “Credores por Projectos de Investigação” refere-se aos montantes recebidos pela Universidade, por projectos de investigação em que actua como entidade líder, mas que são para entrega aos parceiros do projecto.

A rubrica de “Alunos” inclui os recibos relativos a bolsas processadas e colocados na internet durante o exercício de 2009, mas somente validados on-line e/ou pagos já no decorrer do exercício de 2010.

A rubrica de “Credores Diversos” inclui um montante de 185 milhares de euros relativos a unidades de participação no INESC, subscritas pela Universidade de Aveiro, e ainda não realizadas.

O valor a pagar ao Instituto de Telecomunicações (IT) refere-se ao financiamento, convenientemente protocolado, de investigação no desenvolvimento de actividades de interesse comum, de cariz científico e tecnológico, pelo IT no âmbito do Convénio celebrado em 20 de Julho de 2006.

### (c) Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2009, as entidades nas quais o Grupo detém participações financeiras e a respectiva informação financeira disponível, reportada àquela data, é a seguinte:

Designação	Sede	% participação	Custo aquisição	Ano	Últimas Contas Disponíveis	
					Capitais Próprios	Resultado líquido
Instituto de Telecomunicações	Lisboa	21%	423.978	2008	1.731.522	(182.029)
INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores	Lisboa	6%	1.735.817	2008	13.728.210	13.997
CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	Aveiro	1%	4.994	2009	1.981.023	777.501
Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto	Porto	4%	9.976	2008	6.934.448	(200.845)
ABAP – Associação Beira Atlântico Parque	Cantanhede	10%	5.000	2009	1.061.800	(97.929)
WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, S.A	Coimbra	3%	10.000	2009	724.205	(120.001)
MICROI/O - Serviços de Electrónica, Lda.	Aveiro	20%	9.976	2008	291.073	(76.106)
AEGE - Associação para a Escola de Gestão Empresarial	Porto	17%	4.000	2009	392.729	8.898
AIBAP – Assoc. da Incubadora do Beira Atlântico Parque	Mira	1%	1.000	2009	82.694	(284.395)
CIENCINVEST – Valorização Económica da Ciência, S.A	Porto	5%	75.000	2008	1.259.342	30.810
FoodMetric, S.A.	Aveiro	30%	31.250	2008	7.047	(33.761)
CENTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Func. e Inteligentes	Vila Nova de Famalicão	5%	25.000	2008	237.777	(126.785)
AveiroDomus – Associação para o Desenvolvimento da Casa do Futuro	Aveiro	13%	195.912	2009	750.886	(447.811)
INOVA.GAIA – Associação para o Centro de Incubação de V.N.de Gaia	Vila Nova de Gaia	5%	12.500	2009	842.264	(266.264)
APCS – Associação Plataforma para a Construção Sustentável	Curia	10%	2.500	2009	75.190	4.511
Associação Pool.net – Portuguese Tooling Network	Marinha	2%	500	2009	29.100	1.600
Associação Tice.pt	Aveiro	4%	5.000	2009	90.065	(40.435)
Metatheke Software, Lda	Aveiro	10%	1.000	2008	20.558	6.437
Forestland SGPS, SA	Lisboa	1%	1.250	2008	359.207	(98.481)
IDTour – Unique Solutions, Lda.	Aveiro	10%	3.000	2008	99.484	(30.801)
Biodevices, S.A.	Aveiro	10%	5.000	2009	(221.251)	(72.904)
Incentor – Publicações de Inovação, Lda.	Aveiro	7%	5.000	2008	62.306	10.540
ITZERO – Assessoria e Formação Técnica, Unipessoal, Lda	Águeda	100%	998	2009	(792)	(578)
			<b>2.571.151</b>			

A rubrica de “Provisões para Investimentos Financeiros” analisa-se como segue:

Designação	Saldo inicial	Aumento/ redução	Saldo final
Instituto de Telecomunicações	-	39.407	39.407
INESC – Inst. de Eng. de Sistemas e Computadores	850.201	(2.546)	847.655
ABAP – Associação Beira Atlântico Parque	2.770	882	2.958
Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto	9.976	188	4.678
WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, SA	3.796	-	9.976
AIBAP – Assoc. da Incubadora do Beira Atlântico Parque	364	493	857
CENTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes	13.111	-	13.111
AveiroDomus	47.934	50.364	98.298
iNOVA.GAIA	2.651	2.295	4.946
<b>Total</b>	<b>930.803</b>	<b>91.083</b>	<b>1.021.886</b>

**(d) Acréscimos de Proveitos e Custos Diferidos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2009	2008
Acréscimos de proveitos:		
▪ Juros a receber	73.949	73.504
▪ Prestação de serviços	27.106	7.767
▪ Contratos e Protocolos	359.199	287.140
▪ Especialização Propinas	94.110	2.987
▪ Projectos Investigação	3.794.692	6.497.679
▪ Outros acréscimos de proveitos	883.755	1.082.125
Total acréscimo de proveitos	<u>5.232.811</u>	<u>7.951.202</u>
Custos diferidos:		
▪ Bolsas a diferir	383	-
▪ Seguros liquidados	104.996	4.905
▪ Outros custos diferidos	551.312	459.729
Total custos diferidos	<u>656.691</u>	<u>464.634</u>

**Prestação de serviços**

Refere-se fundamentalmente à estimativa de custos incorridos pela Universidade durante o exercício de 2009 com a prestação de serviços ao exterior, os quais, no entanto, irão ser facturados aos respectivos destinatários no decorrer do exercício de 2010.

**Contratos e Protocolos**

Refere-se à especialização dos serviços prestados a terceiros, de acordo com a política descrita na Nota 18.3 (i).

## Projectos de investigação

Refere-se à especialização dos subsídios atribuídos para financiar projectos de investigação e desenvolvimento, de acordo com a política descrita na Nota 18.4 (ii).

### (e) Acréscimos de Custos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2009	2008
Seguros a liquidar	26.846	28.232
Estimativa para férias e subsídio de férias	9.045.986	8.278.755
Bolsas a liquidar	585.930	1.354.148
Outros acréscimos de custos	607.963	414.834
<b>Total</b>	<b>10.266.725</b>	<b>10.075.969</b>

A rubrica “Bolsas a Liquidar” refere-se à estimativa das bolsas de estudo a pagar durante o exercício de 2010, mas referente a mensalidades do exercício de 2009, essencialmente a alunos do 1º ano, em virtude da análise dos processos de atribuição de bolsa de estudo desses alunos ainda não estar concluída (a aguardar relatórios e visitas domiciliárias).

### (f) Proveitos Diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2009	2008
Projectos de investigação e desenvolvimento	5.893.160	5.865.008
Protocolos e contratos	693.098	620.804
Subsídios ao investimento	102.396.689	95.173.601
Propinas de Licenciatura e Bacharelato	1.137.595	983.555
Propinas de Pós-Graduação	239.984	25.518
Outros proveitos diferidos	278.220	83.082
<b>Total</b>	<b>110.638.746</b>	<b>102.751.568</b>

## Projectos de investigação e desenvolvimento

As participações recebidas para financiar projectos de investigação e desenvolvimento são registadas de acordo com a política descrita na Nota 18.4 (ii).

Os subsídios recebidos pela Universidade no âmbito do desenvolvimento de projectos de investigação encontram-se sujeitos a diversos níveis de verificação e a exames a realizar pelas entidades que os concederam. Assim, os montantes recebidos a título de subsídios e ainda não verificados e examinados por aquelas entidades podem ser sujeitos a eventuais correcções. A Universidade entende que eventuais correcções resultantes de revisões e/ou inspecções por parte das entidades competentes não terão um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo em 31 de Dezembro de 2009.

## Protocolos e contratos

O montante evidenciado na conta de “Protocolos e Contratos” refere-se à especialização de proveitos, de acordo com o critério definido na Nota 18.3 (i).

## Subsídios ao Investimento

A contabilização dos subsídios ao investimento obedece aos critérios referidos na Nota 18.4. A rubrica de “Subsídios ao Investimento” analisa-se como segue:

Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Regularizações	Transferências/regularizações	Proveito reconhecido	Saldo final
PRODEP / PIDDAC	36.213.562	5.620.994	(3.621)	-	(1.894.524)	39.936.411
Orçamento de Estado	13.611.011	-	176.277	-	(884.770)	12.902.518
Outros (i)	25.983.016	8.671.180	-	-	(2.058.956)	32.595.240
FEDER	7.966.663	179.898	-	-	(543.025)	7.603.536
POCI 2010	2.117.294	339.030	-	-	(153.911)	2.302.413
Transferências internas (ii)	9.282.055	-	367.037	214.684	(605.697)	9.258.079
<b>Total</b>	<b>95.173.601</b>	<b>14.811.102</b>	<b>539.693</b>	<b>214.684</b>	<b>(6.140.883)</b>	<b>104.598.197</b>

- (i) Aquando da implementação, em 1997, do sistema de contabilidade patrimonial, o diferencial entre o valor bruto e as amortizações acumuladas da totalidade do imobilizado, determinado por referência a 1 de Janeiro de 1997, exceptuando a rubrica de terrenos e o efeito da reavaliação sobre a rubrica de “Edifícios e Outras Construções”, foi contabilizado proveitos diferidos na rubrica de “Subsídios ao investimento – outros”, considerando-se desta forma que todo o imobilizado em causa tinha sido financiado através de subsídios ao investimento, devido à dificuldade em conhecer-se a proveniência das verbas que financiaram a aquisição destes bens. Adicionalmente, esta rubrica regista ainda os subsídios recebidos, no âmbito dos projectos de investigação e desenvolvimento, destinados a financiar a aquisição de bens de capital.
- (ii) O saldo desta rubrica representa o valor dos subsídios originalmente recebidos para financiar despesas correntes mas que foram utilizados para financiar a aquisição de bens de capital.

## (g) Fundos Próprios

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2009	2008
Património	16.748.722	16.125.472
Acções Próprias	(2.926)	-
Ajustamentos em partes de capital	(1.465)	-
Reservas de Reavaliação	17.159.723	17.159.723
Reservas	1.928.903	1.936.089
Resultados Transitados	4.526.434	9.679.237
Sub-total	40.359.391	44.900.521
Resultado líquido do exercício	(4.125.944)	(5.134.913)
<b>Total</b>	<b>36.233.447</b>	<b>39.765.608</b>

## Património

Corresponde ao resultado da quantificação e valorização do património líquido inicial, efectuado com referência à data a partir da qual cada uma das Entidades incluídas no processo de consolidação adoptou, pela primeira vez, um sistema de contabilidade patrimonial.

## Reservas de Reavaliação

A rubrica de “Reservas de Reavaliação” resulta de:

- Universidade: Conforme referido na Nota 18.1 (a), os terrenos e os edifícios adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 foram reavaliados pela aplicação de coeficientes de actualização monetária constantes da Portaria n.º 222/97 de 2 de Abril, e da Portaria n.º 280/98 de 6 de Maio, ao valor bruto e ao valor das amortizações acumuladas, gerando as correspondentes reservas de reavaliação.
- SASUA: Conforme referido na Nota 18.1 (a), aquando da elaboração do Balanço inicial foi efectuada uma avaliação aos imóveis cuja aquisição ou construção tivesse ocorrido há mais de 5 anos, tendo por base a avaliação de um perito independente. Assim, o valor registado nesta rubrica corresponde à diferença entre o valor de avaliação dos imóveis e o correspondente valor líquido de aquisição (valor bruto de aquisição ou construção deduzido das amortizações acumuladas calculadas com referência a 31 de Dezembro de 2001).

## (h) Impostos e Taxas

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2009	2008
Propinas		
▪ de Licenciaturas	9.345.377	10.256.126
▪ de Mestrados e Doutoramentos	2.629.699	2.424.555
▪ de Formação especializada	25.228	11.002
Total propinas	12.000.304	12.691.683
Taxas	28.347	126.404
Multas	118.707	92.699
Emolumentos	412.148	475.193
Outros	106.203	106.536
<b>Total</b>	<b>12.665.709</b>	<b>13.492.515</b>

### Propinas

O valor evidenciado nesta rubrica refere-se aos valores reconhecidos como proveito do exercício relativos a propinas. As propinas de licenciaturas e Mestrados do 2.º são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As propinas relativas a Pós-Graduação e Doutoramentos são apenas reconhecidas quando recebidas, de acordo com o critério definido na Nota 18.3 (ii).

## (i) Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2009	2008
Estado:		
▪ Orçamento de Estado	55.473.471	46.695.534
▪ Estado – Outros	1.442.899	223.156
Sub-total Estado	<u>56.916.370</u>	<u>46.918.690</u>
Outros:		
Serviços Autónomos		
▪ Fundação para a Ciência e Tecnologia	12.609.421	10.517.454
▪ Serviços autónomos – outros	432.758	633.392
Sub-total Serviços Autónomos	<u>13.042.179</u>	<u>11.150.846</u>
Segurança Social	434.369	194.120
Administração local	199.715	340.241
União Europeia		
▪ Projectos de Investigação	2.367.573	2.539.555
▪ Outras transferências	51.600	2.514.808
Sub-total União Europeia	<u>2.419.173</u>	<u>5.054.363</u>
Transferências de outros países	122.405	45.847
Subsídios correntes obtidos	960.585	2.115.324
Transferências internas	(3.271.129)	(2.273.848)
<b>Total</b>	<u>70.823.667</u>	<u>63.545.583</u>

### Estado

Corresponde ao *plafond* atribuído ao Grupo pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, PIDDAC, e outros subsídios à exploração provenientes do Orçamento do Estado à Universidade de Aveiro, com a finalidade de financiar as suas despesas correntes.

### Outros Subsídios

Todos os outros subsídios à exploração, não provenientes do Orçamento do Estado, referem-se fundamentalmente a subsídios atribuídos às Unidades de Investigação, para projectos por estas desenvolvidos, individualmente ou em parceria com outras entidades, normalmente de duração plurianual e ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). Estes subsídios são reconhecidos como proveito, de acordo com a política descrita na Nota 18.4 (ii).

As principais entidades financiadoras destes projectos são:

- Fundação para a Ciência e a Tecnologia: financia através do Programa Operacional Ciência, e Inovação 2010 (POCI), programa de financiamento plurianual de Unidades de Investigação e Desenvolvimento participação nacional, Programa Operacional Sociedade do Conhecimento (POSC) e ainda através de fundos do FEDER;
- Comissão Europeia: financia projectos de investigação específicos, normalmente desenvolvidos por várias entidades parceiras;
- O Programa Operacional Ciência e Inovação 2010, integrado no III Quadro Comunitário de Apoio (QCA III), estabelecido para 2000-2006 tem como objectivo a modernização do ensino superior e a promoção da ciência e a inovação no desenvolvimento tecnológico do país e prevê o apoio ao funcionamento de Cursos de Especialização Tecnológica;

- O Programa Operacional Potencial Humano (POPH), tem como objectivo geral o desenvolvimento de um conjunto de formações, associadas a processos de modernização organizacional, reestruturações e reconversões produtivas. Estas devem contemplar a promoção da capacidade de inovação, gestão e modernização das empresas e outras entidades - nomeadamente da administração pública - enquanto condição fundamental de modernização, da melhoria da qualidade do emprego e do aumento da competitividade.

### ISCA - Aveiro

Em 2008, o valor evidenciado na rubrica “ISCA Aveiro” corresponde à transferência acordada entre Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro e a Universidade de Aveiro, no contexto da integração, em 2009, deste Instituto na Universidade, de acordo com a Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, reguladora do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), conjugado com a Portaria n.º 485/2008, de 24 de Abril.

### Transferências internas

Corresponde ao saldo líquido da transferência contabilística de subsídios inicialmente classificados como “Subsídios ao investimento” para “Subsídios à exploração” e vice-versa. Esta rubrica também é utilizada para eventuais acertos na especialização dos “Subsídios ao investimento” e dos “Projectos de Investigação”.

### (j) Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O valor inscrito na rubrica de “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” demonstra-se como se segue:

Designação	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Existências iniciais	291.570	141.186	432.756
Compras	217.976	1.307.096	1.525.072
Regularização de existências	-	-	-
Existências finais	289.691	156.113	445.804
Custo no exercício	219.855	1.292.169	1.512.024

**(k) Custos com o Pessoal**

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2009	2008
Remunerações Base:		
▪ Pessoal do quadro	20.013.604	15.971.467
▪ Pessoal além do quadro	20.312.478	20.264.311
▪ Pessoal contratado	4.386.641	3.238.668
▪ Pessoal aguardando aposentação	71.739	49.779
▪ Pessoal outra situação	1.059.719	3.178.881
Sub-total	45.844.181	42.703.107
Outras Remunerações:		
▪ Subsídio de Férias e Natal	7.722.103	7.140.941
▪ Subsídio alimentação	1.386.697	1.305.005
▪ Ajudas de custo	789.428	759.430
▪ Transportes	279.571	299.013
▪ Outros abonos em numerário	224.597	376.329
▪ Outras remunerações variáveis	930.960	867.750
Sub-total	11.333.356	10.748.468
Encargos sobre remunerações	7.959.769	6.593.480
Outros custos com pessoal	1.524.525	1.415.624
<b>Total</b>	<b>66.661.831</b>	<b>61.460.679</b>

**(l) Transferências correntes concedidas**

O valor inscrito nas rubricas de "Transferências Correntes Concedidas" no exercício de 2009, tiveram o seguinte destino:

Designação	2009	2008
Bolsas de estudo	5.934.904	5.447.977
Subsídios atribuídos a Associações de Estudantes	193.865	337.935
Subsídios atribuídos a alunos	93.563	127.904
Subsídios correntes atribuídos	500.174	295.258
<b>Total</b>	<b>6.722.506</b>	<b>6.209.074</b>

**(m) Outros Custos e Perdas Operacionais**

Esta rubrica decompõe-se como segue:

Designação	2009	2008
Impostos e Taxas	84.170	160.615
Bolsas	4.129.502	3.355.141
Restituições	206.930	174.200
Quotizações	80.917	63.546
Outras	12.943	84.065
<b>Total</b>	<b>4.514.462</b>	<b>3.837.567</b>